



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007



INSTITUTO  
BRASILEIRO DE  
PETRÓLEO, GÁS E  
BIOCOMBUSTÍVEIS

50 ANOS



# SUMÁRIO

2	Direção do IBP
3	Mensagem do Presidente
5	Apresentação
11	Homenagens, Eventos Institucionais e Premiações
14	Iniciativas Sociais
16	Licenciamento Ambiental
17	Assessoria de Economia e Política Energética
22	Gerência de Abastecimento e Petroquímica
23	Gerência de Exploração & Produção
25	Gerência de Gás Natural
26	Gerência de Suporte e Serviços
27	Gerência de Certificação
29	Gerência de Cursos
33	Gerência de Eventos
40	Gerência de Normalização
45	Coordenação de Responsabilidade Social
46	Gerência de Tecnologia
48	Atividades Institucionais
52	Comissões do IBP
90	Associados do IBP
94	Corpo Técnico do IBP
96	Composição das Comissões do IBP



## DIREÇÃO DO IBP

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração  
Guilherme de Oliveira Estrella

#### Conselheiros

Antonio Augusto de Queiroz Galvão  
Armando Guedes Coelho  
Daniel Baltazar  
Eduardo Demarchi Difini  
José Eduardo Dutra  
Leonardo Gadotti Filho  
Lúcio de Castro Andrade Filho  
Luiz Carlos Lemos Costamilan  
Maria das Graças Silva Foster  
Otto Vicente Perrone  
Roberto Bastos Tellechea Filho

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Presidente

João Carlos de Luca

#### Diretores

José Luiz Antonio Barnewitz Loro Orlandi  
José Jorge de Moraes Junior  
Michel Hartveld  
Stephen Whyte  
William Zattar

#### Secretário Executivo

Álvaro Teixeira

### CONSELHO FISCAL

#### Membros Efetivos

Edson Giraldo  
Marcos Antonio S. Menezes  
Guilherme Ribeiro Vieira Lima

#### Membros Suplentes

Antonio Cláudio Pereira da Silva  
Eduardo de Barros Magalhães  
Julio Cesar Marques Fernandes



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A indústria fechou o ano em clima de grande expectativa com o alto potencial petrolífero das camadas do pré-sal do sudeste brasileiro, revelado pelas descobertas dos campos supergigantes de Tupi e Júpiter. O fato levou o Governo, através de Resolução do CNPE, a decidir rever o modelo de contrato de concessão de exploração e produção para blocos do pré-sal. Reconhecendo a legitimidade do pleito de maior participação governamental na renda petroleira, o IBP vem desenvolvendo, com apoio de consultoria internacional independente, estudos que visam colaborar, com o governo, na busca de uma solução equilibrada, que represente um maior benefício para a sociedade, sem prejudicar a competitividade do país na atração de investimentos para o segmento.

Outros fatos importantes marcaram a indústria em 2007. Em agosto foram comemorados os 10 anos da Lei do Petróleo (9.478/97), cujo sucesso é atestado pelo seu crescimento em mais de 300% e pelo aumento de 2,7% para 12% em sua participação no PIB. A abertura também fortaleceu a Petrobras, que vem galgando posições entre as maiores companhias internacionais de petróleo.

Em novembro comemoramos o Cinquentenário do Instituto e foi lançada a nova logomarca, cuja cor verde representa, simbolicamente, as atividades na área dos biocombustíveis, já presentes na sua razão social. Ao longo desses 50 anos de atividades, o IBP vem granjeando o reconhecimento nacional como um dos mais importantes fóruns da indústria do petróleo no país, por sua independência e credibilidade.

Ainda no final de novembro, depois de uma série de indefinições, foi retomada a realização das rodadas anuais de licitação de blocos, tranquilizando o mercado. Mesmo sem os blocos do pré-sal, a 9ª Rodada foi um sucesso. O desafio agora será a retomada da 8ª Rodada e a continuidade das licitações.

No apagar das luzes de 2007, pouco antes do Natal, foi aprovado o Convênio Confaz/ICMS 130/07, que culminou, com sucesso, nas prolongadas negociações entre o Confaz e o IBP sobre a taxaçoão do ICMS para os bens constantes do Repetro.

Finalmente, dentro de sua política de apoio a ações de caráter social, cumpre destacar o patrocínio ao projeto “Rio Além do Petróleo”, que vem sendo desenvolvido pelo Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets), e conta com o apoio institucional da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro. O objetivo do projeto, atualmente com cerca da metade de suas metas realizadas, é mapear o potencial de desenvolvimento do Estado em setores da economia, além do petróleo. A agenda do projeto pode ser acompanhada no site [www.rioalemdopetroleo.com.br](http://www.rioalemdopetroleo.com.br)

Nesta oportunidade, desejamos agradecer e prestar homenagem aos nossos conselheiros, diretores, colaboradores externos e quadro de funcionários, pelo empenho e dedicação com que desempenham suas funções, garantindo o alto padrão de qualidade das atividades desenvolvidas pelo Instituto.



João Carlos de Luca  
Presidente do IBP



## MESSAGE FROM THE PRESIDENT

*The industry finished the year in a climate of great expectation with the great oil potential from the pre-salt layers in southeastern Brazil, created by the discoveries of the super-giant fields, Tupy and Jupiter. This led the government to decide to review the exploration and production concession contract model for pre-salt blocks through the CNPE Resolution. Recognizing the legitimate claim for greater government participation in oil income, IBP has been developing studies with the support of an independent international consulting firm aimed at collaborating in the search for a balanced solution that represents a greater benefit for society without jeopardizing the country's competitiveness in attracting investments to the segment.*

*Other important facts marked the industry in 2007. The 10<sup>th</sup> Anniversary of the Oil Law (9.478/97) was celebrated in August. Its success can be seen in the industry's more than 300% growth and the increase from 2.7% to 12% in its share of the GDP. This opening also strengthened Petrobras, which has been rapidly gaining positions among the main oil companies in the world.*

*In November, we celebrated the 50<sup>th</sup> Anniversary of the Institute and its new logo was launched. The green color symbolically represents activities in the biofuels area, which are already present in the Institute's name. Over these 50 years of activities, IBP has been achieving national recognition as one of the most important forums for the oil industry in the country due to its independence and credibility.*

*Also at the end of November, after much lack of definition, the annual rounds were resumed for bids on blocks, calming down the market. Even without the pre-salt blocks, The 9<sup>th</sup> Round was a success. The next challenge will be resumption of the 8<sup>th</sup> Round and continuity of the bids.*

*At the very end of 2007, just before Christmas, the Confaz/ICMS 130/07 Agreement was approved, which successfully culminated in prolonged negotiations between Confaz and IBP about ICMS taxation on Repetro goods.*

*Finally, within its policy to support social actions, it is important to underscore the sponsorship for the "Rio Além do Petróleo" project, which is being developed by the Institute for Labor and Society Studies (IETS), and has the institutional support of the State Secretary for Economic Development of Rio de Janeiro. The project's objective, which has currently met nearly half of its goals, is to map the state's potential for development in economic sectors besides oil. The project's schedule can be followed at [www.rioalemdopetroleo.com.br](http://www.rioalemdopetroleo.com.br)*

*We take this opportunity to thank and pay tribute to our Board Members, Directors, outside collaborators and staff for the effort and dedication with which they perform their function, ensuring the high standard of quality of activities carried out by the Institute.*



## APRESENTAÇÃO

O ano de 2007 representou um marco muito especial na vida do IBP. Foi o ano do seu Cinquentenário, ou seja, de meio século dedicado a atividades em prol do desenvolvimento da indústria nacional de petróleo.

Para comemorar a efeméride, a semana de “21 de Novembro” foi palco de eventos e celebrações, culminando com o jantar no Copacabana Palace, no qual compareceram mais de 600 convidados, entre autoridades, associados, colaboradores e diretivos das associações ligadas ao setor do petróleo. Nessa solenidade foi lançada a nova logomarca do Instituto.

Outro fato relevante do exercício foi a aprovação, na 50ª AGO, da adição do termo “Biocombustíveis” na razão social do IBP, tema que há tempos já vinha constando das suas atividades regulares.

Além das comemorações, o ano foi de intenso trabalho, como revela o breve balanço a seguir, das atividades conduzidas pelas diferentes gerências e assessorias.

A Gerência de Exploração e Produção foi uma das mais ativas, em consequência da demanda de estudos, propostas e negociações gerados por fatos relevantes afetando o segmento, a saber: suspensão e retomada da 8ª Rodada; incertezas geradas com a demora da realização e posterior retirada dos blocos do pré-sal na 9ª Rodada; as complexas negociações, levadas a bom termo com o Confaz, para a aprovação do Convênio 130/07, que cria taxação especial de ICMS para os bens previstos no Repetro; e, finalmente, a Resolução nº 6 do CNPE, que determinou a incumbência de um novo marco legal para os futuros contratos de E&P em blocos na província do pré-sal na Bacia de Santos. Com relação a este último assunto, com vistas a levar sua contribuição às autoridades, o IBP contratou consultoria internacional independente.

A Gerência de Gás Natural prosseguiu no acompanhamento da tramitação do Projeto de Lei do Gás na Câmara, com encaminhamento de emendas ao seu relator, Deputado João Maia.

Marcando o início formal das atividades na área de biocombustíveis, a Gerência de Abastecimento e Petroquímica conduziu, em parceria com o Programa de Engenharia de Transportes da COPPE/UFRJ e com o Centro de Estudos em Logística da COPPEAD/UFRJ, importante estudo sobre os aspectos técnicos e logísticos do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), disponível para consulta no site do IBP.

A Assessoria de Economia e Política Energética criou uma Comissão Técnica, para apoio às suas atividades. Vem trabalhando na montagem de um “Sistema de Informações e Dados Estatísticos do Setor Petróleo”, que será de grande utilidade para a indústria. Trabalha também na construção de um modelo de projeção de longo prazo das atividades de E&P no país, para o qual estão sendo contratados apoios de uma universidade e uma consultora internacional. A gerência é ainda responsável pela supervisão do Centro de Informação e Documentação (CID) do Instituto.

A Gerência de Tecnologia, a partir de uma iniciativa idealizada pelo Comitê de Ações de Fomento, lançou o Programa IBP de Bolsas de Mestrado, não só com vistas a estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas condizentes aos



Álvaro Teixeira  
Secretário Executivo do IBP



interesses do Instituto, mas também a promover sinergias entre a indústria, as instituições de ensino e os futuros especialistas do setor. Vale ainda destacar o apoio às ações do Centro de Tecnologia em Dutos (CTDUT).

Já a Gerência de Meio Ambiente, criada no presente exercício, participou intensamente dos trabalhos de aperfeiçoamento do processo de licenciamento ambiental das atividades de petróleo e gás natural, tanto no âmbito do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás (Prominp), como atuando diretamente junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos naturais (Ibama).

Prestando assessoria às áreas técnicas do IBP no que tange à busca pela sustentabilidade, a Coordenação de Responsabilidade Social focou suas ações na divulgação dos conceitos e ferramentas de responsabilidade social. Apoiou também trabalhos direcionados à gestão de SMS, aliando-se à SPE Internacional com objetivo de disseminar no Brasil as melhores práticas de saúde, meio ambiente e segurança ambiental no segmento de E&P.

Cumprindo seu papel de elaboração e disseminação das normas brasileiras em áreas afins ao setor petróleo e gás, a Gerência de Normalização publicou 29 normas, sendo nove relativas ao biodiesel. A Gerência vem representando o país junto ao Comitê Técnico 28 (*Petroleum and products related*) da ISO.

Na área de Certificação, a Gerência, em junho, comemorou 10 anos da primeira certificação, outorgada à Repar/Petrobras. Em 2007 foram realizadas 51 auditorias e outorgadas 40 Certificações. Coordena também a Comissão de Inspeção de Equipamentos, que promove os cursos e eventos especializados para profissionais da área.

A Gerência de Cursos terminou o ano com o número recorde de 134 cursos, com a participação de mais de 3 mil alunos, representando um aumento de 20% em relação a 2006. Entre os destaques, os cursos fechados mostraram um crescimento substancial na procura pelo público estrangeiro. Foram realizados cursos para a Sonangol e Ministérios dos Petróleos de Angola. A gerência também deu início ao processo de certificação da ISO 9001:2000, norma da qualidade e de regulamentação junto ao Ministério da Educação (MEC), para o credenciamento e autorização do IBP como instituição de ensino para cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A Gerência de Eventos marcou um recorde em 2007, com a realização de 17 eventos, entre congressos, exposições e seminários, nos quais participaram mais de 5.400 participantes. Destaque para a realização das segundas edições da Vitória Oil & Gas, Niterói Fenashore, além da 6ª edição da Rio Pipeline. E, em parceria com a ONIP e apoio da APEX, a organização do “Pavilhão Brasil” nas feiras da OTC 2007 (Houston) e, pela primeira vez, da AOG 2007 (Buenos Aires).

Paralelamente a suas atividades institucionais, o IBP promoveu uma série de palestras abertas aos associados, com importantes personalidades da indústria, dentre as quais vale destacar a do ex-Ministro Roberto Rodrigues, cujo tema foi o potencial da “agroenergia” no Brasil.



No âmbito das iniciativas do Instituto em prol do aumento da participação da indústria nacional de bens e serviços no setor petróleo, o IBP vem participando dos trabalhos desenvolvidos pela Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP) e do Prominp.

Com o duplo propósito de buscar reconhecimento e de promover a indústria nacional em importantes fóruns internacionais, o Instituto vem participando dos comitês da *Asociacion Regional de Empresas de Petróleo Y Gas Natural em Latinoamerica* (ARPEL); de comitês do *International Gas Union* (IGU); desenvolve parcerias com a *American Society of Mechanical Engineers* (ASME), para a realização de eventos e cursos no Brasil; e, como responsável pela Secretaria do Comitê Nacional Brasileiro do *World Petroleum Council* (WPC), o IBP vem participando da organização do 19º Congresso Mundial de Petróleo (Madrid, 29/06 a 03/07/2008), através de Renato Tadeu Bertani, que ocupa a presidência do Comitê de Programação Técnica do evento.

Nessa oportunidade, desejamos agradecer ao quase um milhão de executivos, especialistas e colaboradores que, voluntariamente, emprestam suas experiências às comissões setoriais, técnicas, de normalização e organizadoras de eventos, que constituem a inteligência do Instituto.



## PRESENTATION

*The year 2007 is a very special landmark in IBP's life. It is its 50<sup>th</sup> Anniversary, a half-century dedicated to activities on behalf of the development of the national oil industry.*

*In order to celebrate this moment, the week of November 21 was the stage for events and celebrations, culminating with the dinner at the Copacabana Palace with more than 600 guests including authorities, associates, collaborators and directors of the associations linked to the oil sector. The Institute launched its new logo at this celebration.*

*Another relevant fact of the fiscal years was approval at the 50<sup>th</sup> General Assembly of adding the term "Biofuels" in IBP's company name, a theme that had been part of its regular activities for some time.*

*Besides these celebrations, the year was one of intense work, as can be seen in the brief statement of the activities conducted by the different managements and staffs that follows.*

*The Exploration and Production Management was one of the most active as a result of the demand for studies, proposals and negotiations generated by relevant facts that affected the segment, such as: suspension and resumption of the 8<sup>th</sup> Round; uncertainties generated by the delay in holding and then removing the pre-salt blocks in the 9<sup>th</sup> Round; the complex negotiations, successfully carried out with Confaz to approve Agreement 130/07, which creates special ICMS taxation for goods and services foreseen in Repetro, and finally Resolution # 6 of the CNPE, which determined the Ministry of Mines and Energy would present a legal framework for future E&P contracts in pre-salt blocks. With regard to the latter and aimed at taking its contribution to the authorities, IBP hired an independent international consulting firm.*

*Natural Gas Management continued to accompany the Gas Bill in the House of Representatives, forwarding amendments to its relater, Representative João Maia.*

*Kicking off formal activities in the biofuels area, Supply and Petrochemical Management, together with COPPE/ UFRJ's Transportation Engineering Program and COPPEAD/ UFRJ's Logistics Studies Center, carried out an important study on the technical and logistic aspects of the National Program for the Production and Use of Biodiesel (PNPB), available for consultation on IBP's home page.*

*The Economic and Energy Policy staff created a Technical Commission to support their activities. It has been working on setting up an "Information and Statistical Data System for the Oil Sector" that will be greatly useful for industry. It also works at building a long-term projection model for E&P activities in the country and for which university and international consulting support have been hired. The management is also responsible for supervising the Institute's Information and Documentation Center (CID).*

*Through an initiative idealized by the Fomentation Actions Committee, Technology Management launched the Master's Scholarship Program, not only aimed at stimulating development of academic activities in keeping with the Institute's interests, but also to promote synergies between the industry*



and learning Institutions and the sector's future specialists. It is also worth underscoring support for Duct Technology Center actions (CTDUT).

The Environment Management, created this fiscal year, participated intensely in work to improve the environmental licensing process for oil and natural gas activities within the scope of PROMINP as well as acting directly with the Ministry of the Environment and IBAMA.

The Social Responsibility Coordination focused its action on disclosing social responsibility concepts and tools, providing advice in IBP's technical areas regarding the search for sustainability. It also supported work directed at SMS management, joining SPE International with the objective of bringing the best practices in the E&P segment to Brazil.

Fulfilling its role in elaborating and disseminating Brazilian norms in areas in the oil and gas sector, the Standardization Management published 29 norms, 9 of which were related to biodiesel. This Management has been representing the country at ISO's Technical Committee 28 (Petroleum and products related).

In the Certification area, the Management celebrated the 10<sup>th</sup> Anniversary of its first certificate in June, granted to Repar/Petrobras. In 2007, 54 Audits were carried out and 40 Certifications were granted. It also coordinates the Equipment Inspection Commission, which elaborates specialized courses and events for area professionals.

Course Management finished the year with a record number of 134 classes and the participation of three thousand students, a 20% increase over 2006. The highlights are the closed courses held for foreign institutions like Sonangol and Ministries of Petroleum of Angola, and Pluspetrol, of Peru. The management also began ISO 9001/2000 certification process, the quality norm, and to seek MEC approval to recognize IBP as a learning institution.

Events Management set a record in 2007, holding 17 events including congresses, exhibits and seminars in which more than 5400 participated. Those that stood out were the second editions of Vitória Oil & Gas, Niterói Fenashore, and the 6<sup>th</sup> edition of Rio Pipeline. And, in partnership with ONIP and APEX's support, it organized the "Brazil Pavilion" at the OTC 2007 (Houston), and for the first time the AOG 2007 (Buenos Aires).

Simultaneous to its institutional activities, IBP promoted a series of lectures open to associates with important industry personalities, such as former Minister Roberto Rodrigues, whose theme was agro-energy's potential in Brazil.

Among the Institute's initiatives on behalf of increasing the participation of the national goods and services industry in the oil sector, IBP has been participating in work carried out by ONIP – National Oil Industry Organization and PROMINP – Program for the Mobilization of the National Oil and Gas Industry.

With the dual proposal of seeking recognition and promoting national industry at important international forums, the Institute has also been participating in Regional Association of Natural Gas and Oil Companies in Latin America committees (ARPEL); International Gas Union committees (IGU); developing



*partnerships with American Society of Mechanical Engineers (ASME), to hold events and courses in Brazil; and, being responsible for the World Petroleum Council's Secretary of the Brazilian National Committee (WPC), IBP has been participating in the organization of the 19<sup>th</sup> World Petroleum Congress (Madrid, 6/29 to 7/3/2008), through Renato Tadeu Bertani, who occupies the presidency of the Technical Scheduling Committee.*

*We would like to take this opportunity to thank the nearly one thousand executives, specialists and collaborators who voluntarily lend their experiences to the sectorial, technical, standardization and event organization commissions that constitute the Institute's intelligence.*

## HOMENAGENS, EVENTOS INSTITUCIONAIS E PREMIAÇÕES

### 50 ANOS IBP

O ano de 2007 foi muito especial para o IBP. Foi o ano da comemoração dos 50 anos de atividades do Instituto, com a realização bem-sucedida de uma semana inteira de celebrações e eventos para registrar esse momento.

A solenidade oficial, no dia 21 de novembro, teve a presença de 600 convidados em um jantar no Copacabana Palace. A cerimônia foi apresentada pela jornalista Maria Beltrão, filha do fundador do IBP, Helio Beltrão, que anunciou o Prêmio Imprensa IBP 50 anos à *Revista Brasil Energia* e uma menção honrosa ao jornal *Gazeta Mercantil*. Durante a cerimônia, a grande surpresa foi a apresentação da nova logomarca do Instituto, em cores e celebrando uma nova etapa do IBP.

Profissionais da indústria, associados, colaboradores e autoridades participam do jantar dos 50 anos do IBP no Copacabana Palace.





No dia 22, realizou-se um seminário técnico com o tema “A Indústria de Petróleo: Passado, Presente e Futuro”. O evento, mediado pelo jornalista Carlos Alberto Sardenberg, apresentou no primeiro bloco uma retrospectiva do setor e encerrou no segundo bloco com debates sobre o futuro da indústria.

Colaboradores, entidades parceiras e profissionais da indústria também se reuniram no dia 23 em uma grande festa no Museu de Arte Moderna (MAM). Encerrando a semana de comemorações, o IBP promoveu um páreo comemorativo no Jockey Club no dia 24.

Ao longo destes 50 anos de atividades, o IBP vem sendo crescentemente reconhecido com um dos mais importantes fóruns da indústria do petróleo no Brasil. E isso se deve, em grande parte, ao esforço e dedicação dos nossos associados, colaboradores e funcionários, que certamente merecem esse reconhecimento.

Linha do tempo IBP



Conselheiros e diretores celebram os 50 anos do Instituto durante evento social no MAM.





Páreo comemorativo  
IBP 50 anos  
no Jockey Club, Rio.



Entrega do Prêmio  
Imprensa IBP 50 anos  
à *Revista Brasil Energia*.

---

### IBP MUDA SUA LOGOMARCA

Nas comemorações dos 50 anos do IBP, uma das grandes novidades foi a mudança da logomarca do Instituto (imagem ao lado).

Criada pela agência OPM, a logo passou por uma grande evolução com cores e novas formas. A folha, a chama e a gota representam os elementos principais das atividades do IBP: Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. As cores também representam estas atividades.

E no interior da marca, permanece intacta a gota original do Instituto, a “alma do IBP”.

**IBP 50 anos: muda a marca, permanece a alma**

---





## INICIATIVAS SOCIAIS

A Política de Responsabilidade Social praticada pelo IBP tem se consolidado com foco na concessão de bolsa integral para representantes de órgãos públicos e professores de universidades públicas, nos cursos e eventos que organiza. Desta forma, o Instituto, utilizando o seu *know-how* de disseminar conhecimentos, divulgar informações e promover o intercâmbio tecnológico, está contribuindo para o desenvolvimento do setor nacional de petróleo e gás, visando a uma indústria competitiva, sustentável, ética e socialmente responsável.

No entanto, iniciativas continuam surgindo internamente, como a substituição por papel reciclado de toda folheteria utilizada pelo Instituto, o que demonstra maior conscientização de seus dirigentes e funcionários com a questão da sustentabilidade.

A preocupação com público interno também teve destaque em 2007, com:

- Implementação do banco de horas e do horário flexível, duas ferramentas que contribuíram para modernização das relações trabalhistas do Instituto.
- Assinatura de convênio com uma academia de ginástica, garantindo desconto expressivo na mensalidade.
- Melhoria da comunicação com a criação de um “Mural”, no qual quinzenalmente são atualizadas notícias de interesse dos funcionários.
- Reestruturação do Programa de Aprendizado de Idiomas, oferecido desde o ano 2000.
- Realização da 4ª edição da campanha de vacinação dos funcionários contra gripe.

Em sua atuação externa o IBP:

- Realizou a assinatura de um convênio com o Centro Industrial do Rio de Janeiro (Cirj), para apoio ao Projeto de Reestruturação das instalações da Federação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) no Rio de Janeiro.
- Reformou a sala de aula da escola de química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a qual recebeu o nome de Sala Otto Vicente Perrone.
- Concluiu o convênio com o CIEE-Rio, com o encerramento das Oficinas de Meio Ambiente, realizadas no âmbito de escolas públicas de Macaé e do Rio de Janeiro.
- Participou do Prêmio CAERJ 30 anos, concorrendo na categoria Petróleo, Energia e Gás, vencido pela Petrobras.
- Manteve o programa de bolsas de estudos para alunos do curso de engenharia de dutos da PUC-Rio.
- Doou equipamentos e materiais de escritório para entidades filantrópicas.
- Renovou o intercâmbio com bibliotecas no Brasil, através da doação de diversas publicações.
- Participou em variados projetos do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás (Prominp).
- Doou materiais de construção civil para a Associação de Amigos das Crianças com Câncer (Amicca).
- Apoiou campanha promovida pela SPE – Seção Brasil de doação de livros especializados às universidades (UFRJ, Uenf, PUC-Rio, Unicamp, UFRN e UFF) com cursos de graduação e pós-graduação de engenharia de petróleo.



## PROGRAMA IBP DE BOLSAS DE MESTRADO

Ciente da importância da formação de profissionais com capacitação adequada para atuar no setor de petróleo e gás natural, o IBP tomou a iniciativa de estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas condizentes aos interesses do Instituto, com vistas a promover a sinergia entre a indústria, as instituições de ensino e os futuros especialistas do setor.

Para alcançar este objetivo, a partir de uma iniciativa idealizada pelo Comitê de Ações de Fomento do IBP, foi lançado o Programa IBP de Bolsas de Mestrado. Direcionado para projetos de desenvolvimento da Indústria de Petróleo e Gás, o programa visa a colaborar com o desenvolvimento de recursos humanos do setor. Como premissa básica, possui a parceria e o apoio das instituições de ensino participantes do PRH-ANP/MCT, que organizam e oferecerem especializações profissionais consideradas estratégicas e imprescindíveis para atender às demandas da indústria do setor petrolífero.

Ao todo serão concedidas dez bolsas, de abrangência nacional, nas quais as áreas temáticas, consolidadas pelas Gerências e Comissões do IBP, e os temas a elas relacionados foram sugeridos apenas como forma de sinalizar os interesses identificados pelo Instituto. O tempo de duração do programa será de dois anos. Está previsto o fornecimento de bolsas de estudos, a serem repassadas aos alunos, e de Taxa de Bancada. Esta última é destinada ao suporte financeiro para gastos específicos referentes à operacionalização do respectivo programa e desenvolvimento da dissertação dos bolsistas.

As áreas temáticas em questão são: financiamento, gás natural, análise econômica e geopolítica, tributação, gestão empresarial, biodiesel, produção e processamento de óleos pesados, responsabilidade socioambiental, regulação e automação. Cada uma destas possui um gerente do IBP responsável que atuará auxiliando o aluno-bolsista de forma a facilitar o intercâmbio com outras instituições do setor de petróleo e gás.

Além disso, também por intermédio dos gerentes, poderá ser promovida a interação dos alunos com as Comissões e Grupos Técnicos do IBP afins ao tema da dissertação, com o objetivo de orientar os estudos e eventuais pesquisas necessárias ao aprimoramento das atividades previstas no curso. Outros benefícios para os alunos-bolsistas serão a permissão de acesso ao Centro de Informações e Documentação do IBP e o custeio de participação em eventos nacionais ou internacionais para apresentação de seus trabalhos, se convidados pelo IBP.

No final de 2007, foram implementadas cinco das dez bolsas previstas, nas seguintes instituições: CEFET Paraná, na área temática de Automação (Campos Inteligentes); Universidade Federal do Rio Grande do Norte, nas áreas temáticas de Regulação, Biodiesel e Análise Econômica; e a Universidade Federal de Pernambuco, na área de Produção e Processamento de Óleos Pesados.

Para o ano de 2008, dando continuidade às atividades do Programa, está previsto para março o início das demais bolsas, período em que começa o ano letivo das universidades.





## LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Com objetivo de buscar agilizar o processo de licenciamento ambiental do setor de petróleo e gás, o IBP no início do ano foi recebido em audiência pelos Ministérios de Minas e Energia, Meio Ambiente e Casa Civil, ocasião na qual apresentou o documento “A Importância Econômica do Setor de Petróleo e o Licenciamento Ambiental”, contendo uma proposta de melhoria do processo de licenciamento ambiental, através da adoção de medidas administrativas e regulatórias no âmbito da competência do Executivo

A proposta foi muito bem recebida pelos três ministérios, sendo que com o Ministério do Meio Ambiente foi acordado a elaboração de uma “Agenda Comum” de trabalho, contemplando os pontos de mútuo interesse contidos na proposta do IBP.

Entretanto, em função do processo de reestruturação pelo qual passou o Ministério do Meio Ambiente nos meses seguintes, a discussão da “Agenda Comum” só voltou a ser retomada em outubro, quando uma delegação do Instituto foi recebida pelo novo Secretário Executivo do Ministério, Sr. João Paulo Ribeiro Capobianco e pelo Presidente do Ibama, Sr. Bazileu Alves Margarido Neto. O Secretário Capobianco recebeu positivamente a Agenda, classificando-a como uma lista de soluções, não de problemas. E nesse sentido recomendou a elaboração de um “Termo de Compromisso”, com metas e prazos definidos para cada assunto, a ser firmada pela Ministra Marina Silva e Presidente do IBP.

O referido “Termo do Compromisso”, que envolverá também o Ibama, está sendo elaborada pela recém-criada Gerência de Meio Ambiente, que passará a centralizar as atividades do IBP nessa área, cada vez mais importante nas atividades de petróleo.





## ASSESSORIA DE ECONOMIA E POLÍTICA ENERGÉTICA



Felipe Dias

Ao completar dois anos de atividades, a Assessoria de Economia e Política Energética do IBP começa a construir os primeiros resultados deste trabalho, na linha dos objetivos que nortearam a sua criação. Após uma fase mais voltada ao planejamento e à definição de algumas prioridades, os caminhos selecionados começam a mostrar seus primeiros efeitos, com destaque para a formação do Comitê de Política Energética e para a construção do Sistema de Informações e Estatísticas de Petróleo e Gás.

Conforme previsto anteriormente, ao longo do ano de 2007 a Assessoria de Economia concentrou suas atividades nos seguintes projetos:

- Criação do Comitê de Política Energética, sob coordenação de Armando Guedes Coelho, que iniciou suas atividades no final do primeiro semestre.
- Desenvolvimento e montagem de uma base de dados estatísticos e econômicos, com um sistema de consultas via internet aberto a qualquer usuário.
- Formulação de um projeto para o desenvolvimento de uma nova metodologia de projeções das atividades em E&P de petróleo e gás no Brasil, mais ampla e robusta que a metodologia atualmente utilizada para a projeção de investimentos na indústria.
- Desenvolvimento do Monitor IBP – relatórios, semanais e mensais, sobre o mercado internacional de petróleo, contendo informações atualizadas sobre o comportamento dos preços, estoques e das condições gerais do mercado.
- Consolidação da Associação Brasileira de Estudos em Energia (AB3E), seção brasileira da *International Association for Energy Economics*, criada em 2006, com o apoio institucional do IBP, em parceria com o Instituto de Economia da UFRJ e com o Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético da Unicamp.

Entre as diversas atividades desenvolvidas em 2007, dá-se especial destaque à criação e início das atividades do Comitê de Política Energética, um fórum interdisciplinar de análise setorial que poderá trazer ao IBP um ambiente para discussões mais amplas, envolvendo todo o setor de energia, e levar a público contribuições da indústria de petróleo e gás relativas às questões de política energética de médio e longo prazo. O Comitê conta hoje com 14 integrantes, entre quadros do próprio Instituto e colaboradores externos que atuam na indústria e no meio acadêmico.

Para 2008, espera-se ampliar e diversificar ainda mais o conjunto de profissionais que integra o Comitê e consolidar uma agenda permanente de discussão e análise da política energética nacional.

O projeto de construção de um banco de dados estatísticos e econômicos consiste em criar um sistema de dados com informações da indústria de petróleo e gás e um portal de consultas, aberto e de fácil utilização, dentro do site do IBP, de forma a disponibilizar à equipe interna do Instituto uma ferramenta de consulta rápida e acessível e a consolidar o Instituto como uma das principais fontes de informação do setor no Brasil.

O sistema tem como principal objetivo reunir, organizar e disponibilizar à equipe do IBP e ao público em geral um vasto conjunto de informações públicas, dispersas nas suas diversas fontes primárias de consulta. Entre as principais fontes de consulta das informações nacionais estão a (Agência Nacional de Petróleo,



Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Petrobras, além de informações econômicas obtidas do Banco Central. Na parte internacional, os dados são obtidos dos *websites* das principais fontes mundiais de consulta, como a BP e a IEA.

Após um ano de trabalho, o Sistema de Informações e Estatísticas da Indústria estará disponível ao público ao longo do primeiro semestre de 2008.

No que se refere ao trabalho de projeções, cerca de seis meses de trabalho foram investidos na formulação de uma nova proposta. O novo projeto elaborado tem por objetivo desenvolver metodologicamente e ampliar o trabalho já realizado pelo Instituto, de projeção de investimentos, criando uma modelagem mais robusta de projeções físicas de incorporação de reservas e produção.

Caso aprovado o investimento necessário, o projeto será desenvolvido ao longo de 2008, por meio de uma parceria entre uma universidade e uma consultoria especializada.

As projeções realizadas pelo IBP têm se tornado referência para as demais instituições – públicas e privadas – ligadas ao setor de energia, aumentando assim a responsabilidade do Instituto em consolidar um trabalho contínuo e de qualidade neste campo.

Finalmente, com relação ao apoio à AB3E, a principal conquista foi a captação da 33ª *International Energy Conference*, congresso anual da *International Association for Energy Economics* e evento de grande prestígio no meio científico internacional. O evento ocorrerá no Rio de Janeiro, em junho de 2010, sob a coordenação conjunta do IBP e da AB3E.

O apoio à AB3E traz ao IBP maior interação com o meio acadêmico e científico nacional e internacional. Dentre as atividades previstas para 2008, destaca-se a realização do 1º Encontro Latino-Americano de Economia da Energia, em Salvador, na última semana de maio.





## Centro de Informação e Documentação Helio Beltrão



Rosana Lima e Cleber Araripe

Em 2007, as atividades desenvolvidas pelo Centro de Informação e Documentação Helio Beltrão (CID) concentraram-se na classificação, catalogação e indexação de 2.180 registros bibliográficos no Sistema de Gerenciamento de Informações, com o objetivo de potencializar a ferramenta de gestão do acervo, a estrutura de armazenamento e o acesso às informações.

Ao longo do ano, os dados estatísticos revelaram o bom andamento alcançado pelo CID. Foi registrado razoável crescimento nas buscas bibliográficas e nas pesquisas de informações, com um total de 2.391 dados solicitados e 291 itens bibliográficos emprestados.

Foram adquiridos e incorporados novos títulos de livros ao acervo, contemplando as áreas de gestão nos negócios de exploração, produção e direito de petróleo, gás e energia.

O aumento no número de materiais bibliográficos indica uma política de desenvolvimento de coleções em sintonia com as áreas de atuação do Instituto e a necessidade de implementar o acervo, visando disponibilizar a informação aos usuários, com conteúdo de qualidade.

Novos títulos de periódicos também foram incorporados ao acervo e efetivadas renovações de assinaturas, de acordo com a demanda. Os títulos nacionais representam 58,7% e os estrangeiros 41,3%.

O Sistema de Gerenciamento de Informações, disponível para consulta no [link](http://www.ibp.org.br) da Biblioteca, no portal do IBP ([www.ibp.org.br](http://www.ibp.org.br)), está em contínuo processo de atualização de dados para facilitar aos usuários o acesso à informação técnica e administrativa, através de levantamentos bibliográficos e documentos digitais.

Para operacionalização dos serviços prestados pelo CID, houve uma ampliação dos arquivos deslizantes, visando oferecer melhores condições de armazenamento do acervo. Estão disponíveis dois microcomputadores para os usuários acessarem o Sistema de Gerenciamento de Informações e as informações no suporte digital, proporcionando-lhes maior agilidade e praticidade.

A evolução das parcerias com outros centros de documentação evidencia a importância do compartilhamento de informações, que contribui de forma significativa para o desenvolvimento e atendimento dos usuários.

O acervo fotográfico está organizado e disponível para consulta. As fotografias e os negativos foram digitalizados, indexados e cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Informações, acondicionados e armazenados em locais apropriados.

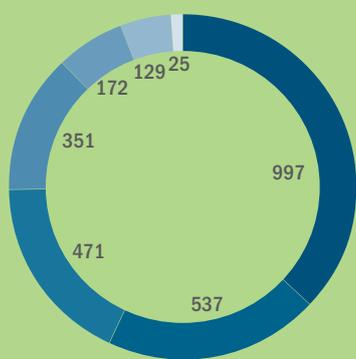
Foram digitalizados 16 títulos, com 64 volumes referentes aos anais de eventos promovidos pelo IBP nas décadas de 1970, 1980 e 1990, que se encontravam em folhas soltas, num total de 26.810 páginas. Também foram digitalizadas 29 apostilas dos cursos técnicos, perfazendo 9.435 páginas. Esse material será processado tecnicamente para facilitar sua recuperação.

Dando continuidade ao tratamento técnico dos documentos das áreas de trabalho do IBP, que integram a Memória Administrativa do Instituto, foi priorizada a digitalização e indexação dos documentos referentes aos contratos, os quais podem ser consultados e acessados pelo Sistema de Gerenciamento de Informações, de acordo com o nível de acesso dos usuários.



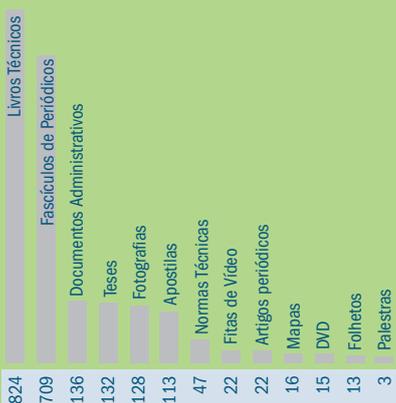


ORIGEM DA DEMANDA POR DADOS E EMPRÉSTIMOS - 2007



- Profissionais IBP
- Associados
- Não-associados
- Estudantes
- Centro de Documentação
- Instituições Governamentais
- Professores

REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS CADASTRADOS NO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES POR TIPO DE DOCUMENTO - 2007



Em 2007, mereceram destaques as edições dos livros, pelo IBP, *Fundamentos de Resistência à Corrosão e Pintura Industrial na Proteção Anticorrosiva*, em parceria com a Editora Interciência, e da edição da *Revista Lubes em Foco*, em parceria com a Agência Virtual.

As publicações que obtiveram maior demanda para a comercialização foram Instrumentação Industrial, Analisadores Industriais, Lubrificantes e Lubrificação Industrial e NR-13. As publicações técnicas são comercializadas na loja virtual do IBP ([www.ibp.org.br/loja](http://www.ibp.org.br/loja)) ou na sede do Instituto.

Para 2008, entre as perspectivas propostas pelo CID, está a de dar continuidade às atividades desenvolvidas, com aperfeiçoamento contínuo na prestação de serviços, com foco nos usuários; continuidade da política de desenvolvimento de coleções, com o fortalecimento do acervo; atualização e manutenção constante do Sistema de Gerenciamento da Informação e desenvolvimento do projeto de conservação e preservação do acervo digital.

DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR DADOS - 2007



EMPRÉSTIMO DE ITENS BIBLIOGRÁFICOS - 2007







## GERÊNCIA DE ABASTECIMENTO E PETROQUÍMICA



Gisele Pereira, Ernani Filgueiras e  
Carla Imbroisi

Mantendo o intenso ritmo de atividades, a Gerência de Abastecimento e Petroquímica apoiou a implementação de trabalhos nas áreas de: Asfalto, Biodiesel, Combustíveis, GLP, Laboratório, Logística de Abastecimento de Combustíveis, Lubrificantes e Lubrificação, Petroquímica e Transporte Dutoviário.

Vale aqui destacar a elaboração do estudo: Aspectos Técnicos e Logísticos do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), que vem coroar o início da atuação do IBP em biocombustíveis.

Ainda no que se refere a este segmento, a Gerência, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI), concluiu a formatação do Projeto: Confiabilidade Laboratorial em Ensaios de Biocombustíveis, com início previsto para 2008, cujo objetivo é promover a capacitação de laboratórios para a análise de biodiesel e álcool.

Confira o relato das ações desenvolvidas ao longo do ano, no capítulo de comissões do IBP.

### COMISSÕES

- 52 Asfalto
- 54 Biodiesel
- 55 Combustíveis
- 56 GLP
- 57 Laboratório
- 59 Logística de Abastecimento de Combustíveis
- 60 Lubrificantes e Lubrificação
- 61 Petroquímica
- 62 Transporte Dutoviário



## GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO



Jonas Fonseca e Leila Maron Srur

### COMISSÕES

- 64 Técnica de Exploração e
- 65 Produção de Petróleo  
Regulamentação de Exploração e  
Produção de Petróleo

A atuação desta Gerência em 2007 ficou marcada por duas questões fundamentais para o desenvolvimento das atividades de E&P, a saber:

1. As exigências de Conteúdo Local nas licitações.
2. A incidência do ICMS na importação de bens e serviços para E&P.

#### 1. As questões de Conteúdo Local nas Atividades de E&P

O IBP endereçou à ANP e ao MME diversas correspondências relacionadas às exigências de Conteúdo Local para participação nas atividades de E&P no país. Vários representantes da Comissão de Regulamentação de Exploração e Produção e suas respectivas Subcomissões participaram de reuniões com diretores e superintendentes da Agência Reguladora (ANP) e do MME para discutir as premissas de Conteúdo Local inseridas no edital e na minuta do Contrato de Concessão da 9ª Rodada de Licitações.

O IBP, em todas as oportunidades, reafirmou seu alinhamento com a questão, reconhecendo a importância do Conteúdo Local para alavancar e desenvolver a indústria brasileira de bens e serviços, no entanto, ponderou os seguintes pontos:

- a) que fosse retirada a exigência de percentuais máximos e mínimos de Conteúdo Local como critério de pontuação para a licitação de blocos;
- b) que os percentuais comprometidos nas licitações fossem limitados ao conceito de conteúdo mínimo global, restrito ao nível de sistema, utilizando-se subsistemas, itens e subitens da lista de bens e serviços (também incorporada à licitação), apenas como referência;
- c) que as obrigações da cartilha fossem excluídas do Contrato de Concessão e transferidas para uma Resolução da ANP, com igual alcance, até que testes de sua efetividade fossem concluídos no âmbito do Prominp.

A ANP mostrou-se sensível às sugestões do IBP, mas implementou somente o item “c” acima, retirando a referência da cartilha do Contrato de Concessão.

O assunto vem sendo amplamente discutido no âmbito do Prominp, onde foi concebido um projeto para teste da aplicabilidade da cartilha na aferição do percentual de Conteúdo Local ofertado e comprometido na licitação de blocos.

#### 2. A Incidência do ICMS na Importação de Bens e Serviços

Este assunto envolveu não só a Gerência de E&P como também a alta administração do IBP. Ele teve início em anos anteriores quando o Estado do Rio de Janeiro manifestara a sua intenção de retirar-se do Convênio Confaz 58/99, instrumento legal que regulava a não tributação, pelos estados, de equipamentos importados para as atividades de Exploração e Produção (E&P) amparadas pelo Repetro.

No início de 2007 acentuou-se a pressão da Secretaria da Fazenda do Rio de Janeiro junto ao Confaz para sua saída do referido convênio. Para aquele estado a sua retirada do convênio criaria condições legais para a incidência





de ICMS na importação de bens e serviços para E&P e aliviaria os grandes problemas de caixa que enfrentava no início do novo governo estadual.

Após inúmeros encontros, que envolveram diversas autoridades federais e secretários de fazenda estaduais, o assunto foi pauta de duas reuniões do Confaz (Florianópolis e Brasília), ocasiões em que foi amplamente discutido, resultando no novo Convênio Confaz ICMS nº 130/07. Este Convênio estabelece a incidência de ICMS na importação de equipamentos para a Fase de Produção com alíquotas de 7,5%, em regime não cumulativo, ou, alternativamente, a critério do contribuinte, à alíquota de 3% sem apropriação do crédito correspondente. Com relação à Fase de Exploração, o citado convênio faculta aos estados cobrarem ICMS (alíquota de 1,5%) no desembaraço alfandegário de equipamentos, bens e serviços destinados às operações de exploração.

Além do apoio institucional da estrutura do IBP, a Gerência de Exploração e Produção (E&P) conta com o suporte, envolvimento e participação efetiva de mais de uma centena de profissionais abrigados em duas Comissões:

- Comissão Técnica de Exploração e Produção.
- Comissão Setorial de Regulamentação de Exploração e Produção.

As atividades desenvolvidas nas referidas Comissões encontram-se relatadas no capítulo das Comissões do IBP.



## GERÊNCIA DE GÁS NATURAL



Jorge Delmonte

As atividades conduzidas pela Gerência de Gás têm como propósito promover o desenvolvimento do setor de duas formas: levando a posição da indústria para os principais órgãos e autoridades competentes e através de eventos e cursos que reúnam os melhores profissionais do setor.

O escopo da Gerência de Gás é disseminar conhecimentos relacionados à cadeia produtiva do setor gás natural, fomentando o intercâmbio de informações, de forma a buscar soluções voltadas para a regulamentação do setor com estabilidade de regras.

A participação ativa de empresas do setor de gás no IBP demonstra o reconhecimento do Instituto como órgão representativo deste segmento da indústria de petróleo e gás natural e possibilita maior efetividade no desempenho de suas atividades.

No âmbito desta Gerência existem os seguintes grupos e atividades:

- Conselho de Gás Natural.
- Comissão de Comercializadores de Gás Natural.
- Comissão Técnica de Gás Natural.
- Comissão de Transportadores Dutoviários.
- Comitê do Gás Natural Veicular (GNV).

### COMISSÕES

- 70 Conselho de Gás
- 72 Técnica de Gás Natural
- 74 Comitê do Gás Natural Veicular (GNV)
- 75 Transportadores Dutoviários
- 76 Comercializadores de Gás Natural





## GERÊNCIA DE SUPORTE E SERVIÇOS



Evandro Pires

Após ter sido aprovado pela Administração do Instituto e conforme acordo com os funcionários, foi implantado, em agosto de 2007, o Banco de Horas e o Horário Flexível. Os sindicatos patronal e laboral deram seu “de acordo” ao sistema proposto pelo IBP.

As principais mudanças perceptíveis com a implantação do Banco de Horas e do Horário Flexível são o aumento da produtividade, da satisfação interna, da qualidade de vida, da autonomia e da concentração dos colaboradores.

Para a instituição é uma oportunidade de retenção de talentos, visto que os mesmos se sentem mais satisfeitos e valorizados. A possibilidade de gerenciar o próprio horário possibilita aos colaboradores trabalharem nas horas mais favoráveis do dia.

Dando continuidade ao processo de melhoria da infra-estrutura do Instituto, ao longo de 2007 a área de TI implementou as seguintes ações: aquisição de notebooks, servidores, instalação de fibra ótica de 2 Mbps ligando o IBP ao provedor web, permitindo um acesso direto aos servidores lá hospedados e banda de acesso à internet mais larga e mais estável. O conjunto dessas ações proporcionou aos clientes do Instituto maior agilidade quando da visita ao *site* bem como no processo de inscrições em eventos, cursos e compra de publicações.

No ambiente do IBP as soluções implementadas proporcionaram maior confiabilidade e melhora nos processos internos, colocando o IBP em um patamar compatível com o mercado, atualizado e preparado para receber as inovações previstas no planejamento estratégico.

## GERÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO



Edgar Rubem



Luis Antonio Moschini

A Gerência de Certificação, credenciada pelo Inmetro para certificação de Serviços Próprios de Inspeção de Equipamentos (SPIE), registrou crescimento de atividades no exercício de 2007. Foi auferido um crescimento de 9% no total de auditorias realizadas (51) e de 15% no número de empresas certificadas (40). Os números obtidos confirmaram as estimativas preliminares.

É importante salientar que o ano de 2007 registrou não somente o aumento na quantidade de SPIE, mas também o crescimento de seu tamanho. Alguns SPIE, particularmente do Refino e da UN-RIO Petrobras, duplicaram a quantidade de equipamentos controlados.

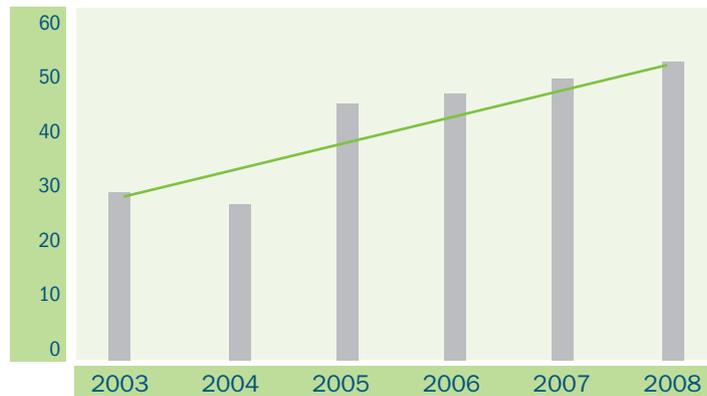
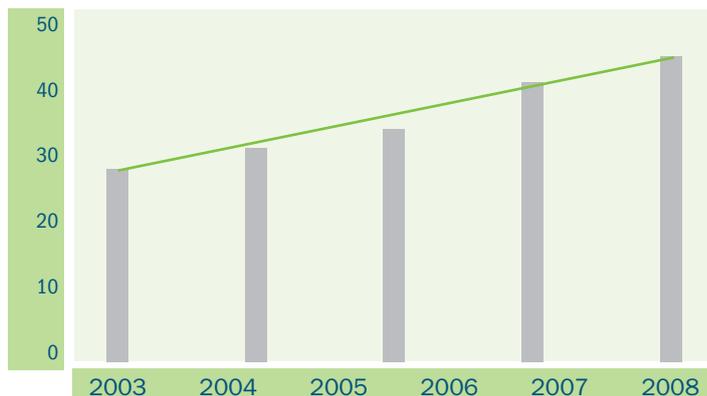
O ano foi marcante também pela entrada no processo SPIE da Basf que, juntamente com a Bayer, são as pioneiras do segmento químico a possuírem SPIE certificado. Destaque também para a certificação do primeiro SPIE de empresa estrangeira obtido pela SBM, empresa de Exploração e Produção de Petróleo na Bacia de Campos, de origem Holandesa.

No mês de maio de 2007, o processo de certificação comemorou uma década desde a certificação do primeiro SPIE. A ocasião foi celebrada com festa promovida pela REPAR, unidade da Petrobras em Curitiba.

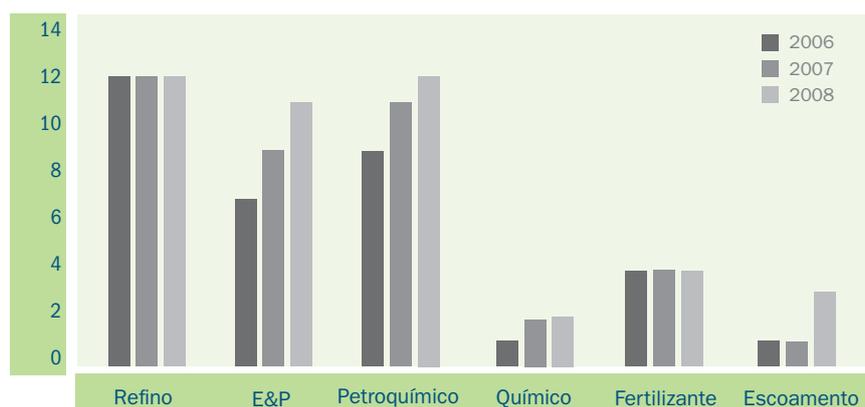
O ano também foi marcado pela Revisão do Texto da Portaria Inmetro N° 16, de 2001, que estabelece regras para a certificação de SPIE. A revisão foi coordenada pelo Inmetro e contou com a participação da GCER, da Comissão de Certificação e de representações dos SPIE Certificados. A previsão para publicação do novo texto é abril de 2008.

A expectativa para o exercício de 2008 é de crescimento similar ao obtido em 2007, com execução de 54 auditorias (6%) e 44 SPIE certificados (10%). Como destaque para o período, prevemos a intensificação da certificação de SPIE na Transpetro.

### COMISSÃO


**FIGURA 1 - NÚMERO DE AUDITORIAS REALIZADAS POR ANO**

**FIGURA 2 - NÚMERO DE SPIE CERTIFICADO POR ANO**


Com relação à distribuição de empresas certificadas por segmento, continuamos a observar um crescimento mais acentuado de certificações no segmento petroquímico, particularmente nas unidades de segunda geração, na área de exploração e produção e no segmento de escoamento de petróleo e derivados.

**FIGURA 3 - DISTRIBUIÇÃO DE SPIE POR SEGMENTO INDUSTRIAL**


## GERÊNCIA DE CURSOS



Ana Paula Falcão, Estela Duarte,  
Karla Vitorino e Renata Ribeiro

Em 2007 o IBP consolidou sua participação em treinamentos no mercado de Petróleo, Gás e agora também Biocombustíveis, através de cursos que abrangem toda a cadeia e com alto índice de satisfação. A Gerência de Cursos teve um crescimento de 20% em sua programação, trazendo novos temas de grande interesse, programas de parcerias internacionais, promoções conjuntas com entidades especializadas e universidades.

Mais uma vez, a gerência atingiu números expressivos em suas atividades, registrando 134 cursos, sendo 20 deles fechados para empresas. O total de alunos foi de 3.425, um número recorde em relação aos outros anos.

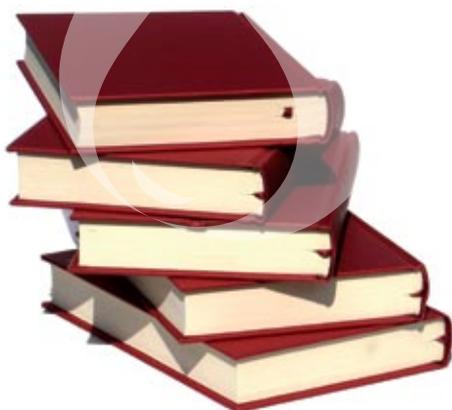
Dentro da programação dos cursos fechados, é importante destacar que houve um crescimento substancial na procura do público estrangeiro, em especial Angolanos, pelos programas oferecidos pelo Instituto. Foram realizados cursos para a Sonangol, Ministério dos Petróleos de Angola e Pluspetrol, do Peru.

Em março, a gerência deu início ao processo para regularização junto ao Ministério de Educação (MEC) como Instituição de Ensino. O processo continua em andamento, com previsão de conclusão em março de 2008.

A gerência também está em vias de conclusão do processo de certificação da qualidade, ISO 9001:2000, que deverá ser concluído em Janeiro de 2008.

### ESTATÍSTICAS DE CURSOS

Total de cursos	134
Cursos abertos	114
Cursos fechados	20
Total de horas	1.716
Total de alunos	3.425





## CURSOS 2007

Curso	Data	Carga Horária	Local	Nº de Alunos
Direito e Negócios do Petróleo	22 e 23 de janeiro	16	BA	14
Inspeção em Tanques - FECHADO para Sonangol	29 de janeiro a 09 de fevereiro	80	RJ	9
Pós-graduação em Direito e Negócios do Petróleo	19 de março/07 a 28 de maio/08	390	RJ	19
Gás Natural	19 a 23 de março	40	SP	40
Gestão nos Negócios de E&P	19 de março a dezembro	360	RJ	29
Reg. Segurança NR-13 - FECHADO para Suzano	20 a 23 de março	32	SP	18
Corrosão	21 a 23 de março	24	RJ	39
Legislação Ambiental Brasileira para não-advogados	26 a 28 de março	24	RJ	36
Sistemas Instrumentais de Segurança TUV	26 a 30 de março	40	SP	26
Informação sobre Bombas	26 a 30 de março	40	ES	37
Consultor e Facilitador da Integração	27 a 30 de março	32	SP	24
Lubrificantes e Lubrificação	02 a 04 de abril	24	RJ	46
Termogeração a Gás Natural	09 a 11 de abril	24	RJ	41
Dimensionamento de Válvulas de Segurança	09 a 13 de abril	40	Macaé	40
Básico de Instrumentação	09 a 13 de abril	40	RJ	34
Comércio de Petróleo Trading	09 a 13 de abril	40	RJ	31
Preparação Auditores SPIE - FECHADO para a Petrobras	15 a 20 de abril	44	Friburgo	31
Direito Tributário na Indústria de Petróleo	25 a 27 de abril	24	RJ	41
Basico Ergonomia 1ª turma - FECHADO para Petrobras	25 a 26 de abril	16	RJ	13
Turbinas a Gás Industriais	07 a 11 de maio	40	RJ	31
Auditor de Sistemas de Gestão Integrada	07 a 11 de maio	40	ES	23
Reg. Segurança para Caldeiras NR-13	08 a 11 de maio	32	RJ	32
Inspeção e Manutenção de Sist. Proteção Catódica	08 a 11 de maio	32	RJ	37
Ergonomia de Concepção 1ª turma - FECHADO para a Petrobras	14 a 18 de maio	40	RJ	16
Avaliação de Integridade segundo API	14 a 18 de maio	40	RJ	30
Ergonomia de Concepção 2ª turma - FECHADO para a Petrobras	21 a 25 de maio	40	RJ	16
Controle Regulatório PID	22 a 25 de maio	32	RJ	30
Comercio Petroleo Trading - FECHADO para a Petrobras	22 de maio a 26 de junho	40	RJ	26
Basico Ergonomia 2ª turma - FECHADO para a Petrobras	23 e 24 de maio	16	RJ	27
Contaminação e Remediação de Solos	23 a 25 de maio	24	RJ	22
Análise de Falhas e Soluções de Problemas	28 a 30 de maio	24	SP	35
Química do Ciclo Água Vapor	30 de maio a 01 de junho	24	RJ	32
A Detecção de Gases e Vapores	04 e 05 de junho	16	RJ	35
Materiais Asfálticos	04 a 06 de junho	24	RJ	33
Inspeção e Aplicação de Revestim.Refratários	04 a 06 de junho	24	Macaé	21
Modern Well Design	05 e 06 de junho	16	RJ	34
Operadores de Bases e Terminais	11 a 15 de junho	40	RJ	11
Segurança e Saúde em Laboratórios	11 a 13 de junho	24	SP	16
Gás Natural Veicular	12 a 15 de junho	32	RJ	14
Curso para Jornalistas	12 a 14 de junho	24	ES	20
Controladores Lógicos Programáveis PLC	13 a 15 de junho	24	RJ	33
Suporte Básico de Emergências Médicas	14 a 15 de junho	16	RJ	14
Instrumentação Aplicada Cont. Caldeiras	18 a 22 de junho	40	SP	23
Refino de Petróleo	18 a 22 de junho	40	SP	26
Recursos Hídricos	19 a 22 de junho	32	RJ	22

Curso	Data	Carga Horária	Local	Nº de Alunos
Processamento de Gás Natural	20 a 22 de junho	24	SP	38
Geração e Distribuição de Vapor	25 a 29 de junho	40	CE	27
Ergonomia de Concepção 3ª turma - FECHADO para a Petrobras	25 a 29 de junho	40	RJ	36
Gerenciamento de Negócios e E&P	25 a 28 de junho	32	RJ	27
Básico Ergonomia 3ª turma - FECHADO para a Petrobras	27 e 28 de junho	16	RJ	23
Responsabilidades Ambientais nas Empresas	28 e 29 de junho	16	RJ	18
Noções Básicas de Engenharia de Petróleo	09 a 11 de julho	24	RJ	37
Gás Natural - 2ª turma	09 a 13 de julho	40	RJ	41
Estocagem Subterrânea de Gás Natural	09 a 13 de julho	40	RJ	17
Sistemas de Medição e Vazão	11 a 13 de julho	24	SP	9
Reg. de Segurança NR-13 - FECHADO para a Petrobras	16 a 19 de julho	32	PR	29
Noções Básicas de Engenharia de Petróleo - FECHADO para a Repsol	23 a 25 de julho	24	RJ	17
Dimensionamento de Válvulas de Controle	23 a 27 de julho	40	SP	27
Manutenção em Compressores Centrífugos	24 a 27 de julho	32	BA	39
Características e Aspectos Econômicos do Refino	25 a 27 de julho	24	RJ	26
Biodiesel Análise por Cromatografia	30 e 31 de julho	16	RJ	30
Revestimentos, Pintura Indl. e Proteção Catódica	30 e 31 de julho	16	ES	40
Reg. de Segurança NR-13 - 2ª turma	31 de julho a 03 de agosto	32	PR	33
Direito e Negócios do Petróleo	31 de julho a 03 de agosto	32	RJ	17
Tratamento de Dados na Exploração de Petróleo	31 de julho a 13 de dezembro	195	RJ	19
Selagem em Equipamentos Rotativos	01 a 03 de agosto	24	SP	40
Comunicação Ambiental	02 e 03 de agosto	16	RJ	13
Medição Fiscal de Gases e Líquidos	06 a 08 de agosto	24	RJ	36
Avaliação de Formações	06 a 08 de agosto	24	RJ	22
Instrum. Analítica Aplic. Controle Processo	06 a 10 de agosto	40	RJ	23
Avaliação Integrada de Risco de Blocos Exploratórios	06 a 10 de agosto	40	RJ	13
Auditoria Interna em Laboratórios	08 a 10 de agosto	24	SP	21
Cadeia de Petróleo para Jornalistas	13 e 14 de agosto	12	RJ	14
Técnico Ambiental Embarcado	13 a 17 de agosto	40	RJ	17
Deteção de Vazamentos em Dutos	13 a 17 de agosto	40	RJ	19
Preços do Petróleo	14 a 17 de agosto	32	RJ	36
Implementação e Certificação de Sist. Gestão	15 a 17 de agosto	24	RJ	27
Instalações Elétricas	15 a 17 de agosto	24	SP	21
Corrosão - 2ª turma	20 a 22 de agosto	24	PE	37
Avaliação Estrutural Pavimentos Asfálticos	22 a 24 de agosto	24	RJ	35
Auditor e Fiscal da Legislação	22 a 24 de agosto	24	RJ	38
Gerenciamento da População de Purgadores	27 a 29 de agosto	24	RJ	10
Medição Contínua de Emissões de Poluentes	29 a 31 de agosto	24	RJ	24
Avançado de Medição de Vazão	29 a 31 de agosto	24	SP	36
Calibração de Balanças	30 e 31 de agosto	16	SP	8
Investigação e Análise de Acidentes	03 e 04 de setembro	16	RJ	12
Biodiesel-Tecnologia, Regulação e Investimentos	03 e 04 de setembro	16	RJ	13
Revestimentos Metálicos Resistentes a Corrosão	03 a 05 de setembro	24	MG	18
Gestão da Responsabilidade Social	03 a 06 de setembro	32	RJ	12
Proces. Primário do Petróleo - FECHADO para ANP	03 a 28 de setembro	52	RJ	14



Curso	Data	Carga Horária	Local	Nº de Alunos
Básico de Instrumentação - 2ª turma	10 a 14 de setembro	40	BA	40
Inspeção em Vasos de Pressão	10 a 14 de setembro	40	ES	32
Gestão da Inovação e Estratégias Tecnológicas	17 e 18 de setembro	18	RJ	10
Calibração de Instrumentos para Laboratório	17 a 21 de setembro	40	RJ	24
Formação de Inspetores - 1ª turma - FECHADO para Min. Angola	17 de setembro a 18 de outubro	165	RJ	5
Ergonomia: Métodos e Técnicas	18 a 21 de setembro	32	ES	9
Interpretação e Análise de Certificados	19 a 21 de setembro	24	RJ	28
Inspeção em Caldeiras	24 a 28 de setembro	40	PE	41
Lubrificantes e Lubrificação - 2ª turma	24 a 26 de setembro	24	SP	20
Aspectos Operacionais da Comercialização	24 a 28 de setembro	40	RJ	17
Sistemas Inteligentes para Controle	01 a 03 de outubro	24	SP	21
Planejamento, Orçamentação	01 a 04 de outubro	32	RS	35
Inspeção em Tanques de Armazenamento	01 a 05 de outubro	40	RJ	34
Estimativa da Incerteza na Análise Química	04 e 05 de outubro	16	RJ	12
Avançado de Emergências Médicas	04 e 05 de outubro	16	RJ	15
Técnicas de Gerenciamento de Projetos de E&P	08 a 10 de outubro	24	RJ	29
Combustão Industrial	08 a 10 de outubro	24	SP	33
Mudanças Climáticas e Créditos Carbono	15 e 16 de outubro	16	RJ	32
Transporte Marítimo de Petróleo	15 a 19 de outubro	40	RJ	34
Gerenciamento de Riscos e Perdas	18 e 19 de outubro	16	RJ	17
Produção de Petróleo - Campos Maduros	18 e 19 de outubro	16	BA	27
Inspeção de Tubulações e Dutos Industriais	22 a 26 de outubro	40	RJ	39
Gás Natural - 3ª turma	22 a 26 de outubro	40	CE	39
Tubulações Industriais	22 a 26 de outubro	40	RJ	38
Compressão de Gases e Líquidos	23 a 26 de outubro	32	RJ	39
Projetos Ergonômicos de Ambientes Físicos	23 a 26 de outubro	32	RJ	18
Prot. Catódica em Plataformas, Equip. e Dutos Sub.	29 a 31 de outubro	24	RJ	23
Projeto e Homologação de Válvulas	26 e 27 de outubro	16	RJ	23
Confiabilidade Humana	05 a 07 de novembro	24	Macaé	20
Performance de Grandes Máquinas	05 a 09 de novembro	40	RJ	36
Formação de Inspetores - 2ª turma - FECHADO para Ministério de Angola	05 de novembro a 10 de dezembro	165	RJ	9
Revestimentos Metálicos - FECHADO para Moto Honda	05 a 07 de novembro	24	AM	15
Insp. Manut. e Calib. de Válv. de Seg. - FECHADO para Petrobras	06 a 09 de novembro	32	RN	16
Reg. de Segurança NR-13 - 3ª turma	06 a 09 de novembro	32	SP	35
Classificação de Áreas	08 e 09 de novembro	16	RJ	23
Introd. Com. de GLP e Sobrestadias - FECHADO para Sonangol	09 a 23 de novembro	40	RJ	20
Cadeia de Petróleo - FECHADO para Shell	12 a 29 de novembro	40	RJ	2
ASME B 31.8 Gas Transmission	13 e 14 de novembro	16	RJ	23
Corrosão - 3ª turma	19 a 21 de novembro	24	ES	40
Ética nos Negócios uma Abordagem Sócio-Ambiental	21 a 23 de novembro	24	RJ	6
Características e Aspectos Econômicos - 2ª turma	21 a 23 de novembro	24	RJ	27
Análise de Investimento na Indústria Petroquímica	26 a 30 de novembro	40	RJ	40
Projeto de Instrumentação	28 a 30 de novembro	24	ES	36
Fiscalização de Obras - 1ª turma - FECHADO para Sonangol	10 a 21 de dezembro	60	RJ	7

## GERÊNCIA DE EVENTOS



À frente, da esq. para dir.: Dione Oliveira, Robson Miranda, Ana Guedes, Aline Nicácio e Jeanine Gonçalves. Atrás, da dir. para esq.: Adriene Kfuri, Rosa Duarte, Lidia Bairros e Tatiana Campos

A gerência é responsável pela organização e realização de seminários, congressos, fóruns de debates e exposições, nos quais procura sempre abordar os temas mais atuais e relevantes da indústria de petróleo e gás, valorizando os assuntos de natureza técnica e de gestão. A programação é elaborada por um comitê cujos integrantes são oriundos das comissões técnicas do IBP ou formado por representantes de empresas/entidades ligadas ao assunto. O Instituto também organiza seminários e congressos em parceria com instituições e entidades nacionais e internacionais.

O ano de 2007 foi marcado pelo recorde na realização de eventos, totalizando 17 entre congressos, exposições e seminários. Ao todo, mais de 5.400 congressistas e 53 mil visitantes estiveram presentes nos eventos do Instituto.

A seguir, um breve resumo das atividades da gerência de eventos em 2007.

### Conferência Internacional de Confiabilidade Humana

Pela primeira vez no Brasil um evento de porte internacional debateu sobre a aplicação dos conceitos de confiabilidade humana no controle de processos de risco. A *Conferência Internacional de Confiabilidade Humana* foi realizada entre os dias 28 e 30 de março, no Rio. O evento teve a participação de 120 congressistas e contou com o apoio do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Finep e CNPq, além da participação internacional dos pesquisadores da *École des Mines*, de Paris, e da *Université Paul Sabatier* – Toulouse.

### Vitória Oil & Gas 2007

A segunda edição da feira e conferência capixaba foi realizada em abril, com a participação de 4.300 visitantes, além da presença de 60 empresas expositoras e 420 congressistas.

O evento também teve uma Rodada de Negócios, organizada pela ONIP e o Sebrae. A Rodada alcançou um volume recorde de negócios estimados em R\$ 45 milhões para o próximo ano. Foram cerca de 400 reuniões entre 99 empresas ofertantes e 10 empresas âncoras.





### EXPO GNV 2007



Pela primeira vez, foi realizada a feira e conferência de gás natural veicular (GNV), em São Paulo, entre os dias 3 e 5 de maio. Com o tema “GNV, a Perfeita Combinação Econômica e Ambiental”, o evento, que acontece a cada dois anos, teve a presença de cerca de 3 mil visitantes e mais de 500 expositores, de 20 países. A Expo GNV é organizada pelo IBP e a Folha do GNV (NGV Communications Group).

### IV Congresso Rio Automação



O evento bianual é coordenado pela Comissão de Instrumentação e Automação do IBP e contou com a presença recorde de 322 congressistas em uma programação técnica extensa e de alta qualidade. A quarta edição do Rio Automação focou sua programação no tema “inovações tecnológicas em instrumentação e automação” e incluiu a apresentação de 48 trabalhos técnicos.

Além disso, esta edição contemplou o lançamento do Prêmio Rio Automação, concedido aos autores dos três trabalhos de maior contribuição técnica para o setor.

### 9ª Conferência sobre Tecnologia de Equipamentos – Coteq

A Conferência realizada em junho, na cidade de Salvador, teve novamente a parceria bem-sucedida entre o IBP, Abende, Abraco, Promai, PUC-Rio, ABCM e UFSC. A 9ª edição atraiu a participação de 600 congressistas de países como Rússia, Uruguai, Canadá, Cuba, Inglaterra, Porto Rico e Suíça.

### Brazil Offshore – Feira e Conferência Internacional da Indústria Offshore de Petróleo e Gás

Em sua quarta edição, o evento, realizado em Macaé (RJ), superou as expectativas, com mais de 40 mil visitantes e 510 expositores, além de apresentar novidades. Com uma presença internacional significativa, o *Workshop*, organizado pelo IBP e a Sociedade dos Engenheiros de Petróleo (SPE), reuniu 13 países participantes e mais de 280 congressistas.

A novidade da parceria entre o IBP e as seções Brasil e Macaé da SPE trouxe este ano maior relevância internacional à programação técnica. Paralela ao evento, a Rodada de Negócios, organizada pela ONIP e Sebrae, fechou com um volume recorde de negócios, R\$ 102,5 milhões, em estimativa de encomendas.



### International Seminar in Tight Gas Sands Production

Em mais uma parceria entre IBP e a Seção Brasil da SPE, foi realizado, em agosto, o seminário internacional *Tight Gas Sands*, no qual engenheiros, geólogos, pesquisadores e cientistas discutiram as tecnologias de prospecção em reservatórios de gás natural em arenitos de baixa permeabilidade.

O seminário, com a participação de 200 congressistas, também debateu sobre os desafios técnicos para este tipo de reservatório de gás não-associado, considerado incomum e de extrema complexidade exploratória.

### SPE/IBP Latin American Health, Safety and Environment – Intersociety Workshop

Pela primeira vez no Brasil, o Workshop Latino-Americano de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), trouxe ao País os principais especialistas nos temas de SMS, com o objetivo de promover um maior intercâmbio de experiências e boas práticas no setor. Com a participação de 200 congressistas, sendo 20% do exterior, o evento abordou temas abrangentes como Mudança Climática e Sistemas Efetivos de SMS.

O *Workshop* foi organizado mais uma vez em parceria com a Seção Brasil da SPE, que contabilizou outros três eventos ao longo do ano.



### III Jornada Latino-Americana de Operadores de Monobóias

Também organizada pela primeira vez no Brasil, a Jornada de Monobóias trouxe uma ampla programação técnica, com foco nos setores portuários e petrolíferos, voltados para operações marítimas, rebocadores, tecnologia *offshore*, operação e manutenção de monobóias, entre outros assuntos. Além das palestras com participação de 150 congressistas, o evento teve apresentação de 30 trabalhos técnicos e uma mostra empresarial com a participação de 10 empresas expositoras.



### 11º Seminário sobre Gás Natural

As condições para a sustentabilidade do setor de gás natural foram um dos temas de debates do Seminário, realizado em setembro, no Rio de Janeiro.

Com 150 participantes, a programação do seminário abordou as perspectivas de suprimento, o mercado de gás em curto prazo, a visão do Cone Sul e o Plano Nacional de Energia 2030. O evento ainda apresentou duas palestras internacionais, uma sobre o mercado de gás natural na visão da Agência Internacional de Energia (IEA), e um painel sobre a Visão do Cone Sul, apresentado pelo *Cambridge Energy Research Associates* (CERA).



### Niterói Fenashore 2007 – Feira e Conferência Internacional de Tecnologia Naval e Offshore

A segunda edição da feira e conferência Niterói Fenashore mostrou a importância e a força econômica da indústria naval e *offshore* brasileira. Durante os quatro dias de evento, em setembro, foram anunciados investimentos da ordem de US\$ 1,2 bilhão, além da realização da Rodada de Negócios, pela ONIP e Sebrae, com expectativas de R\$ 89,2 milhões em novos contratos, resultado de mais de 600 encontros entre pequenas e médias empresas.

A exposição contou com 80 expositores e a conferência registrou a presença de 750 pessoas. O evento é organizado pelo IBP e a Prefeitura de Niterói.



### Rio Pipeline Conference & Exposition 2007

A sexta edição da Rio Pipeline, um dos principais eventos do segmento, registrou recorde de participação: 3.200 visitantes, 1.400 congressistas de 30 países e 120 empresas expositoras estiveram presentes na feira e conferência, realizada no novo centro de convenções da cidade do Rio de Janeiro, RioCidadeNova.

A programação técnica contou ainda com a apresentação de 356 trabalhos técnicos, e o melhor recebeu o *Calgary Award*, premiação do evento. Outros 27 trabalhos receberam menção honrosa do IBP.



## 2nd International Seminar on Oilfield Water Management

Mais de 300 profissionais da indústria participaram da segunda edição do Seminário *International Oilfield Water Management*, em outubro, que teve o objetivo de abordar as questões sobre o gerenciamento de águas nos campos de petróleo, um assunto de grande importância e complexidade que conseguiu grandes avanços e inovações, principalmente devido a uma compreensão melhor dos processos envolvidos e ao uso de novas tecnologias disponíveis na indústria.

O seminário consistiu em uma série de debates com foco em temas como experiência das empresas operadoras, questões ambientais, reinjeção de água produzida, escala e corrosão e otimização de *waterflooding*. O evento foi mais uma parceria do IBP com a Seção Brasil da SPE.

## Cenários Técnicos e Logísticos da Produção e Uso de Biocombustíveis

A primeira edição do seminário sobre biocombustíveis que o IBP organizou no Rio de Janeiro teve cerca de 150 participantes assistindo, em primeira mão, os resultados do estudo encomendado pelo IBP à Coppe e Coppead, sobre o perfil das cadeias de suprimentos de matérias-primas disponíveis ao biodiesel, as perspectivas de demanda e análise do *benchmark* internacional.

Ao longo dos dois dias do evento, também foram apresentados 10 painéis e palestras com especialistas do setor, divididos em temas como o mercado de álcool, cenários de produção e distribuição do biodiesel, atratividade e perspectivas do biodiesel, controle e qualidade e o aquecimento global.

## Seminário Anual de Responsabilidade Social Corporativa

Primeiro encontro técnico do setor após o sucesso da Arena de Responsabilidade Social do 17º Congresso Mundial de Petróleo, o seminário teve como objetivo disseminar entre os profissionais da indústria os conceitos e ferramentas para gestão de práticas socialmente responsáveis.

Com a presença de mais de 100 congressistas, o destaque foi para a palestra do jornalista André Trigueiro, da GloboNews, reforçando a necessidade da indústria de petróleo e gás de assumir o papel de protagonista na luta pela redução da emissão de gases efeito estufa.



## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS



Expositores do Pavilhão Brasil  
na OTC 2007

### Offshore Technology Conference – OTC

Pela sétima edição consecutiva, o IBP e a ONIP organizaram o Pavilhão Brasileiro na OTC 2007 – *Offshore Technology Conference*, o maior evento mundial na área *offshore*. A feira aconteceu em maio, em Houston, Texas, e teve a presença de 24 pequenas e médias empresas brasileiras do setor, apresentando seus produtos e serviços, totalizando uma área de 260 m<sup>2</sup>.

Mais uma vez, neste ano o Pavilhão contou com o apoio do convênio ONIP/IBP com a Agência de Promoção a Exportação do Governo Federal (APEX). A APEX vem desenvolvendo um programa de ações de fomento para o desenvolvimento da cadeia de bens e serviços no setor de petróleo e gás. Em

2008, estão previstas participações em outros eventos internacionais, como o 19<sup>o</sup> Congresso Mundial de Petróleo, em Madri.

### Argentina Oil & Gas 2007 – AOG

Em outubro, o IBP, em conjunto com a ONIP, organizou um Pavilhão Brasileiro na Argentina Oil & Gas – AOG, uma das mais importantes feiras de petróleo e gás na América Latina. Contando novamente com o apoio da APEX, o pavilhão teve a presença de 13 empresas expositoras.



## CALENDÁRIO DE EVENTOS 2007

Data	Evento	Local	Parceria	Área Exposição	Visitantes	Congressistas	TT'S	Painéis/ Mesas Redondas	Palestras	País
28 a 30 de março	Conferência Inter. de Confiabilidade Humana	Sofitel Rio Palace Rio de Janeiro - RJ	INT	-	-	121	-	1	20	2
16 a 18 de abril	Vitória Oil & Gas	Pavilhão de Carapina Serra - ES	-	1.100m <sup>2</sup> (60 expositores)	4.300	424 (divulgado-560)	-	4	2	2
3 a 5 de maio	EXPO GNV	Expo Center Norte São Paulo - SP	Folha do GNV	1.840m <sup>2</sup> (513 expositores )	2.713	-	-	5	-	20
9 e 10 de maio	IV Congresso Rio Automação	Auditório Firjan Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	322	48	2	2	4
27 a 31 de maio	8th Natural Gas Conversion Symposium	Serhs Natal Grand Hotel - Natal - RN	-	-	-	262	228	7	17	25
12 a 15 de junho	9ª COTEQ - Conferência Sobre Tecnologia de Equipamentos	Bahia Othon Palace Salvador - BA	ABENDE ABRACO	389m <sup>2</sup> (36 expositores)	95	633	154	-	34	9
19 a 22 de junho	Brazil Offshore - RJ Feira e Conferência Internacional da Indústria Offshore de Petróleo e Gás	MacaéCentro Macaé - RJ	MGMedia Group Brasil SPE Seção Brasil/ Macaé	27.000m <sup>2</sup> (538 expositores)	43.000	285	-	12	-	35
14 e 15 de agosto	International Seminar in Tight Gas Sands Production	Sofitel Rio de Janeiro Rio de Janeiro - RJ	SPE Seção Brasil	-	-	200	22	1	-	8
23 e 24 de agosto	SPE/IBP Latin American Health, Safety and Environment - Intersociety Workshop	Sofitel Rio de Janeiro Rio de Janeiro - RJ	SPE Inc.	-	-	169	29	1	2	14
28 a 31 de agosto	III Jornada Latino-Americana de Operadores de Monobóias	Rio Othon Palace Hotel Rio de Janeiro - RJ	-	70m <sup>2</sup> (10 expositores)	-	158	30	3	-	17
3 e 4 de setembro	11º Seminário Sobre Gás Natural	Auditório Firjan Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	143	-	6	4	Brasil
24 a 27 de setembro	Niterói Fenashore 2007 - RJ Feira e Conferência Internacional de Tecnologia Naval e Offshore	Caminho Niemeyer Niterói - RJ	Prefeitura de Niterói	2.200m <sup>2</sup> (80 expositores)	-	758	-	6	2	-
2 a 4 de outubro	Rio Pipeline Conference & Exposition 2007	RioCidadeNova Rio de Janeiro - RJ	-	2.500m <sup>2</sup> (120 expositores)	3.200	1.280 (divulgado - 1.400)	356	3	5	30
5 de outubro	Minicursos - RJ Rio Pipeline Conference	Sede do IBP Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	MC 1 - 25 MC 2 - 38 MC 3 - 48 = 111	-	-	-	-
16 a 19 de outubro	2nd International Seminar in Water Management	Windsor Barra Rio de Janeiro - RJ	SPE Seção Brasil	-	-	286	32	2	-	10
12 a 13 novembro	Cenários Técnicos e Logísticos da Produção e Uso de Biocombustíveis	Auditório Firjan Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	145	-	3	6	3
29 de novembro	Seminário Anual de Responsabilidade Social Corporativa	Auditório Firjan Rio de Janeiro - RJ	*	*	-	106	-	2	4	2
<b>TOTAL</b>	17 eventos (8 em parceria)				53.308 Visitantes	5.403 Congressistas				



## GERÊNCIA DE NORMALIZAÇÃO



João Batista

### COMISSÕES

- 79 Asfalto
- 79 Combustíveis e Produtos Especiais
- 80 Lubrificantes
- 80 Distribuição e Armazenamento de Combustíveis
- 81 Estudo Especial de Biodiesel
- 81 Sistemas de Transporte de Petróleo e Derivados

A competitividade cada vez mais acirrada, somada às exigências crescentes dos mercados em expansão, requer a adoção de novos métodos de gerenciamento de produção e de gestão tecnológica nas empresas.

A competição mundial em bases tecnológicas, cenário que se apresenta ao nosso comércio exterior, exige que nossos empresários procurem informações objetivas sobre a implantação de Sistemas de Qualidade e Utilização de Normas Técnicas para melhoria dos níveis de produtividade, que assegurem sua competitividade e permanente presença nos mercados exteriores.

No campo do comércio internacional, do qual o Brasil depende visceralmente, para que se consiga atingir as metas será necessário alcançar antes um nível mais elevado de avanço no campo da normalização. Para isto, será preciso investir pesado na estrutura nacional de elaboração e difusão das Normas Técnicas Brasileiras, cujo epicentro é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Para que fosse possível dotar o setor de petróleo e seus derivados de Normas Técnicas Brasileiras de seu interesse, em maio de 1998 o IBP foi credenciado como Organismo de Normalização Setorial (ABNT/ONS-34) de Petróleo e seus Derivados pela ABNT.

As atividades do ABNT/ONS-34 no ano de 2007 foram voltadas para atender às necessidades do mercado de petróleo e subsidiou o desenvolvimento tecnológico nacional com a elaboração de 29 normas técnicas (ver figura 1).

O ONS-34 atua, no momento, em cinco diferentes áreas, representadas pelas seguintes Comissões de Estudo (CE): Asfalto, Combustíveis e Produtos Especiais (CPE), Lubrificantes (LUB), Distribuição e Armazenamento de Combustíveis (CEDAC) e Sistemas de Transportes de Petróleo e Derivados (DUTOS). Estas Comissões de Estudo elaboram normas de diversos tipos, como: classificação, especificação, método de ensaio, procedimento e projetos.

O IBP, através do ONS-34, conta com um acervo de 219 normas publicadas (ver figura 2), visando atender às necessidades do setor e, em especial, às Resoluções da Agência Nacional de Petróleo e de outros órgãos governamentais como Inmetro e Conama, entre outros.

O ABNT/ONS-34, como Secretaria Técnica da CEE Biodiesel, publicou, até o momento, quatro normas sobre controle de qualidade do biocombustível e, para o ano de 2008, há a previsão de publicação de mais nove normas.

FIGURA 1 - NORMAS PUBLICADAS POR CE EM 2007

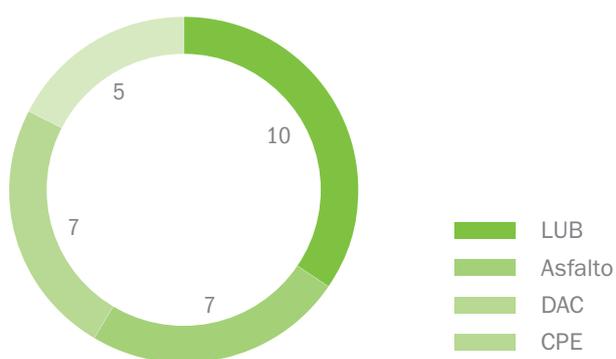


FIGURA 2 - NÚMERO DE NORMAS PUBLICADAS NO ONS-34 - PETRÓLEO



## REALIZAÇÕES

### ONS 34 EM NÚMEROS EM 2008

Comissões de Estudo	Normas Publicadas		Em Fase de Consulta Nacional	Em Fase de Publicação	Normas Confirmadas	Normas Canceladas	Em Obsolescência
	Novas	Revisadas					
ASFALTO	2	5	2	-	-	-	-
CPE	-	5	2	2	-	-	-
LUB	2	8	2	-	-	1	-
CEDAC	4	3	1	-	-	-	-
DUTOS	-	-	-	-	-	-	-
CEET - BIODIESEL	-	-	2	4	-	-	-
TOTAL	8	21	9	6	-	1	-



## Membro “P” DO ISO/TC 28

O ABNT/ONS-34 retomou, desde fevereiro de 2006, a sua participação ativa no ISO/TC 28 – Comitê Técnico sobre Produtos de Petróleo e Lubrificantes da ISO (*International Organization for Standardization*), que é uma Federação Internacional de Normalização, integrada por cerca de 150 países. Essa retomada está sendo importante para o acompanhamento e evolução da indústria de petróleo do Brasil, com inúmeras possibilidades de abertura de mercado e estreitamento das relações comerciais do país com seus clientes e fornecedores estrangeiros, devendo ser estimulada a participação de toda a comunidade por intermédio das Comissões de Estudo e Técnicas correlatas em funcionamento no IBP.

Para atender às suas obrigações como membro “P”, o ABNT/ONS-34 criou um Grupo de Trabalho Gestor da participação brasileira no ISO/TC 28 (GT/TC 28), formado pelos Engenheiros Ernani Filgueiras (Superintendente do ABNT/ONS-34 – Coordenador do GT); João Batista S. Franco (Gerente de Normalização do IBP); Maura Moreira Gomes (Delegada Brasileira junto ao TC 28 – Petrobras); Oscar Felizzola Souza (Coordenador de Normalização Internacional da NORTEC – Petrobras); Carla Silva Gioseffi (Assistente Técnica da Gerência de Normalização do IBP); Monique Corrêa Vaillé da Silva (NORTEC Petrobras – Secretária do GT) e Ezoneth Gomes de Souza (Secretária do ABNT/ONS-34 e da Gerência de Normalização).

Durante o ano de 2007 foram emitidos diversos votos brasileiros relativos a vários documentos circulados para votação pelo ISO/TC 28/SC3 e SC4, com apoio fundamental das Comissões de Estudo do ABNT/ONS-34 e de diversos especialistas do setor. Entre os documentos analisados com justificativa técnica destacamos:

- ISO 13738:2000, *Lubricants, industrial oils and related products (class L) – Family E (Internal combustion engine oils) – Specifications for two-stroke cycle gasoline engine oils (categories EGB, EGC and EGD)*.
- ISO/DIS 15029-2: *Petroleum and related products – Determination of spray ignition characteristics of fire-resistant fluids – Part 2 Spray test – Stabilized flame heat release spray method*.

## Realização do Seminário Rio-Metrologia

Foi realizado, nos dias 22 e 23 de agosto de 2007, no IBP, o 5º Seminário Rio-Metrologia “Necessidades Metrológicas para as Áreas de Petróleo, Gás e Biocombustíveis”, em parceria com a Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro. Durante o evento foram apresentados diversos projetos e trabalhos em curso no âmbito da Gerência de Normalização.

## 1º Programa Interlaboratorial para Precisão e Exatidão

Com objetivo de atender à ANP, a Gerência de Normalização do IBP está promovendo a revisão da norma ABNT NBR 13992 – “Gasolina automotiva – Determinação do teor de álcool etílico anidro combustível (AEAC)”–, para proporcionar, inclusive, a inserção dos dados de precisão. Para que isso seja



possível, torna-se necessária a realização de um programa interlaboratorial para determinar a precisão do método de ensaio (objeto dessa norma) que será estabelecido a partir de tratamento estatístico dos resultados fornecidos pelos diversos laboratórios participantes a partir de amostras devidamente preparadas.

Este Programa foi elaborado, implementado e viabilizado financeiramente pelo IBP em parceria com a ANP e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Esse tipo de atividade vai ao encontro de uma das diretrizes da Gerência de Normalização, que é a realização de trabalhos técnicos que possam, de alguma forma, agregar valor às normas técnicas brasileiras, de modo a contribuir para o aumento da sua credibilidade perante a sociedade, possibilitar o desenvolvimento tecnológico do setor petróleo e seus produtos derivados, aprimorar a qualidade dos laboratórios de medição, avaliar e demonstrar a confiabilidade dos dados produzidos pelos laboratórios e, finalmente, apontar necessidades de ajustes e/ou manutenção e ações corretivas.

Esta metodologia é importante para o Programa de Qualidade de Combustíveis da ANP e contribui no controle de adulteração da gasolina.

### **Programa de Conversão de Massa Específica e Volume para 20°C de Gasolina “C”**

A Gerência de Normalização do IBP, em parceria com a ANP, Inmetro e Petrobras, está desenvolvendo estudos laboratoriais para determinar e disponibilizar ao setor um algoritmo para correção dos efeitos de temperatura na massa específica e no volume da Gasolina “C”, para as condições de temperatura de referência de 20°C. Posteriormente será elaborada uma norma brasileira a fim de dar consistência à regulamentação desta atividade pela ANP.

### **Participação no Seminário da Nist**

O Gerente de Normalização do IBP participou, no período de 26 a 30 de março de 2007, do *Workshop for Oil and Gas for South América*, em Gaithersburg, Maryland, USA. Este evento foi organizado pelo *National Institute of Standards and Technology* (NIST), em parceria com diversas organizações americanas do setor privado, e teve como objetivos: 1) facilitar a troca entre os sistemas de Normalização, Regulamentação e Avaliação da Conformidade, pertinentes ao setor de óleo e gás, dos Estados Unidos e os dos países convidados; 2) estimular os esforços e cooperação mútua nas áreas de Normalização, Regulamentação e Programas de Avaliação da Conformidade.

### **Conselho de Normalização do IBP**

selho de Normalização.

### **Primeira Norma ISO Equivalente do Setor Petróleo e Derivados**

Foram encerradas, em dezembro de 2007, as atividades do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da primeira norma ISO equivalente do setor. Os



especialistas, principalmente os de Estatística, trabalharam por um período de 11 meses na conclusão da elaboração da Norma ABNT NBR ISO 4259 – Produtos de petróleo – Determinação e aplicação de dados de precisão aos métodos de ensaio, que contém dispositivos relevantes para o planejamento de um Programa Interlaboratorial. Essa Norma subsidiará os futuros programas interlaboratoriais a serem realizados pela Gerência de Normalização com objetivo de agregar valor às NBR.

### **Norma Técnica Brasileira sobre Lubricidade**

Com o objetivo principal de atender à Resolução ANP nº 15, de 17/07/2006, a Comissão de Estudos de Combustíveis e Produtos Especiais elaborou, durante o ano de 2007, a Norma Brasileira sobre Lubricidade. Essa Norma deverá ser publicada pela ABNT no primeiro trimestre de 2008. Este método de ensaio avalia a lubricidade dos óleos diesel, com objetivo de manter a vida útil dos componentes do motor, tais como bomba de injeção e injetores.

## COORDENAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



Carlos Victal

### COMISSÕES

- 82 Responsabilidade Social Corporativa
- 83 Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Segmento *Downstream*
- 85 Subcomissão de Saúde

A Coordenação de Responsabilidade Social, além de atuar no gerenciamento das atividades das Comissões de “Responsabilidade Social Corporativa” e “SMS do Segmento *Downstream*”, apóia as atividades de SMS da Gerência de Exploração e Produção.

Faz parte também de seus objetivos:

- Atender às demandas institucionais do IBP, através do planejamento e execução das ações sociais, previstas no capítulo de Iniciativas Sociais.
- Manter e estreitar a relação de suas ações com os propósitos da gerência de suporte e serviços do IBP.
- Coordenar a interface da Comissão de RSC com entidades externas ligadas ao movimento de responsabilidade social.
- Dar suporte técnico às gerências de cursos e eventos nas áreas de responsabilidade social e SMS.

Em relação aos objetivos mencionados acima, o grande destaque em 2007 ficou por conta da organização do *Workshop* Latino-Americano de Saúde, Meio Ambiente e Segurança da Indústria de Petróleo e Gás *Offshore*, realizado no mês de agosto, em parceria com a *Society Petroleum Engineer* – SPE Internacional.

O referido evento, uma demanda específica da Indústria de E&P *Offshore*, que tem o interesse de trazer para o Brasil os principais expertises nos temas de SMS, para promover maior intercâmbio de experiências e boas práticas nessa área, contou com a participação de aproximadamente 200 profissionais, sendo 20% do exterior. Os temas de destaque abordados durante o *Workshop* foram:

- Comportamento Humano e seu Impacto sobre a Segurança e o Meio Ambiente.
- As Melhores Práticas de Segurança no Mundo Real.
- Procedimentos para o Cuidado da Saúde na Indústria *Offshore* de Petróleo e Gás.
- A Gestão e o Monitoramento de Recursos Ambientais.
- Planos de Resposta aos Vazamentos de Petróleo.
- Desafios de SMS em um Mercado Aberto.

No final do ano, o Coordenador de Responsabilidade Social representou o IBP na Missão Ambiental aos Estados Unidos, em que participaram diversos representantes de empresas de petróleo e de órgãos ambientais estaduais e federais. Naquela oportunidade, os participantes conheceram o sistema de licenciamento ambiental dos Estados Unidos que, no caso de Exploração e Produção *Offshore*, está baseado na viabilidade ambiental estratégica do bloco a ser explorado, e conheceram todas as instituições governamentais envolvidas com a proteção ambiental no país.

Para 2008, um dos desafios da Coordenação de Responsabilidade Social será o apoio ao Grupo de Trabalho sobre Tolerância Zero criado no âmbito da Gerência de Exploração e Produção e que tem por objetivo propor a assinatura de uma declaração conjunta pela indústria, contendo diretrizes corporativas mínimas de combate à corrupção.



## GERÊNCIA DE TECNOLOGIA



Raimar Van Den Bylaardt e  
Paula Thomé

### COMISSÕES

- 86 Instrumentação e Automação
- 87 Negócios Eletrônicos
- 88 Comitê de Tecnologia ONIP+IBP

A principal atuação da Gerência de Tecnologia, na esfera governamental, foi a insistente defesa da inserção do setor Petróleo, Gás e Petroquímica no contexto da Política de Comércio Exterior e Tecnológica, base para a definição das áreas temáticas que recebem financiamentos governamentais destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação. A falta de sua explicitação, como prioridade nacional, vinha prejudicando a possibilidade de apresentação de propostas junto aos órgãos de fomento, como, por exemplo, no Edital de Subvenção Econômica, promovido pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Diversas foram as manifestações em fóruns de Ciência e Tecnologia (C&T), como no Conselho Empresarial de Tecnologia da Firjan; na Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (ANPEI) e no Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em Petróleo e Gás (PDPETRO).

Em novembro de 2007, com o lançamento do Plano de Ação 2007-2010 Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, o “PAC da C&T”, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) explicita, finalmente, como Política de Estado, o “Petróleo, Gás e Carvão Mineral”, juntamente com os Biocombustíveis, dentre os itens das suas prioridades estratégicas “P&D&I em Áreas Estratégicas”. Com esta atitude, a expectativa é de que agora o setor venha a ser novamente priorizado, e que o Fundo Setorial do Petróleo (CTPETRO) recupere seus investimentos em atividades de P&D de interesse da indústria do petróleo, que nos últimos anos não tem ultrapassado 20% do valor arrecadado.

Justamente em busca da ampliação de uso dos recursos do CTPETRO e com vistas à ampliação dos incentivos fiscais e não fiscais para a participação das empresas do setor nas atividades de P&D, fundamentais para os desafios da indústria do petróleo, dentre os quais agora assumem significativa importância aqueles destinados à exploração e produção de petróleo na camada do pré-sal, o IBP participou da coordenação de proposta de política durante o 5º Encontro Nacional do Prominp, no fórum “Infra-estrutura Industrial e Tecnologia”, para o desenvolvimento, em 2008, de políticas e ações que viabilizem a plena aplicação dos recursos do CTPETRO a partir de 2009, especialmente em função das declarações governamentais de eliminação do contingenciamento dos recursos federais destinados à P&D e da inserção do setor como “política de estado” dentre as atividades do MCT.

Ainda na linha de ampliação de investimentos, o IBP obteve parecer favorável da ANP, em agosto de 2007, na consulta sobre a admissibilidade de investimentos com recursos previstos na Cláusula de Investimentos em P&D dos Contratos de Concessão, em projetos de pesquisa e desenvolvimento na área petroquímica, condicionados a produtos petroquímicos de primeira e segunda geração. Reivindicação do setor não contemplado dentre as possibilidades de financiamentos com recursos do CTPETRO (existe Projeto de Lei tramitando no Legislativo com tal finalidade) e que agora poderá ter seus projetos financiados, quando de interesse das empresas Concessionárias de Exploração e Produção de Petróleo e Gás.

O Centro de Tecnologia em Dutos (CTDUT) também foi objeto de intensa participação da Gerência de Tecnologia. Sua consolidação como centro de pesquisas depende da construção dos dois dutos de testes, para gás e óleo, em fase de construção. Atuando em atividades para definição de suas funcionalidades, na efetivação dos seus Conselhos de Tecnologia e de Negócios, na constituição de seu quadro de pessoal, na busca de doações empresariais, de recursos financeiros para sua sustentabilidade até a conclusão das obras, foram muitos os desafios que contaram com a constante presença e incentivo do IBP, não apenas como associado, mas principalmente como parceiro que valoriza esta experiência pioneira de um centro de pesquisas compartilhado.

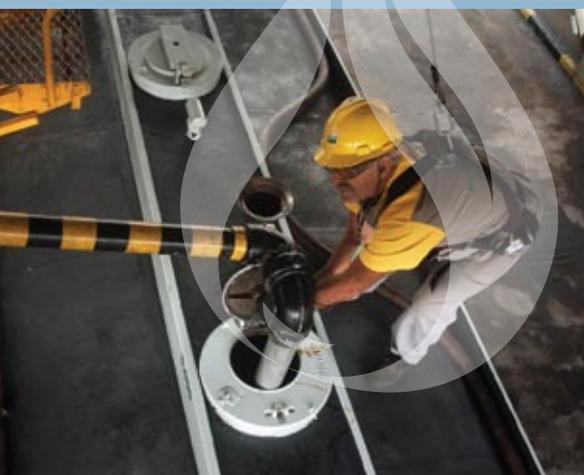
O Programa “Plataformas Tecnológicas” também teve sua continuidade assegurada, com a validação de suas áreas de atuação e, tendo obtido a aprovação, no final de 2007, junto à Finep, de sua proposta para realização da Fase 2 do projeto, que prevê a estruturação das três plataformas: E&P *Onshore*; Campos Inteligentes e Navieças.

Também, cabe destaque à atuação das Comissões de Instrumentação e Automação, de Negócios Eletrônicos e o Comitê de Tecnologia ONIP+IBP, cujos relatos detalhados de suas atividades são apresentados no capítulo de comissões ao final desse relatório.

## PLATEC II

Em 2007, por meio de uma parceria entre o IBP e a ONIP, com financiamento da Finep, foi concluída a proposta de formato do Programa Plataformas Tecnológicas. Este visa atender às demandas por inovação tecnológica da indústria por meio da identificação de oportunidades de negócios, organização do conhecimento e competências e planejamento de projetos cooperativos de desenvolvimento tecnológico.

Encerrando a etapa inicial deste programa foi realizado o Seminário PLATEC – Fase 1, em 24 de maio de 2007, na sede do IBP. O evento contou com a participação de cerca de 70 profissionais de diferentes perfis, reunindo especialistas nas três áreas de atuação selecionadas pelo Programa (Campos Inteligentes, E&P *Onshore* e Navieças), além de representantes de instituições parceiras de cunho científico, tecnológico e empresarial, de associações do setor de petróleo e gás, de agências de fomento e de membros de comitês ligados ao Prominp, IBP e ONIP. Como principais produtos alcançados destacam-se a validação do escopo das plataformas e a apresentação da proposta do portal PLATEC, que já se encontra aberto para acesso público, em fase de demonstração, no endereço eletrônico [www.platec.com.br](http://www.platec.com.br), sendo estimulada a apresentação de críticas e sugestões para aprimorá-lo. Além disso, podemos também mencionar a consolidação da apresentação da proposta à Finep do PLATEC – Fase 2, que terá como foco o desenvolvimento dos sistemas propostos para operacionalização das plataformas e como objetivo final a concepção e teste de uma plataforma piloto.





## ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

### PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS (PROMINP)

Após quatro anos de intensas atividades desenvolvidas por este Programa, o IBP mantém seu apoio, participando dos Comitês Diretivo e Executivo, coordenando o Comitê Setorial GE&TD – Gás, Energia e Transporte Dutoviário e compondo grupos de trabalho de diversos projetos.

Dentre os cinco projetos constantes na carteira de 2007 do Comitê Setorial GE&TD, mais uma vez o resultado marcante foi obtido pelo projeto “Planejamento Integrado da Oferta e Demanda de Chapas e Tubos para Dutos de Transporte” que, a partir da realização de reuniões periódicas envolvendo os produtores de aço, fabricantes de tubos e as empresas demandadoras de dutos, conseguiu manter o atendimento total da demanda de tubos para dutos de transporte. Este resultado contribuiu para a conservação do alto índice de conteúdo local nos empreendimentos de dutos, em torno de 90%.

Em 2007 merece destaque a realização do 5º Encontro Nacional do Prominp no período de 7 a 9 de novembro, em Brasília (DF). A sessão de abertura, realizada no Palácio do Planalto, reuniu mais de 350 pessoas e contou com a presença do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, de representantes do governo federal, importantes associações de classe, empresas do setor de petróleo e gás natural e renomadas entidades de ensino. Seguindo o modelo adotado nas outras edições, o encontro apresentou um balanço dos resultados obtidos e definiu as diretrizes para o próximo ano. Os participantes presentes dividiram-se em grupos de trabalho para estudar temas estruturais da indústria de petróleo e gás, visando a proposição de ações efetivas para um salto qualitativo de resultados do Programa em 2008.

Neste evento, o IBP participou mais efetivamente das deliberações voltadas aos temas “Regulação e Legislação” com foco nas questões relativas à política de conteúdo local e “Infra-estrutura Industrial e Tecnologia”. Neste último, foi apresentada a proposta para desenvolvimento de políticas que permitam a plena utilização dos recursos dos *royalties* destinados à pesquisa e desenvolvimento; administrados pelo MCT/Finep por meio do Fundo Setorial do Petróleo (CTPETRO), bem como para assegurar maior participação das empresas nas atividades de P&D.

No que se refere à capacitação profissional demandada pela indústria nacional de petróleo e gás, o IBP deu continuidade ao apoio financeiro para realização de cursos de pós-graduação que atendam à demanda de recursos humanos identificada pelo Prominp. No decorrer de 2007, com recursos provenientes do CTPETRO, foi concluído o curso “Segurança Aplicada a Projetos de Exploração e Produção de Petróleo”, a cargo do Programa de Engenharia Naval e Oceânica da COPPE/UFRJ; foi iniciado o curso “Engenharia de Sistemas Flutuantes Offshore”, ministrado pela mesma instituição de ensino; e foi contratado o curso “Engenharia de Tubulações”, sob a responsabilidade do Departamento de Engenharia Mecânica da PUC-Rio. Os recursos ainda disponíveis nos dois convênios assinados com a Finep, da ordem de R\$ 6 milhões, serão alocados no financiamento parcial dos cursos de pós-graduação integrantes do Plano Nacional de Qualificação Profissional (PNQP), em parceria



com a Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI), sua entidade gestora, nos termos do convênio de cooperação firmado em abril 2007 entre esta última, o IBP e a Petrobras.

### CENTRO DE TECNOLOGIA EM DUTOS (CTDUT)

O Centro de Tecnologia em Dutos (CTDUT) é um centro de tecnologia que possui instalações de campo em escala real, focado na área de dutos, e que foi criado para atender a uma demanda da Comissão de Transporte Dutoviário. Dentre seus objetivos, podemos destacar as suas atividades voltadas para a pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, a execução de testes e a certificação de produtos, equipamentos e sistemas utilizados na malha dutoviária. Além disso, promove a capacitação de recursos humanos na área.

Por iniciativa da Petrobras, Transpetro e PUC-Rio, com financiamento da Finep/CTPETRO, o projeto do CTDUT surgiu da necessidade estratégica de desenvolver tecnologia de ponta na área de dutos, visando dar maior confiabilidade e competitividade para as empresas do setor de transporte dutoviário estabelecidas no País.

Atuando como um centro de pesquisas compartilhado, nova filosofia de desenvolvimento tecnológico na qual os pesquisadores pertencem aos quadros das instituições e empresas parceiras, ele atua com ênfase na integração das empresas, universidades e centros de pesquisa, buscando oferecer as instalações e laboratórios de grande porte ou alto custo de instalação para uso compartilhado na realização de suas atividades.

Atualmente, o CTDUT conta com 37 empresas e instituições associadas – dentre as quais o IBP – e atua como instituição âncora da Rede Brasileira de Competência em Dutos. O IBP, por intermédio de sua Gerência de Tecnologia, participa ativamente de sua consolidação, tanto em sua estrutura diretiva, possuindo um representante exercendo a função de Presidente do Conselho Executivo, como também por meio do apoio de seu pessoal para a realização de reuniões técnicas, eventos e de aulas práticas dos cursos promovidos pelo próprio IBP.

Dentre os desafios enfrentados em 2007, dois merecem destaque. O primeiro foi o início da construção de dois dutos pilotos, com 2,5 km de extensão no formato de “loop”, um de 12” de diâmetro, para óleo e derivados, e o outro, de 16” de diâmetro, para gás natural. Ambos serão construídos para a realização de testes de *pigs*, de sistemas de detecção de vazamentos, estudos de escoamento, corrosão, entre outras aplicações. O segundo refere-se à operação do Laboratório de Integridade Estrutural e do Laboratório de Testes de Pigs, que foi o ponto de partida para a efetiva formação da equipe de funcionários do CTDUT e a estruturação de seu sistema administrativo.

Ainda em 2007, outra conquista realizada pelo CTDUT foi a autorização da ANP, em dezembro, para que a Petrobras realize novos investimentos neste centro de tecnologia. Provenientes da conta dos recursos previstos na Cláusula de Investimentos em P&D constantes dos Contratos de Concessão, o valor previsto



é da ordem de R\$ 4 milhões, que serão destinados para o pagamento de seu pessoal técnico e administrativo, no período de dois anos, com vistas à consolidação de sua infra-estrutura e operacionalização das instalações.

### ESCRITÓRIOS REGIONAIS

Os escritórios regionais apóiam os associados do Instituto e dão suporte às atividades do IBP e da ONIP, como feiras, congressos, seminários, cursos e rodadas de negócios, ampliando e buscando dar maior capilaridade às ações das duas entidades nos mais importantes pólos do setor no País.

Atualmente, o IBP, em parceria com a ONIP, mantém três escritórios regionais: em Macaé, coordenador por Alfredo Renault; em Vitória, sob supervisão do engenheiro José Brito; e recentemente em Salvador, coordenado por José Roberto Batista Câmara.

### WPC/COMITÊ DE JOVENS

O IBP, representando o Comitê Nacional Brasileiro (CNB) do WPC – *World Petroleum Council*, vem apoiando a implementação de ações relevantes para o crescimento da indústria mundial de petróleo e gás, em todos os seus segmentos.

Ao longo deste ano, o CNB participou dos preparativos do 19th WPC – *World Petroleum Congress*, programado para o período de 29 de junho a 3 de julho de 2008, na Espanha, contando com a atuação efetiva de Renato Bertani frente ao Comitê de Programação do evento.

Vale ressaltar que, mediante os esforços do CNB para a divulgação do 19th WPC, o Brasil terá uma presença de destaque no Congresso, com a apresentação de 43 trabalhos técnicos, entre *papers* e pôsteres, dois *best practice keynote speakers*, além da participação de seis profissionais na coordenação de diferentes sessões do Congresso.

Entre outras atividades realizadas pelo CNB, podemos citar também o estímulo à maior atuação de jovens talentos nessa indústria.

Seguindo o exemplo do WPC, que instituiu um grupo para incentivar a participação e o desenvolvimento de novos profissionais no setor, o Instituto criou recentemente seu primeiro Comitê de Jovens, formado por pessoas com até 35 anos de idade. O grupo, coordenado por Bruno Moczydlower, Gerente de Reservatórios – Ativo de Produção Bahia Mar da Petrobras (UN-BA/ATP-BM/RES), tem como desafio inicial assegurar a presença expressiva de jovens brasileiros no 19th WPC. Posteriormente será traçada uma estratégia de trabalho no âmbito do IBP.





## COMISSÕES DO IBP

### GERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

#### COMISSÃO DE ASFALTO

Ao longo de 2007, a Comissão de Asfalto deu continuidade às atividades desenvolvidas por vários grupos de trabalho que tratam, dentre outros assuntos, das emulsões e misturas asfálticas, asfaltos modificados por polímeros e aditivos orgânicos melhoradores de adesividade para cimento asfáltico de petróleo.

No que tange à normalização, a Comissão de Estudos de Asfaltos realizou sete reuniões, que resultaram na publicação de sete normas brasileiras, estando ainda dois projetos em fase de “Consulta Nacional” pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Durante suas reuniões mensais, foram promovidas algumas apresentações, tais como: *Aderência Pneu-Pavimento em Revestimentos Asfálticos*, por Márcia Aps, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT); *Harmonização das Especificações de Asfaltos Convencionais para a América Latina*, por Leni Mathias Leite, da Petrobras/Cenpes; e *Estudo de Três Solos Estabilizados com Emulsão Asfáltica*, por Valéria Soliz, da Sondotécnica.

A Comissão convidou representantes de empresas fabricantes de equipamentos de usinas de misturas asfálticas para uma apresentação sobre seus produtos/serviços e novas tecnologias. Visando a ampliar os debates sobre questões relativas à melhoria da qualidade das misturas asfálticas e suas especificações, subsidiar a engenharia de produtos para atendimento aos clientes, aperfeiçoar o trabalho de campo com a contribuição dos fabricantes e, ainda, desenvolver a indústria nacional e sua competitividade para exportação, a Comissão estuda a possibilidade de realizar um workshop sobre o assunto na ocasião do 19º Encontro de Asfalto, previsto para o período de 9 a 11 de junho de 2008, no Rio de Janeiro, além de criar um grupo de trabalho sobre o tema.

Com relação à regulamentação do segmento, a Comissão de Asfalto encaminhou para análise da ANP, uma proposta de especificação para asfalto-borracha e participou da audiência pública para aprovação do Regulamento Técnico sobre Asfalto Modificado por Polímero SBS.

As atividades externas englobaram a participação, a convite da Petrobras, no *Workshop Interno de Avaliação dos Objetivos da Produção de Asfalto*, promovido pela empresa em junho de 2007, e a realização de uma visita técnica às instalações da REMAN, no mês de agosto do mesmo ano.

Representada por sua coordenadora, a professora Liedi Legi Bariani Bernucci, da Universidade de São Paulo (USP), e por Leni Mathias Leite, da Petrobras/Cenpes, a Comissão esteve presente nas reuniões de harmonização das especificações de asfaltos convencionais para a América Latina e está participando ativamente deste processo.



Coordenadora 2007  
Liedi Legi Bariani Bernucci  
Escola Politécnica da USP



Cabe ainda ressaltar o trabalho de revisão da publicação *Informações Básicas sobre Materiais Asfálticos*, sob a responsabilidade de um de seus grupos de trabalho, cujas alterações de conteúdo serão relevantes em face à grande evolução tecnológica que vem ocorrendo na área.

Já o Grupo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SMS) organizou dois *workshops* sobre o assunto, o primeiro no Rio de Janeiro, na Sede do IBP, e o segundo em São Paulo, nas instalações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Os dois eventos reuniram mais de 50 profissionais e contaram com a participação de representantes das principais instituições do setor.

Na ocasião foram definidas algumas linhas de ação, destacando-se: a harmonização das fichas de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) das emulsões asfálticas e outros produtos do segmento asfalto; a adaptação do material de SMS, elaborado pela Universidade Petrobras, para o segmento asfalto; e a elaboração de uma cartilha e um guia para orientação dos agentes envolvidos na análise de relatórios de impacto ambiental, no licenciamento de obras de implantação rodoviária. Outra proposta do grupo é a harmonização dos programas de cunho legal das empresas distribuidoras de produtos asfálticos (PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PPR – Programa de Proteção Respiratória e PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional).

A Comissão apoiou também a implementação do Programa Interlaboratorial de Asfalto (PIA) do IBP, que conta com 18 laboratórios participantes. O referido programa teve uma rodada concluída em 2007 e tem como previsão realizar duas rodadas de ensaios anualmente.

Na área de treinamento, foram realizados os já tradicionais cursos sobre Materiais Asfálticos e Avaliação Estrutural de Pavimentos Asfálticos, com a participação de 68 profissionais.





**Coordenador 2007**  
João Carlos Antunes  
*Firjan*

**Vice-Coodenador 2007**  
Sidney Mendes  
*Esso/Sindicom*

## COMISSÃO DE BODIESEL

Em 2007, atentos à importância da inserção dos biocombustíveis na matriz energética brasileira e mundial e considerando o *know-how* do nosso país na produção e utilização do etanol como combustível automotivo, o IBP incorporou em sua razão social o termo “Biocombustíveis”, passando a abordar questões ligadas às áreas de produção, transporte, armazenagem, distribuição, comercialização e controle de qualidade do etanol e do biodiesel.

Neste sentido, para coroar o início de suas atividades neste segmento, o IBP, em parceria com o Programa de Engenharia de Transportes da COPPE/ UFRJ e com o Centro de Estudos em Logística da COPPEAD/ UFRJ, desenvolveu um importante estudo sobre os aspectos técnicos e logísticos do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), cujas conclusões foram apresentadas em primeira mão no Seminário Cenários Técnicos e Logísticos da Produção e Uso de Biocombustíveis, ocorrido nos dias 12 e 13 de dezembro de 2007, no auditório da Firjan, no Rio de Janeiro.

O escopo do estudo foi delineado pela Comissão de Biodiesel, que também acompanhou sua elaboração, juntamente com as Comissões de Combustíveis, Laboratório e Logística de Abastecimento de Combustíveis do IBP, a fim de garantir que fossem considerados os diferentes pontos de vista dos agentes envolvidos na produção, distribuição e/ou comercialização de biodiesel.

Este trabalho foi encaminhado à Casa Civil da Presidência da República e ao Ministério de Minas e Energia, responsáveis pela condução do PNPB, ressaltando as questões críticas que eventualmente possam impedir o pleno desenvolvimento do Programa.

Para ampliar o debate sobre a adoção de biodiesel como combustível automotivo e suas possíveis implicações, foram promovidas ao longo do ano as seguintes palestras: *Oportunidades para Geração e Comercialização de Créditos de Carbono em Atividades Relacionadas ao Biodiesel*, por Philipp Hauser (Ecosecurities); *Tratamento dos Resíduos da Produção de Biodiesel pela Conversão a Baixa Temperatura*, pelo Professor Dr. Raimundo Damasceno (UFF – Universidade Federal Fluminense); e *Testes Oficiais de Motores em Curso com Biodiesel*, por Vicente Pimenta (AEA).

O programa de palestras da Comissão incluiu também a apresentação de Márcia Cauduro (Comissão de Responsabilidade Social do IBP), sobre *A Responsabilidade Social no Setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis*.





## COMISSÃO DE COMBUSTÍVEIS

Ao longo do ano de 2007, a Comissão de Combustíveis dedicou-se ao debate sobre as tendências do setor.

Atenta à evolução dos estudos referentes ao uso de biodiesel como combustível automotivo, convidou Christian Wahnfried (Robert Bosch) e Carlos Antonio Boldo (Consultor) para apresentarem os resultados dos testes do uso da mistura de 5% de biodiesel no óleo diesel (B5) em motores. Vale ressaltar que estes testes estão sendo feitos a pedido do Governo Brasileiro, com vistas a subsidiar as tomadas de decisão sobre o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel.

Neste mesmo sentido, foi promovida palestra sobre Aditivos para Biodiesel, ministrada por Airton de Souza Britto (Lubrizol Brasil Aditivos).

Ainda no que se refere às novas/ futuras alternativas de combustíveis, Antonio Alexandre Correia (BR Distribuidora) apresentou o projeto de desenvolvimento do ônibus brasileiro movido a hidrogênio, o qual está sendo implementado por um consórcio formado por oito empresas. Na ocasião foi destacado que no Brasil o ônibus deverá começar a circular somente a partir do início do ano de 2008, no Estado de São Paulo.

No que tange à tecnologia, o ciclo de palestras contou com as seguintes apresentações: *Rota GTL para a Produção de Óleo Diesel*, por Eduardo Falabella (Petrobras/ Cenpes); e *Motores Flex*, por Edson de Souza Uchoa (Senai - RJ).

O programa de trabalhos da Comissão incluiu também o acompanhamento das atividades da Comissão de Biodiesel do IBP e o apoio ao *International Fuel Quality Center (IFQC)*, para a realização da *6th Annual Hart World Fuels Conference Americas*, ocorrida no período de 4 a 6 de junho, no Rio de Janeiro.

Para 2008 está programada uma visita técnica à planta de GTL do Cenpes e a organização da 7ª Edição do Fórum de Debates sobre Qualidade e Uso de Combustíveis.



### Coordenador 2007

Antonio Alexandre Ferreira Correia  
*Petrobras Distribuidora*

### Vice-Coordenador 2007

Marcelo de Freitas Gonçalves  
*Ipiranga*



**Coordenador 2007**  
Ubiratan José Clair  
*Liquigás Distribuidora*

## COMISSÃO DE GLP

Em 2007, com o apoio do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás), o IBP instituiu uma Comissão dedicada ao GLP, com a finalidade de consolidar a participação deste produto na matriz energética brasileira, ressaltando sua competitividade em preço, impacto ambiental e saúde pública. É também objetivo da Comissão divulgar a vasta aplicação do GLP em diversos segmentos industriais, comerciais e agropecuários, apresentando, assim, uma nova proposta de valor deste insumo à sociedade brasileira, diferente do seu tradicional uso no setor residencial.

A Coordenação estabeleceu uma intensa agenda de atividades, que englobou um ciclo de palestras ministradas por gerentes da área de saúde, segurança e meio ambiente das empresas participantes, sobre as questões relacionadas à SMS na indústria de GLP. Os debates decorrentes das apresentações tornaram evidente a importância do assunto e motivaram a criação de um grupo de trabalho para desenvolver um projeto que visa estabelecer indicadores de SMS para o setor.

A qualidade do GLP foi outro tema que mereceu destaque. O assunto vem sendo discutido no âmbito da Superintendência de Qualidade de Produtos da ANP, que estuda a possibilidade de revisão da especificação vigente. A Comissão entende ser necessária a revisão dos aspectos referentes à uniformização do produto, bem como julga pertinente a exigência de certificado de odorização. Em breve, será encaminhada uma proposta de alteração para análise da Agência.

Com lançamento previsto para 2008, foram organizados dois cursos na área, os quais já foram incorporados à carteira de cursos do Instituto. O primeiro traz informações básicas sobre o produto, aspectos tecnológicos e de utilização, e o segundo enfoca o tema SMS.

Ainda para 2008, está programada a realização de um Seminário sobre GLP cujo formato permitirá o debate com agentes do mercado e do governo.



## COMISSÃO DE LABORATÓRIO

Em 2007, a Comissão de Laboratório manteve um intenso ritmo de atividades. Motivada pelo sucesso do Seminário de Laboratório realizado em 2006, iniciou os preparativos para a segunda edição do evento, a ser promovido nos dias 29 a 30 de abril de 2008, na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), no Rio de Janeiro. Desta vez a programação incluirá sessões técnicas, nas quais serão apresentados trabalhos nas seguintes áreas: analisadores em linha; qualidade, normalização e metrologia; automação; técnicas analíticas; gestão; inovação tecnológica; segurança, saúde ocupacional, meio ambiente; e quimiometria. Em paralelo acontecerá a exposição de fabricantes de equipamentos para a área de laboratório.

Com a intenção de manter-se atualizada sobre o que há de novo no setor, programou as palestras: *Andamento do Desenvolvimento de Materiais de Referência Certificados*, por Ricardo Zucchini (IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas); *Gerenciamento de Resíduos para Laboratórios*, por Paulo Cezar da Silva (Chevron); e *Amostragem*, por Celso Branco (Aselco). Ainda nesta linha, Maura Gomes (Petrobras) apresentou as novidades que vêm sendo desenvolvidas pela área de normalização do IBP, na qualidade de Organismo de Normalização Setorial – ONS-34 Petróleo e membro votante do *Technical Committee* (TC) 28 da ISO. A pauta das reuniões incluiu ainda o debate sobre a recorrente e importante questão da segurança, meio ambiente e saúde nos laboratórios.

A Comissão também visitou as instalações da Rio Polímeros (Riopol) e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), onde conheceu os laboratórios de fluidos, octanagem, pressão e temperatura.

No que tange a publicações, está incentivando a elaboração de textos sobre petróleo, álcool combustível e GLP, os quais serão disponibilizados no site da Comissão no Portal do IBP. No site também podem ser encontrados outros trabalhos feitos pela Comissão ou desenvolvidos por renomadas entidades ou profissionais do setor, como o estudo sobre cromatografia rápida em gasolina de pirólise, de autoria de Augusto de Oliveira Cardoso (Riopol).

A pedido da comunidade, em 2008 será produzido também um material de orientação quanto aos requisitos da ISO 17025, por técnicos de diferentes empresas do setor.

A carteira de cursos na área de laboratório foi ampliada, computando um total de seis diferentes assuntos e a presença de mais de 100 profissionais. Destaque para o lançamento do curso: *Análise por Cromatografia em Fase Gasosa de Biodiesel*, que contou com a participação de 30 técnicos do setor. Para 2008 está sendo preparado o tão esperado curso sobre gerenciamento de laboratórios.

Vale ainda comentar que ao longo do ano a Comissão apoiou os trabalhos implementados pela Comissão de Biodiesel do IBP e pela Comissão Técnica de Química da Divisão de Credenciamento de Laboratórios do Inmetro.



**Coordenadora 2007**

Maura Moreira Gomes  
Petrobras Abastecimento

**Vice-Coordenador 2007**

Luiz Antônio d'Ávila  
Escola de Química/ UFRJ





**Coordenador**  
Neimar Araujo

### **Programas Interlaboratoriais**

Como de praxe, a Comissão acompanhou os programas interlaboratoriais de lubrificantes, incluindo amostras de óleos lubrificantes industriais, automotivos e ainda graxas lubrificantes e óleo diesel.

Atendendo às expectativas, em 2007 o Programa Interlaboratorial de Lubrificantes (PIL) contabilizou um total de 2.101 ensaios, em três rodadas de amostras, realizados por 21 laboratórios do setor. Já o Programa Interlaboratorial de Óleo Diesel (PID) contou com a adesão de 18 participantes, que realizaram 330 ensaios em duas rodadas de amostras.

Para 2008 está previsto o lançamento do Programa Interlaboratorial de Biocombustíveis (biodiesel e álcool).

## COMISSÃO DE LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Ao longo do ano, a Comissão de Logística procurou manter-se informada acerca dos principais acontecimentos e projetos previstos para o setor nacional de combustíveis.

Promoveu o debate sobre os impactos dos projetos de infra-estrutura logística do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) sobre o setor de combustíveis, com a participação de Felipe Dias, gerente de Economia e Política Energética do IBP.

Convidou representantes das principais ferrovias que atuam no país, a saber: Marcello Barreto Marques (CFN), Maurício Alvarenga (ALL) e Suely Azalim (MRS Logística), para avaliar as oportunidades e os desafios de tais empresas em relação ao setor de combustíveis, conforme suas respectivas visões estratégicas.

Em suas reuniões foram realizadas também as seguintes apresentações: *Infra-estrutura e Perspectivas da Hidrovia Tietê-Paraná*, por Oswaldo F. Rosseto Jr. (Departamento Hidroviário da Secretaria do Estado de Transportes de São Paulo); *Operações de Terminais: Tendências Tecnológicas – Carregamento Rodoviário*, por Jorge Alam Warrak e Carlos José Nunes de Sousa (Petrobras/Cenpes); e *Modelo Estratégico e Econômico para a Decisão de Contratos de Afretamento*, por Pedro Paulo Saraceni (Consultor).

Lançou o curso: Operadores de Bases e Terminais de Distribuição, que atraiu a participação de 11 profissionais do setor. Para 2008 está programado o curso: Gestão da Logística de Suprimento de Petróleo e Derivados, que terá por objetivo apresentar uma visão integrada dessa importante atividade econômica.

Mais uma vez apoiou a realização da quarta edição da Missão Técnica Internacional de Logística – Petróleo/Biocombustíveis, promovida em parceria com o CEL/COPPEAD e a Universidade de Nevada, em Houston/USA, que este ano superou as expectativas, formando duas turmas, em função do grande número de profissionais interessados.

Paralelamente a essas atividades, a Comissão deu continuidade ao debate sobre a importância da identificação e avaliação de impactos legais sobre as operações logísticas de combustíveis no Brasil. Iniciou também os preparativos para o 5º Seminário Brasileiro de Logística de Distribuição de Combustíveis, o qual deverá contar com uma exposição de fabricantes de ferramentas e softwares de apoio à tomada de decisão em logística de petróleo e derivados, gás e biocombustíveis.



**Coordenador 2007**  
Carlos Felipe G. Lodi  
Petrobras Abastecimento

**Vice-Coordenador 2008**  
Adriano Dalbem  
Shell





**Coordenador 2007**  
Pedro Nelson Belmiro  
*Técnico colaborador*

## COMISSÃO DE LUBRIFICANTES E LUBRIFICAÇÃO

No início de 2007, a Comissão de Lubrificantes e Lubrificação incentivou a realização da parceria entre o IBP e a Agência Virtual para a elaboração de uma revista pioneira especializada neste segmento, a *Lubes em Foco*. Para comemorar o seu lançamento, foi organizado um painel intitulado: “Lubrificantes: Um Mercado em Transformação”, que contou com a presença de profissionais de três superintendências da ANP, a saber: Abastecimento, representada pela técnica Tatiana Petricorena; Qualidade de Produtos, pela então superintendente Maria Antonieta de Souza; e Fiscalização do Abastecimento, pelo técnico Marcelo Mafra.

A *Lubes em Foco*, publicação bimensal, foi idealizada com o objetivo de transmitir com clareza e isenção informações sobre os temas mais relevantes desta indústria e, por estas características, vem recebendo o apoio de vários especialistas e das principais organizações do setor.

Como de costume, a Comissão deu suporte técnico à ANP no processo de revisão das portarias da área de lubrificantes, cuja publicação está prevista para o primeiro semestre de 2008. O grupo tem como expectativa a melhoria dos resultados do Programa de Monitoramento da Qualidade da Agência, o aumento da fiscalização e a adequação das empresas às novas condições que serão exigidas nas futuras Resoluções, propiciando um mercado mais organizado e amadurecido.

Ainda no que se refere à ANP, a Comissão encaminhou à Superintendência de Abastecimento uma solicitação para que sejam divulgadas informações consolidadas sobre o mercado de lubrificantes, com a finalidade de conhecer suas potencialidades, dimensão e dificuldades.

Dentre os assuntos que estiveram presentes na pauta de suas reuniões mensais destacam-se a qualidade dos básicos rerrefinados, o impacto da utilização do biodiesel nos lubrificantes, bem como a presença de extratos aromáticos nas formulações dos lubrificantes.

Ressalta-se também a participação do Sr. H. Ernest Henderson, gerente técnico da área de lubrificantes da empresa Lithcon Petroleum, que proferiu a palestra “Óleos Básicos do Grupo III – Tecnologia, Aplicações e Tendências”.

No final do ano, a Comissão iniciou contatos com a Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), visando estabelecer um acordo com o IBP para a organização do Fórum de Debates sobre Óleos Lubrificantes, programado para outubro de 2008. O objetivo de ambas as instituições é tornar o Fórum mais abrangente, podendo inclusive conferir ao mesmo um caráter internacional.

Na área de treinamento, foi ministrado o Curso de Lubrificantes e Lubrificação para duas turmas, uma em São Paulo e outra no Rio de Janeiro, com a participação de cerca de 70 técnicos do setor.



## COMISSÃO DE PETROQUÍMICA

Em 2007, a Comissão de Petroquímica dedicou-se ao debate e análise de temas do interesse do setor petroquímico, particularmente no tocante às suas perspectivas de crescimento.

Para acompanhar algumas das iniciativas de expansão do mercado, convidou Sérgio Thiessen (Braskem) e Abel Oliveira (Dow Química), que apresentaram as palestras: *A Indústria Petroquímica da Venezuela e a Associação Braskem-Pequiven* e *Visão Estratégica da Dow no Setor Petroquímico*, respectivamente.

Avaliou também as oportunidades e desafios da nova integração Refino-Petroquímica, contando com a participação de Gabriel Lourenço Gomes, gerente do Departamento de Petroquímica do BNDES.

Outro ponto discutido em suas reuniões foi a questão da biodegradabilidade das sacolas plásticas, assunto que foi abordado com a presença de Francisco Assis Esmeraldo (Presidente da Plastivida).

O ciclo de palestras contou ainda com as seguintes apresentações: *A Atuação da Inova na Unicamp e Resultados da Interação Universidade-Empresas*, por Uéber Rosário (Inova/ Unicamp); e *Redes Temáticas*, por Renato Chaves (Petrobras/ Cenpes).

Paralelamente a essas atividades, a Comissão iniciou os preparativos do 8º Congresso Brasileiro de Petroquímica e 4º Congresso de Química do Mercosul, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), o Instituto Petroquímico Argentino (IPA), a Câmara da Indústria Química e Petroquímica da Argentina (CIQyP) e a Associação da Indústria Química do Uruguai (ASIQUR). Os eventos estão programados para o período de 18 a 20 de maio de 2008, no Rio de Janeiro, e propiciarão o debate quanto aos desafios a serem enfrentados pela indústria química sul-americana no que concerne a: acesso a matérias-primas a custos internacionalmente competitivos; busca constante de escala para competir com os novos grandes produtores mundiais; e intensificação da competência tecnológica visando agregar crescentemente valor à produção local, com preservação do meio ambiente.

Já no que se refere à disseminação de conhecimentos, foram promovidos dois cursos dirigidos para os técnicos, administradores de empresas do setor e estudiosos da petroquímica: *Análise de Investimentos na Indústria Petroquímica*, coordenado por Amílcar Pereira da Silva Filho e Francisco Ascendino Ribeiro Filho (Consultores) e *Gestão da Inovação e Estratégias Tecnológicas na Indústria Petroquímica*, que conta com a supervisão de José Vitor Bomtempo (UFRJ).

Vale aqui mencionar uma das importantes conquistas do IBP em 2007, que correspondeu ao fato da ANP ter acolhido o pleito do Instituto para a admissibilidade de investimentos com recursos previstos na Cláusula de Investimentos em P&D dos Contratos de Concessão, em projetos de pesquisa e desenvolvimento na área petroquímica, condicionados a produtos petroquímicos de primeira e segunda geração. Tal assunto foi aprofundado junto à Comissão, com a participação de Antonio Sérgio Pizarro Fragomeni (Petrobras). Como consequência, em 2008 a Comissão pretende definir uma listagem dos principais projetos de interesse do setor petroquímico, com o apoio da Professora Doutora Adelaide Antunes (Escola de Química/ UFRJ), a ser apresentada como proposta para implementação de futuras redes temáticas.



**Coordenadora 2007**

Kátia Macedo Rodrigues  
Suzano Petroquímica

**Vice-Coodenador 2007**

Helio Camarota  
SIQUIRJ



**Coordenador 2007**  
Marcelo Rosa Rennó Gomes  
*Transpetro*

**Vice-coordenador 2007**  
Marcelino Guedes Gomes  
*Transpetro*

## COMISSÃO DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO

O Rio de Janeiro recebeu, em outubro de 2007, um dos maiores eventos na área de dutos, a *Rio Pipeline Conference and Exposition*, que contou com o apoio da Comissão de Transporte Dutoviário e a dedicação de um Comitê, composto por profissionais de alto nível técnico, sob a coordenação do Engenheiro Lino Moreira, gerente de Tecnologia da Transpetro. Em sua sexta edição, o evento apresentou números expressivos e destacada participação internacional: 1.400 congressistas de 30 países, 3.200 visitantes, 23 patrocinadores e 120 expositores compareceram ao moderno centro de convenções da cidade, o RioCidadeNova.

O transporte de biocombustíveis, os desafios para o aumento da malha dutoviária no Brasil e as demandas tecnológicas para dutos submarinos foram os temas de destaque das sessões plenárias, que receberam palestrantes nacionais e estrangeiros de notório saber. A Conferência contou ainda com a apresentação de 363 trabalhos técnicos, divididos em sessão oral e pôster, cinco palestras convidadas e três minicursos.

O apoio institucional recebido de várias associações brasileiras e estrangeiras, o trabalho de divulgação promovido em conjunto com a Câmara de Comércio Brasil-Texas (BRATECC) e o *Export Development Canada* (EDC) e ainda o suporte recebido pelo governo de Alberta (Canadá) foram fatores decisivos para o sucesso do evento.

No encerramento da Conferência foi assinado um documento oficializando o apoio da Divisão de Dutos da ASME – *American Society of Mechanical Engineers* à organização da *Rio Pipeline*. Estavam presentes na cerimônia o presidente do IBP, João Carlos de Luca, o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, e o então presidente da ASME, Sam Zamrik.

Na ocasião foi realizada a entrega do *Calgary Award*, premiação máxima do evento, a Eduardo Hippert Júnior – Petrobras, Gilmar Zacca Batista – Petrobras, Ivani de Souza Bott – PUC-Rio e Rafael de Araújo Silva – PUC-Rio, pelo trabalho “Determinação dos parâmetros para o curvamento a quente e tratamento térmico de tubos API 5L X80”. Um dos autores receberá o apoio financeiro do IBP para apresentar o trabalho na *International Pipeline Conference 2008*, organizada nos anos pares pela ASME em Calgary, no Canadá. Outros 27 trabalhos receberam menção honrosa.

Aproveitando a oportunidade, o Instituto, juntamente com os membros da Comissão de Transporte Dutoviário, prestou uma merecida homenagem ao Engenheiro Glauco Colepicolo Legatti, da Petrobras, um dos pioneiros na organização da *Rio Pipeline* e, notadamente, um dos profissionais que mais se dedicou às atividades desenvolvidas pelo grupo.

Vale destacar que a Comissão colaborou com o processo de revisão da publicação *Quem é Quem – Dutos no Brasil*, guia de empresas especializadas no segmento de dutos, cujo lançamento da segunda edição foi promovido pela ONIP durante a *Rio Pipeline*.

Ao longo de 2007, continuou apoiando as atividades desenvolvidas pelo Centro de Tecnologia em Dutos (CTDUT), entidade destinada à pesquisa e desen-



volvimento de novas tecnologias, testes de produtos, equipamentos e sistemas utilizados na malha dutoviária e à capacitação de pessoal da área. Em parceria com a área de treinamento do IBP, foi realizada uma aula prática do curso “Inspeção e Manutenção de Sistemas de Proteção Catódica em Dutos Terrestres”, nas instalações do Centro, com a participação de 37 profissionais.

Preocupada com a questão da capacitação de mão-de-obra para atender à demanda do mercado em expansão, a Comissão dedicou algumas reuniões para discutir o tema com os representantes do Prominp e da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi). Esta iniciativa teve como objetivo verificar possíveis ações para um maior envolvimento do setor produtivo no Plano Nacional de Qualificação Profissional (PNQP), desenvolvido no âmbito do Prominp, bem como identificar a real necessidade das empresas do segmento no que se refere à mão-de-obra especializada.

O ciclo de palestras realizado durante o ano contemplou apresentações sobre tecnologia para implantação de dutos submarinos, Prominp, plataforma tecnológica IBP/ONIP e PNQP.

Cabe lembrar que a Comissão foi responsável pelos contatos que resultaram na assinatura do *Memorandum of Understanding* (MOU), entre o IBP e ASME, na ocasião da *Offshore Technology Conference* (OTC), que estabelece os princípios básicos de cooperação a serem seguidos pelas duas entidades no desenvolvimento de cursos, eventos e normas técnicas. No mesmo momento foi assinado o *Educational Contract Service*, que autoriza o Instituto a realizar cursos da ASME no Brasil. A expectativa do IBP e da Comissão é que os primeiros cursos sob esta chancela sejam na área de dutos.

Pelo quarto ano consecutivo, o IBP apoiou a formação de cinco jovens profissionais no curso de pós-graduação *lato sensu* em Engenharia de Dutos, oferecido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Para 2008 está prevista a organização da missão brasileira que participará da *International Pipeline Conference and Exposition*, que será realizada no período de 29 de setembro a 03 de outubro.



**Coordenador 2007**  
Giovanni Toniatti  
*Técnico colaborador*

## GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

### COMISSÃO TÉCNICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

A Comissão de Exploração e Produção de Petróleo acompanhou atentamente as grandes questões que movimentaram o setor de petróleo e gás em 2007.

As discussões em torno das novas regras estabelecidas com relação à incidência de ICMS nas atividades de E&P; a expectativa da definição da realização da 9ª Rodada de Licitações de Blocos para a exploração e produção de petróleo e gás natural; e ainda, os desafios do uso da nova cartilha para cálculo do Conteúdo Local nas licitações, foram os assuntos abordados em suas reuniões.

Além dos debates, o programa de trabalhos contou com a realização de palestras ministradas por profissionais de alto nível gerencial e técnico, versando sobre temas de relevante interesse para a indústria, com destaque para a apresentação sobre o Plano Quinquenal da ANP, proferida por um dos diretores da Agência. Vale mencionar também as apresentações sobre os investimentos e as perspectivas futuras para o Banco de Dados de Exploração e Produção e sobre Licenciamento Ambiental (BDEP), durante a qual foi divulgado estudo desenvolvido no âmbito do IBP, com o objetivo de diagnosticar os entraves ambientais nas atividades de exploração e produção de petróleo *offshore*.

## COMISSÃO DE REGULAMENTAÇÃO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

Esta Comissão atuou em 2007 contando com 18 empresas-membro, representadas por um titular e um suplente. Cinco subcomissões, também constituídas por representantes de tais empresas, suportaram as atividades da Comissão.

### SUBCOMISSÃO DE ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

#### ■ Atuação no Legislativo

A consultoria de duas empresas sediadas em Brasília possibilitou um acompanhamento constante dos projetos de lei que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Projetos de emendas constitucionais, de novas leis sobre assuntos específicos e de propostas de mudança na lei do petróleo foram analisados e, quando pertinente, discutidos com seus autores e relatores.

Embora tenha havido uma proposta de Reforma Tributária ela não evoluiu durante o ano.

#### ■ Atuação no Executivo

As consultas fiscais do interesse do Setor de E&P endereçadas à Secretaria da Receita Federal desde 2005 para tratar adequadamente algumas operações fiscais ainda permanecem sem resposta.

O assunto foi retomado em carta endereçada ao Secretário da Receita e em contatos com o Secretário-Adjunto, porém, não evoluiu. Vale ressaltar ainda como ponto importante da atuação desta Subcomissão, a questão da fiança idônea como garantia de impostos suspensos incidentes na importação de bens e equipamentos sob a égide do Repetro. Esta questão foi motivada por uma interpretação equivocada dada pelo Superintendente da 7<sup>a</sup> Região Fiscal sobre a regulamentação do assunto, diametralmente oposta às operações praticadas desde o advento do Repetro. Foi encaminhada uma correspondência à Coordenação Alfandegária (COANA) da Receita Federal e o assunto vem tramitando com possível solução favorável no próximo ano.

#### ■ Atuação no Confaz

A Subcomissão atuou ativamente junto às autoridades e Secretários de Fazenda dos Estados, visando demonstrar as preocupações do Setor notadamente em relação às ameaças ao Convênio Confaz 58/99 (instrumento que recepcionou o Repetro e estabeleceu a isenção de ICMS aos bens e serviços importados para as atividades de E&P, forma encontrada pelo Governo para atrair investimentos privados para o setor).

Sempre atenta aos interesses do segmento, consciente de que não se deve tributar investimento e levando em consideração que a tributação equilibrada é necessária, mas que a má tributação é uma dificuldade constante para essa atividade, a referida subcomissão trabalhou intensamente no âmbito das



Coordenador 2007-2008  
Jorge Camargo  
Statoilhidro



Secretarias de Fazenda Estaduais, bem como no Confaz, visando a estabelecer um acordo entre o Setor de Exploração e Produção e os Estados, que mantivesse a tributação das operações de E&P amparadas pelo Repetro em níveis equilibrados. Tal esforço resultou no Convênio Confaz nº 130/07, o qual visa garantir a uniformidade e minimizar a guerra fiscal entre os estados, especialmente os estados produtores de petróleo e gás natural. O assunto continuará a ser acompanhado pela Subcomissão no próximo ano.

#### ■ Atuação no Supremo Tribunal Federal (STF)

O IBP, através da Subcomissão de Assuntos Tributários, atuou na qualidade de *amicus curiae*, no acompanhamento de duas ações de inconstitucionalidade em curso no Supremo Tribunal Federal (STF), que tratam da inconstitucionalidade de Leis Estaduais (Leis 4.117/2003 e 3.851/2002) publicadas pelo Governo do Rio de Janeiro, dispendo sobre a tributação de ICMS nas atividades de importação de bens e serviços amparados pelo Repetro, bem como nas atividades de produção de petróleo e gás natural.

Ambas as ações vêm sendo acompanhadas pela Subcomissão, buscando reuniões com seus relatores e demais desembargadores envolvidos nos processos, visando decisões favoráveis ao Setor de Exploração e Produção de petróleo e gás natural.

Finalmente, vale ressaltar que a atuação e monitoramento constantes desta Subcomissão nas diversas áreas de interesse do setor vêm possibilitando a minimização dos riscos inerentes às atividades de Exploração e Produção no que tange aos aspectos tributários e fiscais.

### SUBCOMISSÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

O foco principal da atuação desta Subcomissão esteve voltado para o acompanhamento das ações judiciais que em 2006 suspenderam a 8ª Rodada de Licitações da ANP e também para a análise do Pré-Edital e da Minuta do Contrato de Concessão para a 9ª Rodada.

As ações judiciais, que suspenderam a 8ª Rodada, após o leilão de 58 blocos em 2006, foram cassadas por decisão da Ministra Ellen Gracie, Presidente do STF, em julho do mesmo ano. Esperava-se a retomada da licitação em 2007, o que não ocorreu por absoluta falta de tempo. A expectativa é que venha a ocorrer no primeiro semestre de 2008 e que a ANP siga as diretrizes da Resolução nº 6 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) de 08/11/07.

A Subcomissão de Assuntos Jurídicos reuniu-se em um *workshop* para discutir e analisar os termos do Pré-Edital e da Minuta do Contrato de Concessão da 9ª Rodada de Licitações da ANP. Desse evento resultaram comentários e sugestões que foram encaminhados à Agência para apreciação. Uma boa parte das sugestões foi aceita e incorporada ao Edital e ao Contrato de Concessão.

Ao longo do ano, foi realizado o acompanhamento da ADI 3596, proposta pelo PSOL, na qual o Partido alega que a 7ª Rodada de Licitações da ANP foi amparada em uma legislação que o mesmo considera inconstitucional. Sustenta ainda que a Lei do Petróleo, que criou a ANP e suas atribuições, fere



os princípios da separação dos poderes e da reserva legal. O IBP, em defesa dos interesses do Segmento de E&P, requereu seu ingresso na qualidade de *amicus curiae* e teve seu pedido deferido em 1º de agosto de 2007, através do despacho da Ministra Carmem Lúcia do Supremo Tribunal Federal.

Foi realizado também o acompanhamento da ADI-SNUC, ação direta de inconstitucionalidade proposta pela CNI no Supremo Tribunal Federal (STF), a qual o IBP faz parte na qualidade de *amicus curiae*. O julgamento do processo foi iniciado em junho de 2006, ocasião em que o Desembargador Relator Ministro Carlos Ayres Britto proferiu parecer no sentido contrário ao requerido pela Indústria. O julgamento foi interrompido em razão do pedido de vistas do Ministro Marco Aurélio, que pretende analisar mais detalhadamente a matéria em discussão. O assunto não evoluiu em 2007 e permanecerá na pauta para atuação da Subcomissão em 2008.

O acompanhamento constante da legislação de E&P, reuniões com autoridades competentes e com a agência reguladora, discussões de questões de interesse do setor relacionadas às rodadas anteriores, tais como disposições no Contrato de Concessão referentes ao conteúdo local, operações exclusivas, entre outros, fazem parte do escopo de trabalho desta Subcomissão.

Dentre suas atividades destaca-se ainda o assessoramento jurídico à Comissão de Regulamentação e demais Subcomissões, bem como as análises de resoluções, portarias e outros instrumentos normativos da ANP.

A criação do Grupo de Trabalho Seguros (GT Seguros) pela Subcomissão no ano de 2007 é outro ponto que merece atenção, como forma de demonstrar a preocupação com questões que afetem o Segmento de E&P. O mencionado Grupo foi criado com o escopo de analisar a recente mudança na legislação pertinente ao seguro no Brasil, de acordo com a Lei Complementar nº 126/07, que dispõe, entre outros assuntos, sobre a política de resseguro, retrocessão e sua intermediação, as operações de co-seguro, as contratações de seguro no exterior e as operações em moeda estrangeira do setor securitário. O mencionado GT deverá concluir suas atividades ao longo do ano de 2008.

## SUBCOMISSÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

A preocupação constante com os prazos de Licenciamento Ambiental se intensificou no final do primeiro semestre de 2007, quando entrou em discussão no Congresso Nacional a lei de criação do Instituto Chico Mendes e a reestruturação do Ibama, que deixou de atuar na definição das unidades de conservação ambiental. No período mais crítico das discussões, quando estavam paralisadas as atividades do Ibama/CGPEG, o IBP, representando o Setor de E&P, reuniu-se em Brasília com o novo Diretor de Licenciamento do Ibama, mostrando os prejuízos e as graves conseqüências que o atraso na liberação das licenças pendentes poderia trazer para a entrada iminente em operação de plataformas de perfuração de algumas de suas associadas. Embora o citado Diretor tenha se mostrado francamente disposto a minimizar os efeitos da paralisação do Ibama, sua intermediação não produziu resultados imediatos e, assim sendo, algumas empresas tiveram que recor-



rer judicialmente para obterem suas licenças e, colocarem em andamento a perfuração de poços exploratórios.

Entretanto, o foco principal da Subcomissão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente esteve voltado para os seguintes assuntos, desenvolvidos por Grupos de Trabalho:

#### ■ Agenda Ambiental Comum – MMA, Ibama e IBP

Produtivas discussões do IBP e seus associados com o MMA e com o Ibama ao longo de 2007 resultaram em uma proposta de agenda comum com temas referentes às principais dificuldades encontradas na área ambiental relacionadas ao Setor de E&P. O MMA concordou em desenvolver os respectivos assuntos da agenda, juntamente com o IBP e Ibama, no decorrer do próximo ano, de forma a auxiliar o Setor a minimizar os impactos referentes ao tema do meio- ambiente.

#### ■ GT CONAMA “Água Produzida”

Conforme reportado no ano de 2006, o IBP enviou comentários e sugestões ao Conama onde se discutia uma proposta de resolução sobre o descarte de água produzida em plataformas de petróleo. Depois de amplamente debatida em Câmaras Técnicas a referida proposta foi aprovada em agosto de 2007, resultando na Resolução Conama nº 393/07. Parte das sugestões encaminhadas pelo IBP foi contemplada no documento.

#### ■ GT SGSO (Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional)

O Grupo de Trabalho SGSO, que vinha trabalhando em anos anteriores em perfeita sintonia com a ANP, concluiu o trabalho referente ao sistema de gerenciamento de segurança operacional para as atividades de E&P no *offshore* brasileiro, tendo enviado à agência os comentários do IBP sobre a Minuta de Resolução. Em 2007, os comentários foram exaustivamente discutidos com a ANP, tendo esta disponibilizado a Minuta de Resolução em Audiência Pública, resultando na Resolução ANP nº 43, de 6 de dezembro de 2007.

#### ■ GT Conama 293

O Grupo de Trabalho criado com o intuito de revisar a Resolução Conama 293, que dispõe sobre o Plano de Emergência Individual (PEI), realizou várias reuniões técnicas no IBP e no MMA, em Brasília, com o objetivo de levar os comentários da indústria de petróleo e gás natural às autoridades competentes e aprimorar a citada legislação. A minuta de Resolução foi aprovada na Câmara Técnica competente e encaminhada à Câmara Jurídica do Conama. O assunto voltará ao Plenário do Órgão em 2008.



#### ■ GT Modelagem

Em 2007, o Grupo de Trabalho de Modelagem discutiu ativamente as dificuldades referentes à modelagem de derramamento e dispersão de óleo no mar. Os documentos elaborados ao longo do ano serão enviados aos órgãos competentes com o objetivo de buscar soluções para o gargalo usualmente encontrado, por ocasião do licenciamento ambiental, bem como foi proposta a realização de um *workshop*, já aceito pelo CGPEG/ Ibama, previsto para o primeiro trimestre de 2008.

#### SUBCOMISSÃO DE OPERAÇÕES

Diversos temas de relevante interesse para as atividades operacionais do Setor de Exploração e Produção foram objeto de discussões nas reuniões mensais desta Subcomissão. Destaque especial foi dado às palestras relacionadas aos vistos de trabalho para expatriados de empresas do setor. Ações do IBP junto ao Ministério do Trabalho e Emprego visaram facilitar a entrada de profissionais da Área de Exploração e Produção de petróleo e gás natural em visitas esporádicas às plataformas de perfuração e produção.

Questões envolvendo as dificuldades de operação em razão do atraso no licenciamento ambiental dos empreendimentos, entre outros, foram temas discutidos pela Subcomissão durante o ano.

#### SUBCOMISSÃO DE ASSUNTOS EXTERNOS

A citada Subcomissão teve pouca atividade em 2007. Por esta razão, passará por uma reestruturação no ano de 2008, visando a apoiar adequadamente as novas demandas do setor.


**Coordenador**

 João Carlos de Luca  
IBP

**1º Vice-Coordenador**

 Luiz Carlos de Lemos Costamilan  
BG Energy

**2ª Vice-Coordenadora**

 Cynthia Silveira  
Total

## GERÊNCIA DE GÁS NATURAL

### CONSELHO DE GÁS

Desde sua implantação, em 2004, o Conselho de Gás coordena as atividades do IBP na área de gás natural.

Sua agenda de trabalhos inclui a discussão dos temas mais relevantes em debate na indústria. Por isso, constou da agenda de reuniões do Conselho, entre outros assuntos, a evolução dos preços de gás importado e nacional, os novos modelos contratuais da Petrobras, a geração termelétrica, o Plano de Antecipação da Produção de Gás (Plangas), o Termo de Compromisso assinado entre a Petrobras e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Plano Nacional de Energia (PNE 2030), o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE), e a situação da oferta e demanda de Gás Natural na Argentina e na Bolívia.

A seguir são detalhadas as principais atividades do Conselho:

#### ■ Atuação no Executivo

##### MME – Grupo de Trabalho Contingenciamento

O IBP participou ativamente do GT Contingenciamento, criado com o objetivo de discutir e propor junto aos agentes do setor, regulamentação a ser utilizada em situações de contingenciamento de gás natural. Com a orientação do Conselho de Gás, os representantes da Comissão de Comercializadores que participaram do GT defenderam a preservação do mercado firme em situações de contingência. Com a incorporação do capítulo sobre contingenciamento ao Projeto de Lei do Gás, em discussão no Congresso, as reuniões do GT foram suspensas, devendo ser retomadas após a publicação dessa Lei.

##### Grupo de Trabalho *Take or Pay*

Esse GT foi criado com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de regulamentação que trouxesse mais estabilidade para os pagamentos das cláusulas de *Take or Pay* e *Ship or Pay* dos contratos de importação de gás.

A partir de mudanças nas regras que simplificaram os procedimentos para as remessas, foi discutido e proposto que a ANP publicasse um despacho informando que essas cláusulas são prática comum na indústria de gás, o que daria o respaldo legal necessário para os contratos.



## ■ Atuação no Legislativo

### Projeto de Lei do Gás

As discussões sobre um marco regulatório específico para o setor de gás são pauta permanente do Conselho desde a sua primeira reunião, em janeiro de 2004.

Diversas iniciativas para contribuir com o estabelecimento de um marco legal que dê maior estabilidade aos investimentos em infra-estrutura de transporte foram tomadas pelo Conselho em 2005 e 2006.

Em abril de 2007, representantes do Conselho estiveram reunidos com o Relator da CESP – comissão especial criada para discussão da Lei na Câmara dos Deputados, deputado João Maia. Na ocasião foram abordadas diversas questões, entre elas, a preocupação da indústria com a preservação do mercado firme de gás em situações de contingenciamento de energia.

Foram também elaboradas e encaminhadas diversas propostas de aperfeiçoamento, através de emendas, ao projeto de Lei do Gás em discussão na Câmara dos Deputados.

Em 2008 serão encaminhadas pelo Conselho novas sugestões ao Projeto de Lei, que iniciou no final de 2007 sua tramitação no Senado.

## ■ Institucional

### EPE

No início de 2007 foi realizado um *Workshop* no IBP, com a participação da Diretoria da EPE. Na oportunidade foi apresentado e debatido o cenário de oferta e demanda de gás para o período 2007-2015, elaborado pela Comissão de Comercializadores e ratificado pelo Conselho.

### IGU

Como fórum que apóia a participação do IBP no *International Gas Union* (IGU), o Conselho de Gás acompanha e apóia a organização do 24<sup>th</sup> WGC – *World Gas Conference*, que será realizado na Argentina, em 2009.

Além de participar de diversos *Programme Committes*, *Working Committees* e *Task Forces* do IGU, grupos responsáveis pela elaboração de estudos a serem apresentados no WGC, o IBP tem assento no *Executive Committe*, representando os *Associate Members* da entidade.



**Coordenadora 2007**  
 Patrícia Brunet  
 BG Energy

**Coordenador 2008**  
 Edson Real  
 RB\* Consultores de Energia

## COMISSÃO TÉCNICA DE GÁS

A Comissão Técnica de Gás, tradicional fórum de estudos, promoveu diversas palestras sobre temas de grande relevância para o setor, apresentadas por especialistas com o objetivo de promover debates e disseminar conhecimentos sobre a indústria de gás natural.

Em sua primeira reunião, a Comissão promoveu palestra, apresentada por Luiz Augusto Barroso, da PSR Consultoria, sobre a *Antecipação do Despacho de Geração Térmica: Reservatório Virtual*. Na oportunidade foram apresentados os mecanismos para viabilizar o armazenamento da energia gerada em térmicas à gás como água em reservatórios de geração hidráulica, eventualmente usando o GNL, cuja oferta é flexível.

O *Mercado Mundial de GNL* foi o tema apresentado por Valéria Amoroso Lima, do BG Group, em junho. Entre alguns dos temas abordados destacam-se as projeções de oferta e demanda de gás natural liquefeito, seu crescimento no Mercado Atlântico, preços e fluxo no mercado internacional.

Em agosto foi organizado um painel para discutir as perspectivas de oferta e demanda de gás natural na América do Sul, com a apresentação de três palestras. Pedro Camarota, da Repsol YPF, descreveu as *Perspectivas de Desenvolvimento do Mercado de Gás Boliviano* a partir dos contratos de operação assinados após a nacionalização das reservas, e sua influência no *Balanço de Oferta e Demanda do Gás Natural na Bolívia 2007-2010*. Marco Tavares, da Gas Energy, falou sobre as *Crises e Oportunidades do Cenário Regional de Gás Natural*.

Francisco Arteiro de Oliveira apresentou, em setembro, a visão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) sobre a *Operação do Sistema Interligado Nacional*, promovendo um grande debate sobre a inserção da geração térmica a gás no âmbito da Comissão.

Fechando o ano de 2007, Alexandre Caldeira, da ANP, apresentou a proposta de revisão da *Especificação do Gás Natural – em busca de evolução*. Na oportunidade, foi apresentada a minuta, em discussão na ANP, da revisão da Portaria ANP 104/02.

### Treinamento

Em 2007 destacaram-se dois cursos na área de Gás Natural. O tradicional curso “básico” sobre Gás Natural, que aborda toda cadeia do gás, proporcionou aos seus participantes uma visão completa sobre o setor. Realizado em três edições ao longo do ano, contou com a participação de 120 alunos. O curso de Termogeração a Gás Natural: Aspectos Técnicos, Econômicos e Empresariais, tem como objetivo disseminar informações sobre os aspectos gerais, tecnológicos e de utilização do gás para termogeração, e apresenta também uma visão sobre a inserção do gás no setor elétrico. Esta segunda edição do curso contou com 41 alunos.



## Eventos

A Comissão organizou a 11ª edição do Seminário de Gás Natural, organizado bianualmente. O evento contou com seis painéis e três palestras, abordando temas de grande relevância para o segmento de gás. Mais de 140 congressistas tiveram a oportunidade de debater temas como as perspectivas de suprimento para o mercado brasileiro, competitividade frente a outros energéticos, impactos do projeto de Lei do Gás e o gás natural no Plano Nacional de Energia 2030 (PNE).

O evento contou com a participação de, entre outros, Armando Laudório, presidente da Abegas, Celso Silva, Diretor da El Paso, Cynthia Silveira, Diretora de Gás e Eletricidade da Total, Daniel Simmons, Gas Expert da International Energy Agency (IEA), Marcelo Menicucci, diretor comercial da Shell, João Souto, Secretário de Petróleo e Gás do MME, José Lima de Andrade Neto, Presidente da Petroquisa, Luiz Costamilan, presidente da BG, Mauricio Tolmasquim, presidente da EPE, Nelson Narciso, Diretor da ANP e o Senador Rodolpho Tourinho, autor do Projeto de Lei do Gás do Senado.

Em 2008, a Comissão dará continuidade aos seus trabalhos como fórum de debates, apresentando, no começo do ano, palestra da Superintendência de Comercialização e Movimentação de Petróleo, seus Derivados e Gás Natural da ANP sobre *Evolução da Infra-estrutura de Transporte de Gás Natural no Brasil: Aspectos Recentes e Principais Desafios*, quando será descrita em detalhes a situação atual e perspectivas de desenvolvimento, no curto prazo, dos gasodutos de transporte.



Coordenador  
R. Fernandes  
White Martins

## COMITÊ DO GÁS NATURAL VEICULAR (GNV)

O Comitê do GNV desenvolveu diversas atividades durante o ano, conforme descrito a seguir:

A revisão do Regulamento Técnico de Qualidade RTQ 33, que estabelece os critérios para registro do instalador de sistemas de gás natural em veículos, foi amplamente debatida.

Representantes do Comitê também mantiveram forte intercâmbio com organismos governamentais e, especificamente, com o Inmetro, para buscar isonomia no tratamento dado para importação de equipamentos na região do Mercosul, em especial da Argentina para o Brasil.

A perspectiva de mudança na unidade utilizada para medição no abastecimento de veículos com GNV e seus impactos no setor, o andamento do Projeto de Lei do Gás no Legislativo, bem como a evolução do mercado de gás natural, no que tange seu consumo, oferta e preço, também é parte permanente da agenda do Comitê.

Devido ao bem-sucedido programa de GNV brasileiro, a coordenação do Comitê participou de diversos eventos, como o GNV 2007, realizado na Colômbia, quando foi descrito em detalhes o crescimento do mercado de GNV brasileiro.

Tendo como um de seus objetivos a divulgação de dados e informações sobre o setor, o Comitê atualiza mensalmente em seu site a estatística detalhada sobre o mercado de GNV, com informações relevantes, como o número de veículos convertidos no país. Além disso, o Comitê publica e distribui mensalmente o informativo *GNV News*, em português, e trimestralmente sua edição em inglês.

### Eventos

Em abril, foi realizada, na Sede do IBP, conferência sobre *O Futuro do GNV*, com duas apresentações relevantes. A primeira, apresentada pelo Diretor Executivo da *European Natural Gas Vehicle Association (ENGVA)*, Jeff Seisler, debateu o tema *Perspectivas do Mercado de Veículos a Gás Natural*. Na segunda palestra John Lyon, presidente da *International Association for Natural Gas Vehicles (IANGV)*, descreveu *A participação crescente de veículos movidos a gás natural em um mundo ameaçado por menor disponibilidade de petróleo, maior aquecimento global e poluição*.

O Comitê promoveu duas edições do *Seminário sobre Regulação de Emissões Veiculares*. Realizado no Rio e em São Paulo, o evento debateu junto aos fabricantes de equipamentos e instaladores o status das tecnologias utilizadas nas conversões para o uso do GNV em veículos leves e os desafios para atendimento da legislação vigente a ser implantada.

O IBP, com suporte do Comitê do GNV e em parceria com a NGV Communications Group/ *Folha do GNV*, organizou a Expo GNV 2007, realizada em maio em São Paulo. A exposição contou com aproximadamente 2.700 visitantes e 50



empresas expositoras. No seminário realizado em paralelo foram apresentadas diversas palestras, abordando temas que discutiram desde as tecnologias disponíveis para veículos a GNV, as questões regulatórias e normativas do setor, os incentivos ao desenvolvimento de mercados regionais até um curso específico dedicado a disseminar conhecimentos técnicos a respeito das conversões de veículos, segurança e qualidade dos serviços disponibilizados para o consumidor final.

### **NGV 2008**

Após bem-sucedida campanha, o Brasil, através do IBP e de seu Comitê do GNV, foi eleito pela IANGV como sede da 11<sup>a</sup> edição de seu evento mundial, único em sua categoria.

Como parte da organização do evento foi feita ampla divulgação em congressos e feiras nacionais e internacionais. O evento recebeu sinopses de 18 países e sua programação prevê também o convite a especialistas do Brasil e do exterior para debater novas tecnologias, meio ambiente e desenvolvimento do mercado, entre outros temas.

O NGV 2008 – 11<sup>th</sup> Conferência e Exposição Bianual da IANGV, será realizado nos dias 3, 4 e 5 de junho de 2008, no Centro de Convenções – Rio Cidade Nova.

### **Treinamento**

O já tradicional Curso de GNV, em sua sexta edição, foi realizado no Rio de Janeiro, com objetivo disseminar informações e conhecimentos sobre a natureza, aplicações, transporte, suprimento, tecnologia, riscos, segurança e normas técnicas utilizadas pelo setor.

---

### **COMISSÃO DE TRANSPORTADORES DUTOVIÁRIOS**

A Comissão de Transportadores Dutoviários não se reuniu regularmente em 2007, porém, a coordenação participou das atividades, principalmente nas discussões referentes à Lei do Gás.



**Coordenador**  
 João Jardim  
*Shell*

**Vice-Coodenador**  
 Gisele Neves  
*Total*

## COMISSÃO DE COMERCIALIZADORES DE GÁS NATURAL

### Grupo de Trabalho Contingência MME

Dando continuidade aos trabalhos de 2006, a Coordenação da Comissão de Comercializadores representou o IBP nas reuniões do Grupo de Trabalho (GT). Escolhidos para conduzir as discussões do grupo sobre mecanismos de compensação em situações de contingência, defenderam a preservação do mercado firme.

Em função da inclusão de um capítulo sobre Contingência no Projeto Lei do Gás, a ser regulamentado pelo MME, as atividades do GT foram suspensas, devendo ser retomadas após a publicação da Lei.

### Institucional

#### Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

O Conselho de Gás organizou *workshop* onde a EPE e o IBP apresentaram seus cenários de oferta e demanda de gás para o período 2007-2015. A Coordenação da Comissão fez a apresentação do IBP, uma vez que a elaboração do cenário do Instituto, ratificado pelo Conselho de Gás, é parte integrante do programa de trabalhos da Comissão.

#### Câmara Boliviana de Hidrocarburos (CBH) e Gasoduto TransBoliviano (GTB)

A Coordenação da Comissão participou de encontro com representantes da Câmara Boliviana de Hidrocarburos (CBH) e Gasoduto TransBoliviano (GTB), com o objetivo de ampliar o intercâmbio entre as instituições e validar o cenário que a GTB elaborou para o mercado brasileiro de gás.

### Lei do Gás

Apoiando as atividades do Conselho de Gás, a Comissão elaborou diversas sugestões de emenda à proposta de Projeto de Lei discutida na Comissão Especial da Câmara dos Deputados (CESP). O foco das propostas foi buscar, no capítulo que trata de Contingência, a preservação do mercado firme de gás natural. Agora, com a tramitação do projeto no Senado, a Comissão está elaborando novas sugestões para encaminhar ao Congresso após aprovação pelo Conselho de Gás.

### Concursos Públicos de Alocação de Capacidade (CPAC)

Por solicitação da ANP, a Comissão de Comercializadores também teve participação ativa na avaliação dos instrumentos contratuais utilizados para expansão do Gasoduto Bolívia-Brasil.

#### Outros temas

A Comissão também acompanhou atentamente a expansão da malha de transporte, a geração térmica, os mercados de gás boliviano e argentino, os cenários elaborados pela EPE, o Plano de Antecipação da Produção de Gás (Plangas), e o termo de compromisso assinado entre a Petrobras e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

#### GT GN

A Comissão também implantou um Grupo de Trabalho para discutir o GNL como nova fonte de suprimento para o mercado brasileiro. Coordenado pela Petrobras, conta também com a participação da BG, BP, El Paso, Repsol YPF, Shell, Statoil, Suez e Total.



**Coordenador 2007**Carlos Bruno Eckstein  
Petrobras/ Cenpes**Vice-Coodenador 2008**Edgar Rubem Pereira da Silva  
IBP

## GERÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO

### COMISSÃO DE INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Em 2007 a Comissão de Inspeção de Equipamentos procurou diversificar a pauta de suas reuniões, tratando de diferentes assuntos relacionados a atividade de inspeção de equipamentos.

Para ampliar o debate quanto aos aspectos envolvidos na rotina de uma parada de manutenção, a Comissão convidou Teófilo Antônio de Souza (Integra) e Helder de Souza Werneck (Petrobras), que abordaram o assunto sob a ótica dos contratados e dos contratantes, respectivamente.

No que tange a regulamentação do setor, acompanhou a tramitação do Projeto de Lei nº 865, de 2007, que dispõe sobre inspeção anual de segurança nos tanques subterrâneos de armazenagem de combustíveis e gasodutos. Procurou ainda inteirar-se quanto à possibilidade de revisão da Norma Regulamentadora 13 (NR-13), já vislumbrando a recomendação de alteração de determinados itens.

Organizou um *workshop* sobre teste hidrostático, com a intenção de avaliar a necessidade, propriedade e objetivos de realização de testes hidrostáticos em equipamentos novos ou já em operação, tais como vasos de pressão, tubulações e dutos de transporte de óleo e gás. O evento foi um sucesso de público e, como desdobramento, cogita-se a possibilidade de ser elaborado um estudo detalhado sobre o tema em questão.

Também apoiou a realização da 9ª COTEQ – Conferência Internacional sobre Tecnologia de Equipamentos, ocorrida no período de 12 a 15 de junho, na cidade de Salvador. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Ensaio Não-Destrutivos e Inspeção (ABENDE), em parceria com o IBP, a Associação Brasileira de Corrosão (ABRACO), o Programa Multinacional de Avaliação de Integridade e Extensão de Vida de Equipamentos Industriais (PROMAI), a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), a Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas (ABCM) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atraiu a participação de 600 congressistas oriundos do Brasil, Argentina, Cuba, Rússia, Uruguai, Canadá, Inglaterra, Porto Rico e Suíça.

Deu suporte aos trabalhos desenvolvidos por seus Grupos Regionais, os quais vêm se dedicando não só à revisão e elaboração das guias de inspeção sobre diferentes equipamentos, mas também a promoção de eventos regionais, visando a disseminação das boas práticas de inspeção.

Supervisionou também as atividades do grupo de trabalho sobre tecnologia, o qual tem por finalidade manter a comunidade técnica nacional em consonância com os avanços na aplicação das novas tecnologias de inspeção.

Vale ainda mencionar que ao longo do ano foram promovidos mais de 10 cursos na área de inspeção, com a participação de cerca de 550 profissionais do setor, entre turmas abertas e fechadas.

No próximo ano a Comissão aprofundará o debate sobre os temas: “Efetividade do Plano de Inspeção e RBI” e “Inspeção de Tanques”, e se dedicará a



## GERÊNCIA DE NORMALIZAÇÃO

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS COMISSÕES DE ESTUDO

#### ASFALTO

A CE realizou sete reuniões, que resultaram na publicação de sete normas (relacionadas a seguir), estando ainda dois projetos em fase de “Consulta Nacional” pela ABNT.

1. ABNT NBR 06567:2007 – Emulsões asfálticas – Determinação da carga de partícula
2. ABNT NBR 06576:2007 – Materiais asfálticos – Determinação da penetração
3. ABNT NBR 14249:2007 – Emulsão asfáltica catiônica – Determinação expedida da resistência à água (adesividade) sobre agregados graúdos
4. ABNT NBR 14376:2007 – Emulsões asfálticas – Determinação do resíduo asfáltico por evaporação – Método expedito
5. ABNT NBR 14491:2007 – Emulsões asfálticas – Determinação da viscosidade Saybolt FuroI
6. ABNT NBR 15528:2007 – Aditivos orgânicos melhoradores de adesividade para cimento asfáltico de petróleo – Avaliação para recebimento
7. ABNT NBR 15529:2007 – Asfalto borracha – Propriedades reológicas de materiais não-newtonianos por viscosímetro rotacional

#### COMBUSTÍVEIS E PRODUTOS ESPECIAIS

A CE realizou 12 reuniões, que resultaram na publicação de cinco normas (relacionadas a seguir), estando ainda dois projetos em fase de “Consulta Nacional” e dois em fase de publicação pela ABNT.

1. ABNT NBR 07974:2007 – Produtos de petróleo – Determinação do ponto de fulgor pelo vaso fechado Tag
2. ABNT NBR 07975:2007 – Combustíveis de aviação – Determinação do ponto de congelamento
3. ABNT NBR 14533:2007 – Produtos de petróleo – Determinação de enxofre por espectrometria de fluorescência de raios X (energia dispersiva)
4. ABNT NBR 14598:2007 – Produtos de petróleo – Determinação do ponto de fulgor pelo aparelho de vaso fechado Pensky-Martens
5. ABNT NBR 14759:2007 – Combustíveis destilados – Índice de cetano calculado pela equação de quatro variáveis

**Coordenadora**

Liedi Legi Bariani Bernucci  
*Escola de Politécnica da USP*

**Vice-Coordenador**

José Marcelo A. Campos de Almeida  
*Ipiranga Asfaltos*

**Coordenadora**

Valéria Yuan  
*Petrobras/ Cenpes*

**Vice-Coordenador**

Neimar Araújo  
*Técnico Colaborador*



**Coordenadora**  
Rosângela L. Teixeira  
*Chevron*

**Vice-Coordenador**  
Flávio S. G. Lima  
*Petrobras Distribuidora*



**Coordenador**  
Maurício Prado Alves  
*SINDTRR*

**Secretário**  
Antônio Carlos Nobrega  
*Sindicom*

## LUBRIFICANTES

A CE realizou 11 reuniões, que resultaram na publicação de 10 normas (relacionadas a seguir), estando ainda dois projetos em fase de “Consulta Nacional” pela ABNT.

1. ABNT NBR 10441:2007 – Produtos de petróleo – Líquidos transparentes e opacos - Determinação da viscosidade cinemática e cálculo da viscosidade dinâmica
2. ABNT NBR 11346:2007 – Produtos de petróleo – Determinação do ponto de névoa
3. ABNT NBR 14157-1:2007 – Óleos lubrificantes – Determinação da perda por evaporação pelo método Noack-Parte 1 – Utilizando a liga de Woods
4. ABNT NBR 14157-2:2007 – Óleos lubrificantes – Determinação da perda por evaporação pelo método Noack-Parte 2 – Não utilizando a liga de Woods
5. ABNT NBR 14235:2007 – Óleo lubrificante – Determinação das características espumantes
6. ABNT NBR 14854-1:2007 – Produtos de petróleo – Determinação do número de saponificação – Parte 1: Titulação colorimétrica
7. ABNT NBR 14854-2:2007 – Produtos de petróleo – Determinação do número de saponificação – Parte 2: Titulação potenciométrica
8. ABNT NBR 14953:2007 – Óleos lubrificantes usados – Determinação de insolúveis
9. ABNT NBR 15468:2007 – Óleos lubrificantes – Fluidez por inclinação – Método automático
10. ABNT NBR 15546:2007 – Produtos de petróleo – Determinação de enxofre pelo método de alta temperatura – Detecção por infravermelho

## DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS

A CEDAC (Comissão de Estudo de Armazenamento e Distribuição de Combustíveis), do ABNT/ONS-34, vem realizando constantemente reuniões virtuais, via chat ou conferências, de modo que colaboradores de outras regiões brasileiras opinem e participem da Norma. Têm sido convidadas entidades neutras, particularmente as governamentais, de modo a facilitar a assimilação das normas nos procedimentos regulatórios oficiais. A CEDAC vem se adequando para integrar os requisitos para o Biodiesel em todas as normas elaboradas pela Comissão, em um esforço para auxiliar a rápida inserção deste combustível nas instalações de armazenamento de combustíveis. Para o ano de 2008 a CEDAC incrementará as normas de procedimentos operacionais, em função das inúmeras consultas relativas à padronização de alguns procedimentos típicos e sistemáticos para as instalações de armazenamento.

A CE realizou seis reuniões, que resultaram na publicação de sete normas (relacionadas a seguir), estando ainda um projeto em fase de “Consulta Nacional” pela ABNT.

1. ABNT NBR 13312:2007 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis – Posto revendedor veicular (serviço) – Construção de tanque atmosférico subterrâneo em aço-carbono
2. ABNT NBR 15138:2007 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustí-



- veis – Posto revendedor veicular (serviços) – Dispositivo para descarga selada
3. ABNT NBR 15456:2007 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis – Construção e ensaios de unidade de abastecimento
  4. ABNT NBR 15461:2007 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis – Construção e instalação de tanque aéreo de aço-carbono
  5. ABNT NBR 15473:2007 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis – Posto revendedor veicular (serviços) - Fabricação e desempenho de filtro prensa
  6. ABNT NBR 15474:2007 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis – Construção e desempenho de bicos automáticos para uso em unidades de abastecimento
  7. ABNT NBR 17505-2:2007 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis – Parte 2: Armazenamento em tanque e em vasos

### COMISSÃO DE ESTUDO ESPECIAL DE BIODIESEL

A CE realizou 17 reuniões, que resultaram em dois projetos em fase de “Consulta Nacional” e quatro em fase de publicação pela ABNT.

### SISTEMAS DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E DERIVADOS

A CE realizou 11 reuniões, cujos projetos de normas programados encontram-se ainda em fase de análise.

#### Coordenadora

Rosângela Moreira de Araújo  
ANP



#### Coordenadora

Sueli Tiomno Tolmasquim  
Transpetro

#### Secretário

Paulo Fernando Scofield de Lemos  
Petrobras

Para maiores informações sobre o Acervo de Normas Brasileiras do Setor de Petróleo, consulte o site:

[www.ibp.org.br/normalização](http://www.ibp.org.br/normalização)



**Coordenadora**  
Nara Borges  
Shell

**Coordenadora Eleita**  
Márcia Sobral Cauduro  
TBG

aprovação das seguintes Guias de Inspeção: Tubulações, Vasos de Pressão e Caldeiras Aquotubulares.

## COORDENAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

### COMISSÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O programa de trabalho da Comissão, definido no ano, foi estruturado em quatro grupos de trabalho:

- GT 1 – Tecnologia da Informação.
- GT 2 – Sensibilização e Mobilização para o Movimento de Responsabilidade Social.
- GT 3 – Incentivo à incorporação da Responsabilidade Social na temática dos eventos do setor.
- GT 4 – Organização e lançamento da 1ª edição do Seminário Anual de Responsabilidade Social.

Dentre as atividades desenvolvidas, a organização do Seminário Anual de Responsabilidade Social foi a mais desafiadora, por ser o primeiro encontro técnico no setor, após o sucesso obtido com a Arena de Responsabilidade Social, em 2002, no Congresso Mundial de Petróleo, ocorrido no Rio de Janeiro.

O Seminário teve como objetivo disseminar junto aos profissionais da indústria, diretamente ligados ou não à área de responsabilidade social, os conceitos e ferramentas disponíveis para gestão de práticas socialmente responsáveis.

O principal destaque entre os palestrantes ficou por conta da participação do jornalista André Trigueiro, da GloboNews, que reforçou a necessidade da indústria de petróleo e gás assumir um papel protagonista na luta pela redução da emissão de gases de efeito estufa.

Os demais grupos de trabalho atuaram dando sustentabilidade aos objetivos da Comissão, criando três ferramentas, visando à ampliação da participação de profissionais do setor, que são:

- Criação da *homepage* da Comissão no *site* do IBP.
- Estruturação e apresentação de palestras sobre responsabilidade social para as demais Comissões Técnicas, disseminando e unificando o conhecimento sobre o assunto.
- Formatação de propostas para inclusão dos temas correlacionados à responsabilidade social em eventos do setor.

Já como fruto dessas iniciativas destacaram-se:

- Participação da Comissão na avaliação de trabalhos técnicos de responsabilidade social na Rio Pipeline 2008, realizada em outubro.
- Abordagem de temas como “O Impacto da Produção dos Biocombustíveis na Produção de Alimentos” e “Aquecimento Global”, durante o Seminário sobre Cenários Técnicos e Logísticos da Produção e Uso de Biocombustíveis.

Em 2008, um novo grupo de trabalho atuará na revisão dos Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial do Setor, com objetivo de aprimorar e, conseqüentemente, promover a adoção desta importante ferramenta de ges-





tão nas empresas do setor de petróleo, gás e biocombustíveis.

### COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA DO SEGMENTO *DOWNSTREAM*

Em fevereiro, após três anos de reestruturação, foi reativada a Comissão de SMS *Downstream* do IBP, com objetivo de promover a implementação de programas de treinamento e capacitação e de fortalecer sua imagem como fórum representativo da área de SMS nos segmentos de Refino, Transporte, Armazenagem, Distribuição e Revenda de produtos derivados de petróleo e gás natural.

Dentro do programa de trabalhos relacionados aos referidos objetivos, o principal destaque ficou por conta dos cursos oferecidos pelo Instituto na área de SMS em 2007 e que atraiu aproximadamente 200 participantes. Abaixo, a relação de treinamentos realizados:

- Legislação Ambiental Brasileira para não-advogados.
- Contaminação e Remediação de Solos e Águas Subterrâneas por Compostos Orgânicos.
- Comunicação Ambiental segundo a Norma ISO 14063.
- Instalações Elétricas em Atmosferas Explosivas.
- Investigação e Análise de Acidentes.
- Consultor e Facilitador da Integração de Sistemas da Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social.
- Responsabilidades Ambientais nas Empresas.
- Recursos Hídricos e Efluentes Industriais.
- Implementação e Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade, de forma integrada com a Gestão Ambiental, Saúde, Segurança no Trabalho e sua relação com Sistemas de Excelência em Gestão.
- Auditor de Sistemas de Gestão Integrada da Qualidade, Ambiental, de Segurança e Saúde Ocupacional e Responsabilidade Social.

A Comissão iniciou ainda um projeto de revisão do conteúdo programático dos cursos, com propósito de sugerir aos seus respectivos coordenadores a atualização dos módulos em função das demandas da indústria. Outra iniciativa também muito importante foi o estabelecimento de um acordo com a Associação Brasileira das Entidades de Meio Ambiente Estaduais (Abema), para concessão de bolsa integral nos treinamentos da área de SMS aos representantes dos órgãos estaduais de meio ambiente, indicados pela referida Associação.

Outras duas atividades de destaque em 2007 foram:

- Elaboração do Escopo do Manual de Operações Seguras e Ambientalmente Adequadas para Postos de Serviço, que será elaborado no próximo ano com a abordagem dos seguintes tópicos:
  - Introdução à Legislação Ambiental.
  - Características de um Posto de Serviço.
  - Operação e Riscos de um Posto de Serviço.



**Coordenador**  
Paulo Luz da Costa

**Vice-Coodenador**  
Ricardo José Shamá dos Santos  
*Shell*



- Controle de Estoque e Investigação de Variações.
- Manutenção Operacional e Técnica de Postos de Serviço.
- Resposta a Incidentes – Combustíveis Líquidos.
- Resposta a Incidentes – GNV.
- Organização de um Seminário sobre Compostos Orgânicos Voláteis, com objetivo de uniformizar o conhecimento sobre o assunto e definir uma estratégia de atuação nessa área.

Para o próximo ano, a Comissão de SMS do Segmento *Downstream* irá acompanhar a elaboração do Manual de Operações Seguras e Ambientalmente Adequadas para Postos de Serviço e organizar um fórum de discussão sobre a Norma Regulamentadora – NR 33, sobre Atividade de Trabalhadores em



Espaço Confinado.

### SUBCOMISSÃO DE SAÚDE

Com o objetivo de ampliar a atuação do IBP na área de saúde, foram realizadas as seguintes apresentações:

- Modelo de Gestão de Saúde Integrada à Segurança e Meio Ambiente para a Contingência com Produtos Químicos – Petrobras.
- O Impacto da Legislação Previdenciária na Gestão de Saúde nas Empresas – UFF.
- Avaliação de Risco Toxicológico à Saúde Humana (Metodologia US-EPA) – MCT/ CETEM.
- Aspectos de SMS no Projeto do Comperj – Petrobras.
- Avaliação da Exposição Ocupacional a Agentes Químicos em Baixas Concentrações – Petrobras.

Em função da demanda de projetos de novos laboratórios de análises de petróleo e de projetos de reforma de uma grande parte dos laboratórios existentes, realizamos, na PUC-Rio, em 17 de dezembro de 2007, o *Workshop Requisitos de SMS para o Projeto de Laboratórios de Pesquisa de Petróleo*, com participação efetiva da Comissão de Laboratório do IBP. Esta iniciativa resultará em um procedimento que contribuirá para a melhoria dos projetos de laboratório de análises de petróleo no País.

Foram estabelecidos entendimentos com a Sociedade Brasileira de Toxicologia para a realização de cursos sobre o tema Avaliação do Risco à Saúde na Indústria do Petróleo.

No âmbito da Comissão de Asfalto foi realizado, em 13 de março de 2007, o *Workshop* de SMS no Segmento de Asfalto, com a presença de vários representantes de empresas e órgãos públicos. Na oportunidade foram as seguintes questões:

- Padronização das Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) das Emulsões Asfálticas e outros produtos de asfalto.
- Padronização dos programas de cunho legal (PPRA, PPR e PCMSO) das empresas distribuidoras de asfaltos.
- Adaptação para o segmento do asfalto do material didático do Projeto de Qualificação em SMS para Empregados de Empresas Prestadoras de Serviços, elaborado pela Universidade Petrobras.

Foi elaborado um texto básico contendo os princípios gerais de SMS, as principais leis, regulamentos e normas técnicas pertinentes, para ser inserido no livreto *Informações Básicas sobre Materiais Asfálticos*.

Em 21 de junho de 2007, foi realizado outro *Workshop* de SMS, no IPT, em São Paulo, com a presença de 28 pessoas, entre membros do GT-SMS, Comissão de Asfalto do IBP e convidados, principalmente da ABCR. No evento foi definida extensa agenda de trabalho e apresentadas soluções de engenharia eficazes na redução da exposição dos trabalhadores aos materiais asfálticos, com economia de energia.



**Coordenador**

Newton Richa

*Técnico Claborador*



**Coordenador**  
Vitor Finkel  
*Consultor*

**Vice-Coordenadora**  
Belkis Valdman  
*UFRJ*

## GERÊNCIA DE TECNOLOGIA

### COMISSÃO DE INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO

Entre as diversas atividades desenvolvidas pela Comissão ao longo do ano, cabe destacar aquelas relacionadas ao 4º Congresso Rio Automação, ao Programa de Visitas e ao apoio dado à Gerência de Cursos do IBP.

A 4ª edição do Congresso Rio Automação foi realizada nos dias 9 e 10 de maio, no Centro de Convenções da Firjan, no Rio de Janeiro, e atraiu um número recorde de 350 participantes. Com uma programação técnica extensa e de alta qualidade, o evento focou o tema inovações tecnológicas em instrumentação e automação e incluiu a apresentação de 48 trabalhos técnicos. Além disso, esta edição contemplou o lançamento do Prêmio Rio Automação, concedido aos autores dos três trabalhos de maior contribuição técnica para o setor.

Com o objetivo de promover uma interface da Comissão com a comunidade de instrumentação e automação, foi mantido em 2007 o Programa de Visitas, retomado em 2006. Em agosto foi realizada visita técnica ao Sistema de Cogeração do Cenpes. No mês seguinte, a instituição visitada foi o Centro de Tecnologia Euvaldo Lodi – Senai/ Benfica – RJ, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as seguintes instalações: Simulador de Controle de Lastro de uma Plataforma Marítima, Simulador da Sala de Controle de uma Plataforma Marítima e Laboratório de Instrumentação para Atmosferas Explosivas.

Na área de treinamento, o destaque ficou por conta do curso de especialização em Engenharia de Instrumentação e Automação, que está sendo estruturado por um grupo de trabalho da Comissão e será realizado pela Gerência de Cursos do IBP em 2008. Com a carga horária de 200 horas, trata-se de um piloto de um curso de pós-graduação que tem a pretensão de ser lançado em 2009. O curso possui como objetivo atender à demanda de mão-de-obra qualificada na área, atualmente escassa, que permitirá ao aluno o aprendizado do conhecimento multidisciplinar necessário para o dimensionamento e especificação de válvulas, instrumentos e equipamentos aplicados ao controle de processos industriais, com ênfase nos elementos de campo aplicados à automação industrial.

Encerrando as atividades do ano de 2007, a Comissão apoiou o GRINST-NF na organização do Seminário de Automação do Norte Fluminense, realizado nos dias 4, 5 e 6 de novembro, no auditório da Firjan. O evento contou com a participação de 12 empresas e aproximadamente 60 profissionais.

No próximo ano a Comissão se dedicará à organização do 5º Congresso Rio Automação, programado para o primeiro semestre de 2009, e dará continuidade às atividades que vêm sendo desenvolvidas pelos grupos de trabalhos existentes.



## COMISSÃO DE NEGÓCIOS ELETRÔNICOS

O programa de trabalho desta Comissão foi definido no início de 2007, a partir dos resultados obtidos no *Workshop Cadeia de Valor da Indústria de Petróleo e as Demandas por Soluções de Tecnologia da Informação*, realizado em fevereiro. Os participantes do evento sugeriram diversos temas de interesse da área de TI da indústria de petróleo e gás e indicaram aqueles que deveriam ser estudados prioritariamente pelo grupo. Os temas escolhidos foram: Portal Logístico, Treinamento e Gerenciamento Integrado de Ativos.

Visando a ampliar o conhecimento a respeito destes assuntos, a Comissão procurou concentrar seu ciclo de palestras em temas correlatos, de modo a apoiar as atividades a serem desenvolvidas pelos grupos de trabalho que se formariam ao longo do ano.

No tocante a treinamento, foram convidados José Francisco de Oliveira Neto, da Petrobras/ Prominp, e Silvana de Moraes, da Schlumberger, que apresentaram, respectivamente, os temas *Demanda por Profissionais de TI no Prominp* e *NeXT Presente no Brasil*. José Francisco divulgou alguns dados mapeados pelo Prominp relativos às lacunas de recursos para operação da produção no segmento de E&P. Silvana de Moraes explicou o sistema desenvolvido pela NeXT voltado à customização do treinamento de acordo com a demanda das empresas da cadeia de petróleo e gás. Em virtude da relevância do assunto, foi estruturado, ao longo do ano, um grupo de trabalho em parceria com o grupo de CIO do Rio de Janeiro, com o intuito de identificar a demanda de treinamento dos profissionais de TI. As atividades previstas em 2007 por este GT serão iniciadas em 2008 com a realização de uma pesquisa com cerca de 50 empresas, visando à obtenção de informações mais detalhadas sobre o problema que se pretende estudar.

Outro assunto amplamente discutido pela Comissão diz respeito ao modelo de portal logístico adotado pelas empresas atuantes no Mar do Norte e as possíveis aplicações no mercado brasileiro. Os debates ocorreram após a realização de uma palestra realizada por Pedro Paulo de Pinho Moreira Jr., da Schlumberger, denominada *OPNET: a Closed Community Sharing Data for Critical Oil Field Operations & Logistic*. O grupo iniciou um estudo para obtenção de dados concretos sobre o processo de construção do portal logístico do Mar do Norte, as lições aprendidas pelas empresas que participaram deste projeto e as possíveis soluções a serem implementadas pelo mercado brasileiro de E&P.

O terceiro tema que despertou o interesse da comunidade de TI refere-se ao Gerenciamento Integrado de Ativos. Duas empresas de reconhecida experiência no assunto foram convidadas para apresentar as vantagens e a tecnologia envolvida. Rodrigo Senne representou a empresa CERA e ministrou a palestra *Novos Modelos Operacionais de DOFF – Digital Oilfield of the Future*. Em outra ocasião, Manoel Coelho de Segadas Vianna, consultor da HP, apresentou o mesmo tema de forma diferenciada, sob o título: *Otimizando a Disponibilidade de Ativos de Produção de Petróleo Através da Tecnologia da Informação*.

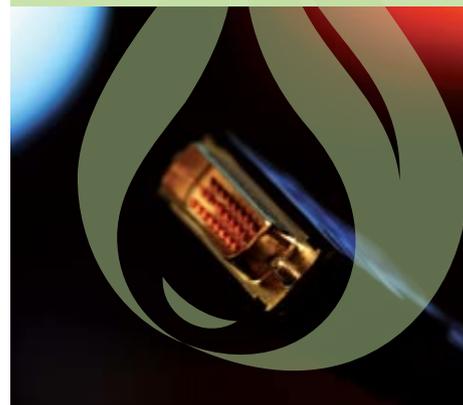


**Coordenador 2007**

Rômulo Barroso  
Shell

**Vice – Coordenador**

Francisco Antonio P. Vieira  
Ipiranga





**Coordenador 2007**  
 Carlos Tadeu da Costa Fraga  
 Petrobras/CENPES

**Vice-Coodenador**  
 Raimar van den Bylaardt  
 IBP/ONIP

## COMITÊ DE TECNOLOGIA ONIP+IBP

Com o firme propósito de ampliar a competitividade da indústria do petróleo no que diz respeito ao viés tecnológico, o Comitê de Tecnologia ONIP+IBP deu prosseguimento às suas atividades ao longo de 2007 e o foco dos debates ocorridos foi o amplo apoio às deliberações do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural (CTPETRO).

Como destaque, podemos mencionar a nomeação realizada por meio da Portaria MCT nº 590, de 10/09/2007, dos integrantes do Comitê Gestor do CTPETRO, onde três dos oito designados são membros do Comitê de Tecnologia ONIP+IBP. São eles: Carlos Tadeu da Costa Fraga (Gerente Executivo do CENPES), Paulo Buarque de Macedo Guimarães (Secretário Executivo da AB-PIP) e Ernani Filgueiras de Carvalho (Gerente de Abastecimento e Petroquímica do IBP). Dentre as atividades a serem realizadas por eles, destaca-se a administração da aplicação dos recursos repassados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para financiar programas e projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico de interesse da indústria de Petróleo e Gás Natural. Com esta designação, o Comitê de Tecnologia ONIP+IBP deverá ter uma atuação mais ativa no que diz respeito à orientação aos programas de financiamento de projetos da área de Petróleo e Gás Natural, contribuindo ainda mais com o desenvolvimento do setor.

Atendendo a uma demanda sinalizada pelo próprio Comitê Gestor do CTPETRO em busca de propostas do setor produtivo da indústria de petróleo e gás, o Comitê de Tecnologia ONIP+IBP mobilizou seus integrantes em torno da indicação das áreas temáticas e propostas de ações verticais que deverão ser priorizadas pelo CTPETRO em 2008. As recomendações resultantes encaminhadas à Finep contemplam as seguintes áreas temáticas:

- 1) Óleos Pesados.
- 2) Gás Natural.
- 3) Dutos.
- 4) Navipeças.
- 5) E&P Onshore.
- 6) Campos Inteligentes.
- 7) Meio Ambiente.
- 8) Novos Materiais.
- 9) Produção em Águas Ultraprofundas.
- 10) Melhoria da Qualidade de Derivados.
- 11) Engenharia de Projetos e Montagem Industrial.
- 12) Integração de Sistemas Produtivos.

O grupo elaborou ainda a proposta de Ação Transversal “Ambientes Tecnológicos para Fortalecimento da Engenharia Consultiva Brasileira” e apresentou questões relativas ao formato das chamadas públicas.

Como desafio para o ano de 2008, o Comitê deverá se dedicar ao desenvolvimento de um documento base, demanda resultante do 5º Encontro Nacional do Prominp, que se refere à ampliação dos investimentos do CTPETRO para o desenvolvimento nas áreas de petróleo, gás e petroquímica. Este deverá ser elaborado de forma a garantir a plena utilização dos recursos do CTPETRO a partir de 2009, incorporando o acesso direto das empresas nacionais aos recursos deste último e permitindo projetos por encomenda.





## ASSOCIADOS IBP

PESSOA JURÍDICA		PESSOA FÍSICA		
Patrimoniais	Cooperadores	Coletivos	Individuais	Eméritos
13	27	176	270	28

### PATRIMONIAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE (ABDIB)  
 CHEVRON BRASIL PETRÓLEO LTDA.  
 COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA  
 COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.  
 COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL (COPEL)  
 ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.  
 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. (PETROBRAS)  
 PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.  
 PETROQUÍMICA UNIÃO S.A.  
 REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA S.A.  
 REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.  
 SHELL BRASIL LTDA.  
 SHV GÁS BRASIL

### COOPERADORES

ACRILONITRILA DO NORDESTE S.A. (ACRINOR)  
 ANADARKO PETRÓLEO LTDA.  
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUIM)  
 BG DO BRASIL LTDA.  
 BP BRASIL LTDA.  
 DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.  
 EL PASO ENERGIA DO BRASIL LTDA.  
 ENCANA BRASIL PETRÓLEO LTDA.  
 ENI OIL DO BRASIL S.A.  
 HESS PETRÓLEO LTDA.  
 MAERSK OIL BRASIL LTDA.  
 NORSE ENERGY DO BRASIL LTDA.  
 OGX PETRÓLEO E GÁS LTDA.  
 ONGC CAMPOS LTDA.  
 PARTEX BRASIL LTDA.  
 PETROBRAS QUÍMICA S.A. (PETROQUISA)  
 PETROGAL BRASIL LTDA.  
 PIN PETROQUÍMICA S.A.  
 QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS S.A.  
 REPSOL YPF BRASIL S.A.  
 SCHLUMBERGER SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.  
 STARFISH OIL & GAS S.A.  
 STATOIL HYDRO BRASIL LTDA.  
 TOTAL E&P DO BRASIL LTDA.  
 TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. (TBG)  
 UNIÃO DE INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS S.A. (UNIPAR)  
 W. WASHINGTON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.



## COLETIVOS

ABB LTDA.  
AC ENGENHARIA E SISTEMAS S/C LTDA.  
AFTON CHEMICAL INDÚSTRIA DE ADITIVOS LTDA.  
AGIRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.  
AMERICAN BUREAU OF SHIPPING  
ANALYTICAL SOLUTIONS S.A.  
ANGEL GEOLOGIA E MEIO AMBIENTE  
ANGRAPORTO OFFSHORE LOGÍSTICA LTDA.  
ASPRO DO BRASIL LTDA.  
ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.  
ATLAS COPCO BRASIL LTDA.  
BAKER HUGHES DO BRASIL LTDA.  
BANCO DO BRASIL - AG. EMPRESARIAL SENADOR DANTAS  
BANCO NACIONAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)  
BETUNEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
BG GNV DO BRASIL LTDA (IQARA GÁS NATURAL)  
BJ SERVICES DO BRASIL LTDA.  
BOND CONSULTORIA EMPRESARIAL SC LTDA.  
BOSCA DISTRIBUIDORA DE ASFALTOS LTDA.  
BRASCO LOGÍSTICA OFFSHORE S.A.  
BRASIL SUPPLY S.A.  
BRASQUÍMICA PRODUTOS ASFÁLTICOS LTDA.  
BRASTECH SERVIÇOS TÉCNICOS E NÁUTICOS LTDA.  
BSN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.  
BUREAU VERITAS DO BRASIL  
CARBOCLORO S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS  
CARNEIRO E SESANA ADVOGADOS  
CASTRO BARROS SOBRAL GOMES ADVOGADOS  
CASTROL BRASIL LTDA.  
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. (ELETROBRÁS)  
CHEMTECH SERVIÇOS DE ENGENHARIA E SOFTWARE LTDA.  
CHEVRON ORONITE BRASIL LTDA.  
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA (BAHIAGÁS)  
COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)  
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO (CEG)  
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS (COPERGÁS)  
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE  
CONFAB INDUSTRIAL S.A.  
CONSULTORIA E ENGENHARIA DE PETRÓLEO LTDA. (CONPET)  
CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S.A.  
CONSTRUTORA OAS LTDA.  
CONTRERAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.  
CONVERTEAM BRASIL LTDA.  
COOP. DE PROFISSIONAIS DA IND. DE PETRÓLEO LTDA. (COOPETRÓLEO)  
COOP. PROF. ESPEC. SERV. TÉC. E CONS. (COOPFURNAS)  
DÂNICA-NORAC SISTEMAS PARA INTERIORES NAVAIS E OFFSHORE LTDA.  
DANNEMANN SIEMSEN MEIO AMBIENTE CONSULTORES  
DEMAREST E ALMEIDA ADVOGADOS  
DETEN QUÍMICA S.A.  
DOW BRASIL S.A.  
EAGLE DO BRASIL S/C LTDA.  
ECOLOGUS ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA.  
ELLO-PUMA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA.  
EMPRESA BRASILEIRA DE PERFURAÇÕES LTDA. (PERBRÁS)  
EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA. (EPE)  
ENERCOM PETRÓLEO E ENERGIA LTDA.  
ENSR INTERNATIONAL BRASIL LTDA.

ERNST YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C  
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA GOUVÊA VIEIRA  
EXPETRO  
FELSBERG, PEDRETTI, MANNRICH E AIDAR  
FINAMBRÁS CCTVM LTDA.  
FL BRASIL LTDA.  
FMC TECHNOLOGIES DO BRASIL S.A.  
FORZA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.  
FUGRO GEOSOLUTIONS (BRASIL) SERVIÇOS DE LEVANTAMENTOS LTDA.  
FUND. JORGE DUPRAT FIG. SEG. MED (FUNDACENTRO)  
GAIA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO E SERV. LTDA.  
GASTRON CAPITAL LTDA.  
GENERAL ELECTRIC DO BRASIL LTDA.  
GEOMECÂNICA S.A. TECNOLOGIA DE SOLOS, ROCHAS MATERIAIS  
GEORESEARCH DO BRASIL LTDA.  
GLOBAL TRANSPORTE OCEÂNICO S.A.  
GNV ANEL LTDA. (IGÁS)  
GRECA DISTRIBUIDORA DE ASFALTOS LTDA.  
HALLIBURTON SERVIÇOS LTDA.  
HANOVER BRASIL LTDA.  
HIDROCLEAN SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA.  
HIRSA SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE LTDA.  
HOLCIM (BRASIL) S.A.  
HOUGHTON BRASIL LTDA.  
IBM BUSINESS CONSULTING SERVICES  
ICF CONSULTORIA DO BRASIL LTDA.  
IHS ENERGY  
ING BANK N.V.  
INGRAX IND. COM. GRAXAS LTDA.  
INNOVA S.A.  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS NÁUTICAS (ICN)  
INTECH ENGENHARIA LTDA.  
INTEROIL REPRESENTAÇÃO LTDA.  
IPIRANGA ASFALTOS S.A.  
ITALIAGÁS CONVERSÕES E EQUIPAMENTOS LTDA.  
JUNQUEIRA COMPRESSORES E MÁQUINAS LTDA.  
KOCH PETRÓLEO DO BRASIL LTDA.  
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES  
LABORATÓRIOS UNIVERSAL IND. COM. LTDA.  
LEVY & SALOMÃO ADVOGADOS  
LÍDER TÁXI AÉREO S.A. (AIR BRASIL)  
LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.  
LR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
LUBRIZOL DO BRASIL ADITIVOS LTDA.  
MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE ADVOGADOS  
MAERSK BRASIL (BRASMAR) LTDA.  
MANGELS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
MARÍTIMA PETRÓLEO E ENGENHARIA LTDA.  
MAT S.A.  
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE  
M-I SWACO DO BRASIL-COMERCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO LTDA.  
MITSUI GÁS E ENERGIA DO BRASIL LTDA.  
MÓDEC SERVIÇOS DE PETRÓLEO DO BRASIL LTDA.  
MORGANITE BRASIL LTDA.  
NALCO BRASIL LTDA.  
NYNAS DO BRASIL COMÉRCIO, SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.  
OCEANSATPEG S.A.  
OXITENO S.A.  
PAN MARINE DO BRASIL TRANSPORTES LTDA.  
PETROLAB INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA.



PETROLEUM GEOSCIENCE TECHNOLOGY (PGT)  
 PETROQUÍMICA TRIUNFO S.A.  
 PETRORECÔNCAVO S.A.  
 PETROSERV S.A.  
 PGS INVESTIGAÇÃO PETROLÍFERA LTDA.  
 PINHEIRO NETO - ADVOGADOS  
 PIPEWAY ENGENHARIA  
 POLIETILENOS UNIÃO S.A.  
 PRICEWATERHOUSECOOPERS INTERNATIONAL SERVICES LTDA.  
 PRIDE DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.  
 PROJEMAR S.A. - ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA  
 PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A. IND E COM  
 Q&B SERVIÇOS LTDA.  
 REDE BRASIL DE PETRÓLEO LTDA.  
 ROHM AND HAAS QUÍMICA LTDA.  
 SAFE DO BRASIL COMPRESSORES PARA GÁS NATURAL LTDA.  
 SAIPEM DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.  
 SBCQ INSPEÇÕES ENSAIOS E TESTES DE QUALIDADE  
 SBM DO BRASIL LTDA.  
 SCHAHIN ENGENHARIA LTDA.  
 SEGÁS DO BRASIL LTDA.  
 SEVAN MARINE DO BRASIL LTDA.  
 SGS DO BRASIL S.A.  
 SIEMENS LTDA.  
 SINDICATO NACIONAL TRR  
 SMITH INTERNATIONAL DO BRASIL LTDA.  
 SOCIEDADE CORRETORA DE ÁLCOOL LTDA.  
 SOCOTHERM BRASIL S.A.  
 SOLVAY INDUPA DO BRASIL S.A.  
 SOTEP SOCIEDADE TÉCNICA DE PERFURAÇÃO S.A.  
 SOTREQ S.A.  
 SPIRAX SARCO IND COM LTDA.  
 STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES  
 TARMAR TERMINAIS AERO RODO MARÍTIMOS LTDA.  
 TECHINT ENGENHARIA S.A.  
 TECNOIL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.  
 TECNOLOGIA AVANÇADA GARANTIDA S.A.  
 TELEMED AUTOMAÇÃO E CONTROLE DE LÍQUIDOS LTDA.  
 TOZZINI FREIRE ADVOGADOS  
 TRAMP OIL (BRASIL) LTDA.  
 TRANSCONTROL COM. IND. DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.  
 TRANSOCEAN DO BRASIL LTDA.  
 TURBOMECA DO BRASIL IND. E COM. LTDA.  
 ULHÔA CANTO, REZENDE E GUERRA ADVOGADOS  
 UNIÃO NACIONAL DE PERFURAÇÃO LTDA. (UNAP)  
 UP OFFSHORE APOIO MARÍTIMO LTDA.  
 UTC ENGENHARIA S.A.  
 VÁLVULAS HOFFMANN IMP E EXP LTDA.  
 VEIRANO & ADVOGADOS  
 VILLEMOR AMARAL ADVOGADOS  
 VITOL DO BRASIL LTDA.  
 VITÓRIA OFFSHORE LOGISTICS S.A. (VOL)  
 VOPAK BRASIL S.A.  
 WEATHERFORD IND E COM LTDA.  
 WELLSTREAM DO BRASIL INDÚSTRIA E SERVIÇOS LTDA.  
 WESTERNGECO SERVIÇOS DE SÍSMICA LTDA.  
 WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS S.A.  
 WMTM EQUIPAMENTOS DE GASES LTDA.

## INDIVIDUAIS

Abdon de Alcântara  
 Abenildo Alves de Oliveira  
 Abrão José Kahn  
 Adelaide Maria de Souza Antunes  
 Adriana Lúcia Cerri Triques  
 Alberto Augusto Valente  
 Alberto Costa Souza Fontenelle  
 Alcides Nunes da Costa Filho  
 Alessandro Bragagnolo  
 Alessandro da Silva Monte  
 Alexandre de Almeida Francisco  
 Alexandre Mioth Soares  
 Alexandre Ribeiro Chequer  
 Alexandre Valente da Silva  
 Alfredo Henrique Tinoco Ribeiro  
 André Barros da Hora  
 Andre de Barros Amaral  
 André Luiz Albuquerque Rosa  
 André Luiz Anton de Souza Junior  
 André Luiz Miranda Silva Zopelari  
 André Xavier Lima  
 Andréia Brito Carneiro Leão  
 Anna Letícia Barbosa de Sousa  
 Antonio Carlos Gomes dos Santos  
 Antonio Denardi Junior  
 Antonio Francisco Vieira Fernandes Távora  
 Antonio Gilberto Bandeira de Carvalho  
 Antonio José Teixeira Mendes  
 Antonio Luiz Silva de Menezes  
 Antonio Manuel Baptista  
 Antonio Sergio Barbosa Neves  
 Arilson Oliveira Mol  
 Armando Augusto Martins Campos  
 Athayde de Souza Filho  
 Benedito Onivaldo Campanha  
 Bernardo Cabral da Fonseca  
 Caio Colella da Silva  
 Carlos Alberto Caroli  
 Carlos Alberto Lahr  
 Carlos André dos Santos  
 Carlos Boeckh  
 Carlos Frederico Lucchetti Bingemer  
 Carlos Maurício Maia Ribeiro  
 Carlos Oliveira de Abreu  
 Carlos Pereira de Gouvêa  
 Carlos Roberto Guapyassú da Graça Machado  
 Carlos Sezinio de Santa Rosa  
 Cláudia Souza de Amorim  
 Claudinor Oscar Belodi  
 Cláudio Araújo Pinho  
 Claudio Francis Hirsch  
 Cláudio Luís de Oliveira Jorge  
 Claudio Makarovsky  
 Claudio Marcio Vandeli Guanaes  
 Cláudio Rogério Ferreira de Araújo  
 Cleber Mascarenhas Bonina  
 Cleber Pascoal D'Assunção  
 Coaracy França da Silva  
 Cristiano Camilo

Dalckson Rosa e Silva  
 Daniel Moreira Florence  
 Daniela Couto Martins  
 Darci José de Matos  
 Davi Monteiro Lisboa  
 Davison São Paulo Meirelles Junior  
 Djalma Santos Machado  
 Douglas Wagner Astolfi  
 Ednildo Andrade Torres  
 Eduardo Abreu de Souza  
 Eduardo Antonio Gori Sattamini  
 Eduardo Dias Mechereffe  
 Eduardo Ferraz Guerra  
 Eduardo Freitas Santana  
 Eduardo José Staszczak  
 Edwin Chavarria Rodriguez  
 Eliana B.M. Netto  
 Elisio da Silva Barros  
 Eloi Fernández y Fernández  
 Emerson Ferreira Leite  
 Everaldo de Souza Luna  
 Fabiana D'Andrea Ramos  
 Fabio Simoni Junior  
 Fatima Maria Nogueira de Souza  
 Felipe de Castro Gouvêa  
 Fernanda Murta Pacheco  
 Fernando de Paiva  
 Fernando Jardim Ribeiro Lins  
 Flavio Caetano Grottera  
 Flavio Ferreira da Fonte  
 Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade  
 Francisco Eduardo Godinho de Castro  
 Francisco Rony Reis de Araújo  
 François Moreau  
 Frederico Guilherme Roedel  
 Fulvio Varo  
 Georges D. Landau  
 Geraldo Ferreira Calainho Filho  
 Geraldo Marcelo Barroso Lyra  
 Geraldo Ribeiro Pontes Junior  
 German Efromovich  
 Giancarlo Breda  
 Gilberto de Carvalho  
 Gilberto Gonzaga Cardarelli  
 Gisélia Cardoso  
 Glaucio Tulio Pessa Fabbri  
 Graham Isaac Shannon  
 Gustavo Luiz Costa Marques de Sá  
 Gustavo Primi Nieto  
 Hamilton Tavares Nery  
 Hannfried Schaller  
 Hans Libert Westphalen  
 Héber José Gomes Fernandes  
 Helio Pereira da Silva  
 Henrique Luiz Barbosa Neto  
 Hércules Marques de Carvalho  
 Hugo Alberto D'Angelo  
 Ildelfonso Martins dos Santos  
 Ináí Martins Ribeiro de Andrade Brüning  
 Iran de Oliveira Pinto  
 Ivan de Araújo Simões Filho



Jair Felício	Marcelo do Nascimento Reis	Rogério Almeida Manso da Costa Reis
Janderson Batalha Anacleto	Marcelo Oliveira Mello	Rogério Arcuri Filho
Jason Thomas Guerreiro Carneiro	Marcelo Roberto da Silva	Romeu Boto Dantas
João Alberto Pereira Gomes	Marcelo Serrão Ramos	Ronaldo Cardoso Arouca
João Carlos Alves Rodrigues	Marco Aurelio Ziliotto	Ronaldo Jorge Alves
João Carlos Ferreira	Marcos Antônio Perticarari	Rosana Caldeira Schmitt
João Francisco de Azevedo Milanez Neto	Marcos José Lourenço Ferreira	Rosane Aguiar da Silva San Gil
João Theodoro Franco Gonzaga	Maria Alice Ibanez Duarte	Rosane Chagas Bonelli
Jorge Alain Lemos Mattar	Maria Christina Rodrigues Menezes	Rubem Silva Junior
Jorge dos Santos Gomes	Maria D'Assunção Costa	Rubens Branco da Silva
Jorge Roberto da Silva Lopes	Mariana Bahadian Bardy	Sebastião José Dias
Jose Alberto Azevedo dos Santos	Marilda Rosado de Sá Ribeiro	Sebastião Nunes
José Alberto Davies Freitas	Mário César Lira da Silva	Sérgio Lôbo Oliveira Santos
José Antonio Zorman	Mário Frederico de Mendonça Góes	Sergio Lourenço Cescato
José Claudino de Lira Junior	Mario Ildeu de Miranda	Stella Faria Nunes
Jose Coutinho Barbosa	Mauro Augusto Garcia Ferraz	Takeshi Hattori
José Eduardo Frascá Poyares Jardim	Mauro Beckman	Taltíbio Araujo Ezequiel da Costa
José Emilio Candian	Michel Provost	Tania Tisser Beyda
José Emílio Tavares Cassim	Miguel Angelo Rabelo	Teresa Cristina dos Santos
José Guilherme de Carvalho	Milton Romeu Franke	Tito Fernando Antunes da Silveira
José Maria Pinto Ferreira	Moacir Apolinário da Silva Junior	Tito Luiz da Silveira
José Paravidino de Macedo Soares	Mônica Goes de Andrade Mendes de Almeida	Urbano Mena Cisternas
José Paulo Silveira	Muhamad Amin Baccar	Valerio Machado Dallolio
José Ribeiro Aires	Nathan Scortegagna de Medeiros	Vinicius Antunes Costa
José Ricardo Gomes Jardim	Neuza Planinschek	Vinicius Rabello de Abreu Lima
José Simão do Nascimento	Octavio dos Santos Gouveia Filho	Virgilio Lagemann
Josemar Ferreira Nascimento	Orlando Galvão Filho	Viviana Cardoso de Sá e Faria
Josué Guimarães Pereira Lima	Oswaldo Antunes Pedrosa Junior	Wagner Freire
Julio Alberto Nogueira Teixeira	Otávio Benedito de Carvalho Melo	
Júlio César Duarte Franco	Paula Maria Silva Furtado Kohn	
Julio Cezar Portugal Valen	Paulo Alexandre Souza da Silva	
Julio Rabin	Paulo Cesar Nascimento Andrade	
Kazumi Miura	Paulo de Tarso de Moura	
Lauro da Gama e Souza	Paulo Elias Buccazio	
Leandro Nonato da Cunha	Paulo Marcio Compagno Horschutz	
Leandro Schmidt	Paulo Rogério Villarinho Raña	
Leonardo José Muniz de Almeida	Paulo Sérgio Ambrósio	
Leonardo Reis Magno	Pedro da Cunha Pedrosa	
Leonardo Sampaio de Lacerda Braune	Pedro Paulo Saraceni	
Liedi Legi Bariani Bernucci	Pedro Wongtschowski	
Lucia Murad Neffa	Philippe Mauriac	
Luciana Moreira Chame	Rafael Baptista Baleroni	
Luís Sávio Barreto Alves de Sousa	Rafael de Araujo Lima	
Luis Tadeu Lopes de Freitas	Rafael Furtado Semêdo	
Luiz Antonio D'Avila	Ranilso Pereira do Nascimento	
Luiz Carlos Cabral de Farias	Raphael Manhães Martins	
Luiz Carlos Souza	Renato Lopes Silveira	
Luiz Cláudio Allemand	Renato Mendonça Bastos	
Luiz Cláudio dos Santos Cardoso	Renato Moraes Mendonça Raposo	
Luiz Evanio Dias Couto	Renê Bayardo Albuja	
Luiz Felipe Cantanhede Donati	Reynaldo Vilardo Aloy	
Luiz Fernando Saran	Ricardo Carneiro Ramos	
Luiz Henrique Sanches	Ricardo do Nascimento Correia de Carvalho	
Luiz Henrique Teixeira	Ricardo Paulo Alves Pereira	
Luiz Izidorio Soares Pinto	Roberto Cavalcante Fabricio	
Luiz Paulo Gomes	Roberto Fleury de Aguiar	
Manoel Alvarez Martinez	Roberto Gonçalves de Carvalho	
Manuel Roberto de Souza	Roberto Guimarães Martins Costa	
Marcelino José Lobato Nascimento	Roberto Mattos dos Santos	
Marcelo Carvalho de Souza	Roberto Wagner Delarue dos Santos	
Marcelo Cosentino Genistretti	Rodolfo Aquino de Souza	

## EMÉRITOS

Aldo Cordeiro Dutra  
 Aldo Jacomo Zucca  
 Araken de Oliveira  
 Augusto Baptista Pereira  
 Bernardo José Guimarães Mascarenhas  
 Carlos Sant' Anna  
 Carlos Walter Marinho Campos  
 Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira  
 Fernando de Bastos Cruz  
 Haroldo Ramos da Silva  
 Hélio Farah  
 Hélio Marcos Penna Beltrão  
 Imack Carvalho do Amaral  
 Isaac Benayan Sabbá  
 Jacy Therezinha Espírito Santo Palmeira  
 João Pedro Gouveia Vieira Filho  
 Jorge da Silva  
 Mário Cabral Ramos  
 Orfila Lima dos Santos  
 Oziel Almeida Costa  
 Paulo Vieira Belotti  
 Paulo Virgílio Barboza Vianna  
 Plínio Reis de Catanhede Almeida  
 Rodolpho Maluhy  
 Saleh Abu-Baker Bin Hossainoum  
 Shigjaki Ueki  
 William Zattar  
 Yvan Barreto de Carvalho



## CORPO TÉCNICO DO IBP

### Colaboradores

Mais de 950 executivos e profissionais, representantes de universidades, órgãos do governo e empresas do setor, contribuíram voluntariamente para o IBP, participando dos trabalhos das 42 comissões técnicas e setoriais, grupos regionais, subcomissões, grupos de trabalho, executivas de eventos e de normalização, que estiveram ativas no ano de 2007. A esses colaboradores, cujos nomes são listados nas páginas a seguir, nossos agradecimentos.

### Secretário Executivo

Álvaro Alves Teixeira

### Grupo Executivo

Ana Maria Guedes  
Carla Pereira Imbroisi  
Carla Gioseffi Silva  
Carlos Augusto Victal  
Edgar Rubem Pereira da Silva  
Ernani Filgueiras  
Evandro Pires de Oliveira  
Felipe Dias  
Felipe Montenegro  
Flávia Assaife  
Gisele Helena Assumpção Pereira  
Leila Maron Srur  
João Batista  
Jonas Fonseca  
Jorge Delmonte  
Luiz Antonio Moschini  
Paula Thomé  
Raimar Van Den Bylaardt  
Renata Ribeiro  
Rosana Lima

### Grupo de Apoio

Adriene Kfuri  
Águeda Malheiros  
Alessandro Chaves  
Aline Nicácio  
Amanda Souza  
Ana Paula Falcão  
Andréa Tomaz Barbosa

Andréia Soares Lima  
Anete Soares Oliveira  
Camila Ferraz  
Cleber Araripe  
Cristiane Alves Gomes  
Cristiane Guimarães  
Deolinda dos Prazeres Gonçalves  
Dione dos Santos Oliveira  
Ezoneth Gomes de Souza  
Felipe Soares da Silva  
Ivone Maria Goulart  
Jeanine dos Santos Gonçalves  
José Romeu Dantas  
Leandro Mattos de Souza  
Leila da Silva Duarte  
Lídia Bairros  
Luciana dos Santos  
Margarida de Jesus Bretãs  
Maria Estela de Oliveira Duarte  
Maria Natália de Andrade Veras  
Michele Sá Leite  
Nelson Vasconcelos da Silva  
Nilda Moura Mota  
Raquel Barbosa de Barros  
Robson Santos Miranda  
Rosa Duarte  
Scheila Monteiro  
Sidney Ismael  
Tatiana Campos  
Valeria Vianna

### Contador

Fernando Porto Dantas

Funcionários do IBP







# COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DO IBP

## ASSESSORIA DE ECONOMIA E POLÍTICA ENERGÉTICA

### COMITÊ DE POLÍTICA ENERGÉTICA

Nome	Empresa
Álvaro Alves Teixeira	IBP
Armando Guedes Coelho	SUZANO PETROQUÍMICA
Celso Fernando Lucchesi	PETROBRAS
Edmar Luis Fagundes Almeida	UFRJ
Eloi Fernandes	ONIP
Ernani Filgueiras de Carvalho	IBP
Felipe Augusto Dias	IBP
Giuseppe Bacoccoli	BACOCOLI CONSULTORES
Helder Queiroz Pinto Junior	UFRJ
Jonas dos Reis Fonseca	IBP
Jorge Paulo Delmonte	IBP
Michel Hartveld	CHEMPLAS
Milton Romeu Franke	NORSE ENERGY DO BRASIL

## GERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

### COMISSÃO DE ASFALTO

Nome	Empresa
Alexander Vivoni	PETROBRAS DISTRIBUIDORA/ GCA
Angelo Monteiro Pinto José Antonio Moreira	DER - RJ
Antonio Ricardo Pimentel de Oliveira	PETROBRAS.A.B-REF
Armando Morilha Junior	GRECA DISTRIB. DE ASFALTOS
Carlos Alberto da Silva Paranhos	COLABORADOR EVENTUAL
Carlos Augusto Costa Alberto Garrido Piñon	BRASQUÍMICA PROD. ASFÁLTICOS
Celso Reinaldo Ramos Vania Luzia do Espírito Santo	SMOP
Dilma dos Santos Guarçoni Luciana Nogueira Dantas	DNIT
Dulcevir Villar Guerreiro de Melo Décio de Rezende Souza	ABCR
Eduardo Alberto Ricci Joao Menescal Fabricio	ABPV
Eurico Moraes	TÉCNICO COLABORADOR
Fernando Augusto Júnior	TÉCNICO COLABORADOR
Francisco Guerreiro Martinho	COLABORADOR EVENTUAL
Heitor Roberto Giampaglia	TÉCNICO COLABORADOR
Helio Farah	ALA
Humberto Santana Bento Sergio Leitao Pamplona	HUMBERTO SANTANA ENGENHARIA
Ilonir Antonio Tonial Alexander Marcos Vivoni	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Jorge Augusto Ceratti	UFRGS/ ESCOLA DE ENGENHARIA

**Coordenadora**  
Liedi Legi Bariani Bernucci

**Vice-Coodenador**  
José Marcelo A. Campos de Almeida

Jorge Barbosa Soares	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Jose de Alencar Nunes de Almeida	TÉCNICO COLABORADOR
Jose Elcio Santos Monteze Ricardo Wagner Ribeiro Machado	DER – MG
Jose Fernando Leal	TÉCNICO COLABORADOR
Jose Marcelo A. Campos de Almeida Emerson Rodrigues Maciel	IPIRANGA ASFALTOS
Laura Maria Goretti da Motta Jacques de Medina	COPPE/ UFRJ
Leni Figueiredo Mathias Leite Margareth Carvalho Coutinho Cravo	PETROBRAS/ CENPES
Liedi Legi Bariani Bernucci	ESCOLA POLITÉCNICA DA USP
LuiZ Antonio da Silva José Maria Jaqueta	DER – SP
Marcia Aps Rubens Vieira	IPT – SP
Maria Marta Moreira Crelier Maristela Lopes Silva	ANP
Octavio de Souza Campos	ARTESP
Oswaldo Tuchumantel Júnior	TÉCNICO COLABORADOR
Precilina Maria Ramos N. Falcão	DER – BA
Rafael Marçal Martins de Reis	TÉCNICO COLABORADOR
Roberto Mesquita Lage	TÉCNICO COLABORADOR
Romulo Santos Constantino Mauricio Dias de Souza	BETUNEL
Ronaldo Aspesi Edson de Araújo	DISBRAL
Ronaldo José da Costa Monteiro	PETROBRAS.A.B-MC
Salomao Pinto	TÉCNICO COLABORADOR
Saul Birman	TÉCNICO COLABORADOR
Seigui Shiroma Humberto Rui Cardoso do Nascimento	REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA

#### GT – INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE MATERIAIS ASFÁLTICOS

Nome	Empresa
Antonio Ricardo Pimentel de Oliveira	PETROBRAS.A.B-REF
Bento Sergio Leitao Pamplona	HUMBERTO SANTANA ENGENHARIA
Dilma dos Santos Guarçoni	DNIT
Joao Menescal Fabricio	ABPV
Jose Marcelo A. Campos de Almeida Emerson Rodrigues Maciel	IPIRANGA ASFALTOS
Salomao Pinto	TÉCNICO COLABORADOR

#### PROGRAMA INTERLABORATORIAL DE ASFALTO – PIA

Nome	Empresa
Alexander Marcos Vivoni Armiro Aparecido Rodrigues	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Amarildo de Oliveira Pedro Milton de Moraes	PETROBRAS/ REVAP
Antonio Petrus Santos	PETROBRAS / REDUC



Armando Morilha Junior Wander Omena	GRECA
Caio Túlio Egidio Rocha Grace Maria de Oliveira Mapa	PETROBRAS/ REGAP
Dilma dos Santos Guarçoni Luciana Nogueira Dantas	DNIT
Diniara Soares Luiz Henrique Teixeira	CBB
Edson Alberto Kohlmann Marcia Beatriz Del Frari Machado	PETROBRAS/ REFAP
Edson da Silva Santos Marluce Cantuário Lacerda	PETROBRAS/ RLAM
Fernando Augusto Júnior	IMPERPAV
Jose Marcelo A. Campos De Almeida Emerson Rodrigues Maciel	IPIRANGAS ASFALTOS
Juarez Paulin Julio Cezar de Souza	PETROBRAS/ REPAR
Leni Figueiredo Mathias Leite Margareth Carvalho Coutinho Cravo	PETROBRAS/CENPES
Luiz Carlos Cabral Carvalho Sílvia Maria Aragão de Mendonça	PETROBRAS/ REMAN
Marcia Aps Rubens Vieira	IPT
Paulo Roberto Nogueira Tavares	PETROBRAS/ LUBNOR
Romulo Santos Constantino Mauricio Dias de Souza	BETUNEL
Vania Luzia do Espírito Santo Tizo Láo Celso Reinaldo Ramos	PREFEITURA - RJ/ SMOP

#### GT - SMS DO SEGMENTO DE ASFALTO

Nome	Empresa
Armando Morilha Junior	GRECA DISTRIB. DE ASFALTOS
Bento Sérgio Leitao Pamplona	HUMBERTO SANTANA ENGENHARIA
Dilma dos Santos Guarçoni	DNIT
Edson de Araújo	DISBRAL
Eurico Moraes	AMINOCAP
Fernando Augusto Júnior	TÉCNICO COLABORADOR
Geraldo de Oliveira Santos	MEMBRO CONVIDADO
Joel Tomaz Ribeiro	MEMBRO CONVIDADO
Jose Fernando Leal	TÉCNICO COLABORADOR
Luiz Martins Heckmaier	MEMBRO CONVIDADO
Luiz Ricardo Poell	MEMBRO CONVIDADO
Marcia Aps	IPT - SP
Margareth Carvalho Coutinho Cravo Leni Figueiredo Mathias Leite Rosana Almeida de Azevedo	PETROBRAS/ CENPES
Mauricio Dias de Souza	BETUNEL ASFALTOS
Newton Miguel Moraes Richa	IBP
Oswaldo Tuchumantel Júnior	TÉCNICO COLABORADOR
Ronaldo José da Costa Monteiro	PETROBRAS.A.B-MC

**Coordenador**  
Edson de Araújo

**Vice-Coodenador**  
Margareth Carvalho Coutinho Cravo

**COMISSÃO DE BIODIESEL 2007**

Nome	Empresa
Andréa Borges de Souza Cruz Priscylla dos Santos Freiria Lopes	ABIODIESEL
Antonio Maria F. Luiz Bonomi	AEA
Carlos de Oliveira Cruz Jose Oswaldo de Brito Fernandes	PROSINT
Claudio Borges Theóphilo De Oliveira	ESSO
Cristiano Borges	SHELL
Donato A. G. Aranda	UFRJ/ EQ
Edmilson Raldenes	ANP
Eduardo Dominguez Cyro Luiz Pedreira De Souza	ALE COMBUSTÍVEIS
Fernando Barbosa	RPDM
Gilberto Saboia Hugo Wizenberg	CARBONO QUÍMICA
Isabele Rocha de Araújo Vinicius S. Mesquita	CHEVRON
João Carlos Antunes Márcio A. P. Redivo	FIRJAN
João Norberto Noschang Neto	PETROBRAS/ CENPES
Jose Alcides Santoro Martins	CT GÁS
Jose Manuel Galindo Hernan Matias Pérez	REPSOL YPF
Leonardo Sena Gomes Teixeira	UNIFACS
Luiz Alberto de Figueiredo Júnior Eduardo Pereira Goulart	CBPI
Luiz Armando Bastos de Vasconcellos	TÉCNICO COLABORADOR
Márcio Nappo	UNICA
María Antonieta Andrade de Souza Rosangela Moreira de Araujo	ANP
Maura Moreira Gomes	PETROBRAS.A.BAST-REF
Maurício Henriques Alessandra Rodrigues	INT
Michel Hartveld	IBP
Miguel J. Dabdoub	USP/ DEPTº DE QUÍMICA
Paulo Roberio Tavora Pinho	BP BRASIL
Raimundo Damasceno	UFF
Ricardo de Gusmao Dornelles	MME
Sara Macedo dos Santos	EPE
Sérgio Ricardo Pierini Facini	PETROBRAS/ SOLUÇÕES COMERCIAIS
Roberto Horn Luiz Emilio Freire	SINDICOM
Suzana Kahn Ribeiro	COPPE/ UFRJ
Vanderléa de Souza Athanaíde de Paula Souza	INMETRO/ ESCOLA DE QUÍMICA
Vinicius Rabello de Abreu Lima	TÉCNICO COLABORADOR

**Coordenador**

João Carlos Antunes



**Coordenador**  
Antonio Alexandre Ferreira Correia

**Vice-Coodenador**  
Marcelo De Freitas Goncalves

### COMISSÃO DE COMBUSTÍVEIS

Nome	Empresa
Airton Flores de Souza Britto	LUBRIZOL
Álvaro José Barbosa Barreto José Augusto Ferreira Jr.	INT
André Cruz da Silva Filho	RPDM
Antonio Alexandre Ferreira Correia	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Christian Furtado	PETROQUÍMICA UNIÃO
Claudio Williams de Azevedo Lopes Wagner Guimarães de Sá	ABRAFA
Celso Mattos	ABRIVE/ SINDIREPA
Edmilson Raldenes	ANP
Helineia Oliveira Gomes Roberto Lopes Carvalho	PETROBRAS/ CENPES
Isabele Rocha de Araújo	CHEVRON
João Batista P. Cursino	FECOMBUSTÍVEIS
José Geraldo Mello de Souza	ESSO
José Luiz dos Santos Tavares	REFINARIA PETRÓLEO IPIRANGA
Luiz Martins Heckmaier	FEEMA
Marcelle Alves Farias Marcos Antonio Cardoso	SHELL
Marcelo de Freitas Gonçalves	CBPI
Márcio Beraldo Veloso	IBAMA
Marcos Davi R. dos Santos	CHEVRON ORONITE
Pedro Affonso de Carvalho	MEMBRO CONVIDADO
Ricardo Gômara Gabriel Junqueira Kropsch	TRAMP OIL
Ronaldo Garcia Reis Athanaílde de Paula Souza	INMETRO
Ruy de Sena Pereira	TÉCNICO COLABORADOR
Sergio Antonio Monteiro Fontes	PETROBRAS.A.BAST
Sergio de Souza Araujo José Antonio Machado	REPSOL YPF

### COMISSÃO DE GLP

Nome	Empresa
Álvaro Pereira Chagas	FERGÁS
Amanda Pereira Aragão	EPE
André Donha Lopes	AIGLP
Angelo Francisco dos Santos	MEMBRO CONVIDADO
Antônio Maurício de Carvalho Martins Edson Queiroz Neto	NACIONAL GÁS BUTANO
Claudio Akio Ishihara	MEMBRO CONVIDADO
Fernando Corner da Costa	CIA ULTRAGAZ
Jonathan Saul Benchimol	SOCIEDADE FOGÁS
Jorge Lúcio da Silva	FENAGÁS
Lucio de Castro Andrade	PROJETO GLP
Luis Fernando de Campos Barbosa	MEMBRO CONVIDADO
Luis Henrique Eleutério Ricardo Saidel	SHV GÁS
Luiz César Alvarenga Rabelo Cristiano Honório de Oliveira	PETROBRAS.A.B-MC/ CPE/ CG

**Coordenador**  
Ubiratan Jose Clair

**Vice-Coodenador**  
Luis Henrique Eleutério



Marcos Capdepont Pacheco	REPSOL YPF
Maria Antonieta Andrade de Souza Alexsander de Vasconcellos Pizzolotto	ANP
Sergio Bandeira de Mello Cristiane Freitas Lyra	SINDIGÁS
Ueze Elias Zahran Amaro Helfstein	COPAGAZ DISTRIBUIDORA
Ubiratan Jose Clair Mônica de Souza Derani Nemer	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA

### COMISSÃO DE LABORATÓRIO

Nome	Empresa
Aleksander Ferreira de Mello Osni Soares de Freitas	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Álvaro José Barbosa Barreto Juarez de Souza	INT
André de Almeida André Luiz R V Cisneiro	SHELL
André Luiz José Monteiro	SHV GÁS
Augusto de Oliveira Cardoso	RIO POLÍMEROS
Carolina Weitzel	TÉCNICA COLABORADORA
Claudio Fasano	AFTON CHEMICAL
Daniela Prates Luciane Haluska Rodrigues de Sá	UNICAMP
Elcio Cruz de Oliveira Lívio Garcia da Costa	TRANSPORTE
Enio José Leão Lana	CETEC
Helenice Ferreira De Araújo Colares Vera Lucia Xavier Gomes	ANP/ SQP/ CPT
Iátala Bittencourt	ALE COMBUSTÍVEIS
Isis Maria Guimarães Corrêa	TÉCNICA COLABORADORA
Jacy Palmeira	TÉCNICA COLABORADORA
Jorge Amarildo Dos Reis Tiago de Almeida Garcia	CASTROL
José Luiz dos Santos Tavares	REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA
José Renato Real Siqueira	INMETRO
Julio César Magalhães Dias	PETROBRAS/ CENPES
Luiz Antonio D´Avila Alexandre Gomes Leiras	UFRJ/ EQ
Marcelo Tadeu Alonso Trigo	RPDM
Marcio V. Rebouças	BRASKEM UN/ INSUMOS BÁSICOS
Maria da Gloria Lopes Rossi Jurandir Moreno	PETROFLEX
Maria Isabel Pais da Silva	PUC-RIO
Maura Moreira Gomes Hedemir Gomes Flores	PETROBRAS ABAST-REF
Neimar Nogueira de Araújo	TÉCNICO COLABORADOR
Paulo Roberto Britto Guimarães Selmo Queiroz Almeida	UNIFACS
Ricardo Rezende Zucchini Heloísa Burkhardt Antonoff	IPT/SP
Rosana Sales Basso	CBPI
Thiago F. Bressane	ESSO/ SOLUTEC
Wanderley Carreira	CHEVRON

**Coordenadora**  
Maura Moreira Gomes

**Vice-Coordenador**  
Luiz Antonio D´avila


**PID – PROGRAMA INTERLABORATORIAL DE DIESEL**

Nome	Empresa
Alexsandro Flores Helgueira	UFRGS
Beatriz Maria Cohen Chaves	COPPE/ UFRJ
Carolina Do Carmo Souza	UFMG
Charles Correa Conconi	DAIMLER CHRYSLER
Daniela Prates	UNICAMP
Deise Mendes	INT
Devair Antonio Missiaggia Ronildo José Pereira Morais	L. A. FALCÃO BAUER
Edson Alberto Kohlmann	PETROBRAS/ REFAP
Enio José Leão Lana	CETEC
Iolanda Dill Fernandes	CIENTEC
Luiz Antonio D´Avila Ilse Maria Guilhermino Lemos	UFRJ
Marcos Antonio Cardoso	SHELL
Maria Aida Corrêa Ramis	ISATEC/ IPIRANGA
Maria Augusta Takadachi	CHEVRON
Maria Isabel Pais da Silva	PUC-RIO
Rodrigo Caneparo Gomes de Andrade	INSPECTORATE
Thiago F. Bressane Gerson B. Gonzalez Muratori	ESSO
Vinícius Leandro Skrobot Edmilson Raldenes	ANP/ CPT

**PIL – PROGRAMA INTERLABORATORIAL DE LUBRIFICANTES**

**Coordenadora**  
Rosana Almeida de Azevedo

**Vice-Coordenador**  
Wanderley Carreira

Nome	Empresa
Aleksander Ferreira de Mello	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Álvaro José Barbosa Barreto Deise Mendes José Augusto Ferreira Júnior Juarez de Souza	INT
Amarildo Gomes Monteiro	CBPI
Andréa de Oliveira Mendonça	FUCHS
Charles Correa Conconi	DAIMLER CHRYSLER
Cintia Cordeiro Parauta Victor Thadeu Xavier de Almeida	PETROBRAS/ CENPES/ HIDRORREFINO E PROC.s ESP.
Claudio Magalhães Fasano	AFTON CHEMICAL
Cristiane de Oliveira Couto Lilian Oliveira	TOTAL LUBRIFICANTES
Edmilson Raldenes Maria da Conceição C. P. França	ANP/ CPT
Edson da Silva Santos	PETROBRAS/ RLAM
Helio Jorge Rocha Thomaz Wanderley Carreira	CHEVRON
Jonas Moura Ribeiro Rodrigo Massaroni	PROMAX
José Alves Vilela Silvio Ribeiro	FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS
Lidia Rubacow Lotti	SENAI/ LELCO
Marcelo Capanema Lima e Silva Eron De Castro Pereira	FL BRASIL



Marcileny Barbosa Porto Beatriz Maria Cohen Chaves	COPPE/ UFRJ
Maria Aínda Corrêa Ramis	ISATEC/ IPIRANGA
Osvaldo R. Capielo	PETROBRAS ARGENTINA
Raquel Lewin Schutz	PETROBRAS/ URUGUAY
Ricardo de Jesus Edson José Gotardi	SENAI/ LABELT
Rosana Almeida de Azevedo	PETROBRAS/ CENPES/ LUB. E PROD.s ESPECIAIS
Susana Ossada Hamilton Passamai	CVRD
Thiago F. Bressane Hérica Graça Sant'ana	ESSO
Tiago de Almeida Garcia	CASTROL
Vanderléa de Souza	INMETRO/ ESCOLA DE QUÍMICA
Vânia Masson Casanova	MANGUINHOS QUÍMICA
Wellington Alves Freitas Raquel Cunha	SOTREQ

#### COMISSÃO DE LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Nome	Empresa
Adriano Dalbem Cassia Albuquerque	SHELL
Carlos Augusto de Carvalho	ALE COMBUSTÍVEIS
Carlos Felipe G. Lodi	PETROBRAS.A.BAST
Carlos Maligo Clovis Garzia Marcelo Cerveira	TRANSPETRO
Claudio Borges Theóphilo de Oliveira Ricardo Fernandes Lopes	ESSO
Clayton Anselmo De Melo Fábio Baldassin Jorge	ULTRAGARGO
Daniel Barban	CHEVRON
Eduardo Fares Maurício Peinado Alvarenga	ALL
Herbert Bento Faria Luis Alfredo	RPDM
Ivan Sergio Pacheco Luciano Rosa Pereira	PETROBRAS/ DISTRIBUIDORA
João Carlos Antunes	FIRJAN
João Claudio Mendonça	TÉCNICO COLABORADOR
Luiz Amaral de Almeida Gustavo A.L.M. Solon de Pontes	CBPI
Luiz Fernando de Jesus Bernardo	PETROBRAS/ CENPES
Marcello Barreto Marques	CFN
Mário Ximenes	ABRACE
Paulo Henrique Fraga Ferreira Emiliano Quintela	CVRD
Paulo Teixeira Brandão	TÉCNICO COLABORADOR
Pedro Paulo Saraceni	TÉCNICO COLABORADOR
Ricardo Raul Michel	COPERSUCAR
Ronaldo Zani	BRASIL FERROVIAS
Sergio Correa de Oliveira	GLOBAL TRANSPORTE OCEÂNICO

#### Coordenador

Carlos Felipe G. Lodi

#### Coordenadora Anterior

Adriano Dalbem



**Coordenador**  
Pedro Nelson A. Belmiro

**Vice-Coordenadora**  
Vania Periquito Vidal Miguel

Sergio de Souza Araujo Fernando Cesar Ferreira	REPSOL YPF
Sérgio Luis Niemxeski	ABTLP
Sílvio Saporito Thomé	CHEVRON
Valter Luis de Souza Suely Azalim	MRS LOGÍSTICA
William Zattar	TRIM

### COMISSÃO DE LUBRIFICANTES E LUBRIFICAÇÃO

Nome	Empresa
Isabele Rocha de Araújo	CHEVRON
Carlos A. Ristum	MEMBRO CONVIDADO
Carlos Guerrini Milene Cristina Coutinho Dias	AGECOM
Edmilson Raldenes	ANP/ CEPAT
Fábio C. Jacoby	LUBRIZOL
Haydeu Queiroz Cláudia Cavadas	CASTROL
Peter Gilbert Milena Garcia Barros Silva	INFINEUM
Lucienne Stephanie Batista Emerson Leite	LABORATÓRIOS UNIVERSAL
Luiz Carlos Trecenti	LWART LUBRIFICANTES
Luiz Wagner Angeli Simone Kanzaki Hashizume	PROMAX
Manoel Honorato	INGRAX
Marcelo Capanema Lima e Silva Adriana Gontijo	FL BRASIL
Marcelo Fonseca M. Sena	PDV
Marcos Arnaldo Silva Nilson Fernando Morsch	REPSOL YPF
Marcos Davi R. dos Santos Geraldo Pereira Rios	CHEVRON ORONITE
Mauro Almeida Noronha Marco Antonio Gonzalez de Almeida	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Norma Regina Lopes V. de Souza	SHELL
Pedro Nelson A. Belmiro	TÉCNICO COLABORADOR
Roberto Mesquita Lage	PETROBRAS.A.BASTECIMENTO
Rodolfo B. Ferreira Claudio W. de Azevedo Lopes	AFTON CHEMICAL
Roland Gemperlé	EXXONMOBIL
Ronald Pinto Carreteiro	HYTORC
Ronaldo Bianchini	SAE BRASIL
Ruy Ricci	SINDILUB/ RICCI & HARHAR
Sergio Nascimento	IBG - INTERNATIONAL BUSINESS GROUP
Sidney Furtado Gouvea	PETROBRAS.A.B-MC/ PE/ CL
Tatiana Petricorena	MEMBRO CONVIDADO
Vania Periquito Vidal Miguel Letícia Maria Seabra Monteiro Lázaro	PETROBRAS/ CENPES
Victor Manuel Saraiva Ferreira Ana Lúcia Neves	CBPI

**COMISSÃO DE PETROQUÍMICA**

Nome	Empresa
Adelaide Maria de Souza Antunes Suzana Borschiver	UFRJ/ EQ
Airton Lopes da Silva Cassiano Antonio Moraes Filho	PETROFLEX
Amilcar Pereira da Silva Filho	TÉCNICO COLABORADOR
André Giglio	BRASKEM
Arnaldo Gavazza	BAYER
Arthur Candal	TÉCNICO COLABORADOR
Carlos de Oliveira Cruz Jose Oswaldo de Brito Fernandes	PROSINT
Cezar Mansoldo Oswaldo Taboada Escobar	PETROQUÍMICA TRIUNFO
Eduardo Fernandes	BNDES
Eduardo Karrer Marco Antonio Quirino	RIO POLÍMEROS
Fernando de Bastos Cruz	TÉCNICO COLABORADOR
Francisco Ascendino Riberto Filho	TÉCNICO COLABORADOR
Helio Camarota Isaac Plachta	SIQUIRJ
Jaime Paulo Sartori	TÉCNICO COLABORADOR
Jorge Luiz da Silva La Porta	ATKA NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES
José Roberto Samper Gisbert Hildebrando Gonsales	DETEN QUÍMICA
José Wilson Carvalho Victor Hugo Monje	DOW
Katia Macedo Rodrigues Marcio de Souza Machado	SUZANO PETROQUÍMICA
Luís Guilherme de Sá Paulo Takakura	OXITENO
Luiz Alberto de Figueiredo Júnior	CBPI
Luiz Fernando Marinho Nunes	METANOR
Manuel Quintela Maia de Loureiro	TÉCNICO COLABORADOR
Marco Antonio Ferreira Villas-Boas	COPEsul
Mauricio de Mello Martins	TÉCNICO COLABORADOR
Michel Hartveld	CHEMPLAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Oswaldo Theodoro Peckolt	TÉCNICO COLABORADOR
Otto Vicente Perrone	IBP
Pablo Julian Giorgi	PETROQUÍMICA UNIÃO
Patrick Horbach Fairon Antonio Jorge Abdalla Kurban	PETROQUISA
Paulo Belotti	TÉCNICO COLABORADOR
Paulo Elcio Pires de Moraes Marcelo Rodrigues Perracini	BASF
Paulo Ribeiro	TÉCNICO COLABORADOR
Regina Helena de S. B. Siqueira Sérgio Santos	UNIPAR
Salvador Antônio de Oliveira Guirado	SIND.DA IND.DE ADUBOS E COR. AGR. DE SP
Vilalba Trierveiler Jose Carlos Penna Wageck	FOSFERTIL

**Coordenadora**  
Katia Macedo Rodrigues

**Vice-Coodenador**  
Helio Camarota



**Coordenador**  
Marcelo Rosa Rennó Gomes

**Vice-Coodenador**  
Marcelino Guedes F. M. Gomes

### COMISSÃO DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO

Nome	Empresa
Adaílo Sant'Anna	TÉCNICO COLABORADOR
Aluizio G. Cupertino	AZEVEDO & TRAVASSOS
André Raposo	TRANSPETRO
Antonio Sérgio de Cajueiro Costa	TBG
Augusto Vieira de Loiola	GASMIG
Caio Mucio Barbosa Pimenta	MEMBRO CONVIDADO
Carlos A. Aguiar Teixeira	MEMBRO CONVIDADO
Cassiano Pereira	WHITE MARTINS
Claudio Borges Theóphilo de Oliveira	ESSO
Domingos Zampol Junior	TSA
Elzo Mirahy	TÉCNICO COLABORADOR
Fernando Toledo	HALLIBURTON
Gustavo Botelho	ANDRADE GUTIERREZ
Gustavo Henrique M. Carvalho Izeds Bassetto	CONSTRUÇÕES E COM. CAMARGO CORRÊA
Jose Augusto Pereira da Silva	PIPEWAY
José Eduardo Frasca Poyares Jardim	INTECH
Luis Fernando Alzuguir Azevedo	PUC-RIO
Luiz Eugenio Ferraz Fernandes	CBPI
Luiz Felipe Boueri de Amorim	CEG
Maria Claudia de Souza Viana	
Luiz Fernando Santos Reis	CARIOCA CHRISTIANI NIELSEN
Marcelo Rosa Rennó Gomes	TRANSPETRO
Antonio Geraldo de Souza	
Charles Siqueira Labrunie	
Lino Francisco Rodrigues Moreira	
Marcelino Guedes F. M. Gomes	
Marcos Guedes Gomes Morais	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Mario Helen Ponchon	BREDERO SHAW
Nicolau M. Bernardo	CONFAB
Benjamin Sodrê Junior	
Olavo Hilgemberg Bezerra	COOPETRÓLEO
Orfila Lima dos Santos	TÉCNICO COLABORADOR
Oswaldo Inojosa	MEMBRO CONVIDADO
Paulo Cesar Dutra da Silva	GDK ENGENHARIA
Paulo Lopes	HANOVER
Paulo Renato Almeida Cellular	PETROBRAS/ ENGENHARIA
Ney G. Passos	
Pedro Altoé Ferreira	PETROBRAS/ CENPES
Roberto Silveira	ABEGAS
Sergio Grillo	TECHINT
Sylvestre Scarano da Silva	V&M
Raul Neto	
Valther Xavier Aguiar	ESTEIO ENG. E AEROLEVANTAMENTOS
Vanderlei da Conceição Neves	CONDUTO
Wellington Neves Ribeiro da Silva	SOCOTHERM
Luiz Francisco Martins de Oliveira	



## GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

### COMISSÃO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

Nome	Empresa
Adilson de Oliveira	UFRJ
Alberto Carlos F. de Almeida Helio Pereira da Silva	FUNDAÇÃO GORCEIX
Alberto Machado Neto Delma Quintanilha Vianna	BRASIL SUPPLY
Antonio E. F. Muller	TÉCNICO COLABORADOR
Antonio Francisco Vieira F. Tavora	TRICO MARINE
Astor Alberto Muniz	COOPFURNAS
Carlos Amsler Moura	COMERCIAL PERFURADORA DELBA BAIANA
Celso Kazuyuki Morooka	UNICAMP
Eduardo Cintra Santos	PETRORECÔNCAVO
Everaldo Lima Filho	HALLIBURTON
Fabiana Fonseca Chaves	STATOIL
Fernando Magalhães	TECNOIL
Fernando Sampaio Barbosa Miguel de Almeida Gradin	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT
Francisco de Assis Dourado da Silva	DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS - RJ
Gilberto Gonzaga Cardarelli	TRANSOCEAN
Giovanni Toniatti	HIGH RESOLUTION TECHNOLOGY & PETROLEO
Giuseppe Bacoccoli	BACOCOLI CONSULTORES ASSOCIADOS
Gustavo Rossi	SMITH INTERNATIONAL
H. Pedro D. de Sanson Filho	PWR MISSION
Hannfried Schaller	TÉCNICO COLABORADOR
Hernani Aquini Fernandes Chaves	UERJ
Humberto Lima	TÉCNICO COLABORADOR
Jean-Paul Terra Prates	EXPETRO
João Antônio Bernardi Filho	SAIPEM
João Luis Assumpção Phillips	INTEROIL
Jonas Queiroz de Castro	SHELL
José Eduardo Frasca Poyares Jardim	INTECH
José Kanan Marques	EXPETRO
Jose Marques Neto	TÉCNICO COLABORADOR
José Mauro Xavier Pires Ferreira	FMC TECHNOLOGIES
Julio Flaeschen Raymundo	SIEMENS
Kazumi Miura Rafael Doria	STARFISH OIL & GAS
Kurt Mccaslin Claudio Moreira de Araujo	ANADARKO PETROLEO
Lorenzo Villalobos Vencela Ana Serrano Oñate	REPSOL YPF
Lucian Salgado Correia	SOTEP
Manoela Lopes	CHEVRON
Marcelo Viveiros de Moura Leonardo Miranda da Silva	PINHEIRO NETO ADVOGADOS
Marcus Ferrari Luiz Octávio Picorelli	BUREAU VERITAS
Mario Frederico de Mendonça Goes	MAGO CONSULTORIA

**Coordenador**  
Giovanni Toniatti

**Coordenador Anterior**  
Hannfried Schaller



Mario Kieling Simplicio L. Freitas	WESTERNGECO
Milton Romeu Franke João Guilherme Clark Filho	COPEX PETRÓLEO
Moyses Lachter	CORELAB
Nilo Chagas de Azambuja Filho	ABGP
Orlando J. S. Ribeiro	PETROBRAS/ E&P
Paulo Buarque Guimarães Roberto Azevedo de O. Magalhães	ONIP
Paulo Eduardo de Lemos Menezes Denise Pinho	MAERSK OIL
Paulo Lopes	HANOVER
Paulo Otávio Gomes	AMERADA HESS
Raul Mosmann	ESSO
Renato Lopes Silveira	SBGF
Reneu Rodrigues da Silva Ricardo Nascimento e Silva do Valle	EPE
Ricardo Vega	MULTITERMINAIS
Robert Balaguer Antonio Primo Ferreira	SCHLUMBERGER
Roberto Benjamin	AXELPAR
Roberto Porto	TÉCNICO COLABORADOR
Sergio A. B. da Fontoura	PUC-RIO
Stephen R. Trujillo	SAMSON INTERNATIONAL
Sylvia Maria Couto Anjos	PETROBRAS/ CENPES
Ulisses de Andrade	PETROSYNERGY
Vander Andrade Cristiane Mendes Coelho	DEVON ENERGY
Victor Dauzacker	DAUZACKER PETROLEUM CONSULTANTES & ASSOCIATES
Wagner Freire	TÉCNICO COLABORADOR
Walter Pereira Formosinho José Augusto Fernandes Filho	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES

### COMITÊ STEERING

Nome	Empresa
Álvaro Alves Teixeira	IBP
André Freitas	EL PASO ÓLEO E GÁS DO BRASIL LTDA.
André Moreira	MAERSK OIL BRASIL
Bernardo F. de Melo Franco	DEVON ENERGY DO BRASIL
Charles Guerra	CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
Claudio Moreira Araujo	ANADARKO PETRÓLEO LTDA
Danilo Oliveira	QUEIROZ GALVÃO OLÉO E GÁS
Eduardo Rizkallah Abdounur	PETROBRAS/ E&P-CORP/ NN/ EPNP
F. Javier Moro Moran	REPSOL YPF
Francisco Nepomuceno Filho	PETROBRAS
Ivan Simões	BP BRASIL
Joerg Pigaht	MAERSK OIL BRASIL
John L. Knapp	ESSO
Jonas dos Reis Fonseca	IBP
Jorge Marques de Toledo Camargo	STATOIL DO BRASIL LTDA.
José Augusto Fernandes Filho	QUEIROZ GALVAO ÓLEO E GÁS

Jose Jorge Moraes Junior	PETROBRAS
Joseph Wesley	AMERADA HESS
Julian Fowles	SHELL BRASIL
Julio Cesar Dias Moreira	ENCANA BRASIL LTDA.
Kjetil Solbrakke	HYDRO BRASIL ÓLEO E GÁS LTDA.
Kurt Mccaslin	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Larry Allen	ENI OIL DO BRASIL
Luis Felipe S. D. Amorim	HYDRO BRASIL ÓLEO E GÁS LTDA.
Luiz C. Quintans	ENI OIL DO BRASIL
Luiz Carlos de Lemos Costamilan	BG DO BRASIL LTDA.
Marcia Cristina S. Loureiro	STATOIL DO BRASIL LTDA.
Mario Maramaldi	ENI OIL DO BRASIL
Mark Houchen	BG GAS DO BRASIL LTDA.
Michael Hoffman	EL PASO ÓLEO E GÁS BRASIL LTDA.
Murilo Marroquim	DEVON ENERGY DO BRASIL
Patricia Maria Bacchin Pradal	CHEVRON
Patrick Pluen	TOTAL E&P DO BRASIL LTDA.
Paulo Otávio Gomes	AMERADA HESS
Pedro Vieira	ENCANA BRASIL LTDA.
Raul Mosmann	ESSO
Richard D. Taylor	BP BRASIL
Roberta Camuffo	REPSOL YPF BRASIL
Shafe Alexander	BP BRASIL LTDA.
Stephen Whyte	SHELL

**SHE SUBCOMM**

Nome	Empresa
Alexandre Campos	SHELL
Ana Cristina Marroquim	SHELL
Anídio Corrêa	SHELL
Barbara Reis	AMERADA HESS
Carlos Augusto Victal	IBP
Carlos Henrique	IBP
Cristiano Salgado	STATOILHYDRO
Denise Pinho	MAERSK OIL BRASIL
Eduardo Lopes de Freitas	BG E&P BRASIL LTDA.
Elisabete Barros da Costa	EL PASO PRODUCTION
Fernando A.G. de Souza	STATOIL DO BRASIL LTDA.
Fernando Borensztein	DEVON ENERGY DO BRASIL/ EHS
Flávia Adissi	BG GAS DO BRASIL LTDA.
Gustavo F. de Almeida Rocha	REPSOL YPF
Hélder Oliveira Ferreira	ANADARKO PETROLEUM CORPORATION
Hubmaier Lucas Bernardes de Andrade	EL PASO ENERGY INTER. BRASIL LTDA.
João Carlos Tavares	CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
José Augusto Fernandes Filho	QUEIROZ GALVAO ÓLEO E GÁS
José Carlos Laurindo de Farias	PETROBRAS
Leslie Leigh	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Luiz Molle	PETROBRAS
Luiz Pimenta	CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
Marcio Lucas	BP BRASIL
Marcos Pimentel	ENI OIL DO BRASIL



Maria Eduarda Carneiro Pessoa	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES
Nilton Dionisio Pereira	ESSO BRAS. PETROLEO
Patricia Burlini	ESSO BRAS. PETROLEO
Paulo Eduardo de Lemos Menezes	MAERSK OIL BRASIL
Paulo Roberto Carvalho	REPSOL YPF
Raul Mosmann	ESSO
Samuel Barreto da Cunha	DEVON ENERGY DO BRASIL/ EHS/ SMS
Sonia Lima	CHEVRON BRASIL
Stella Maris Duarte Gomes	STATOIL DO BRASIL LTDA.
Tatiana Mafra	ENI OIL DO BRASIL
Teonilio Ojeda	AMERADA HESS

#### OPERATIONS SUBCOMM

Nome	Empresa
André J. P. Leite	STATOILHYDRO
Bernardo F. de Melo Franco	DEVON ENERGY DO BRASIL
Biazid Halabi Filho	PETROBRAS
Bruce Dunn	SHELL
Charlie Miller	SHELL
Cláudio Guanaes	BG GAS DO BRASIL LTDA.
Claudio Moreira Araujo	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
David Brecknock	DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.
Deane Pierce	EL PASO ENERGY INTER. BRASIL LTDA.
Delly Oliveira	QUEIROZ GALVÃO PERF.
Denise Pinho	MAERSK OIL BRASIL
Derek Sturgis	BG GAS DO BRASIL LTDA.
Eduardo Britto Pondé	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES S.A.
Felipe Rêgo	PETROBRAS
Frank Williams	ENCANA BRASIL LTDA.
Gary Murkin	CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
Jim Adam	SHELL
Joerg Pigaht	MAERSK OIL BRASIL
John Cook	SHELL
John Hillier	DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.
John L. Knapp	ESSO
Jonas dos Reis Fonseca	IBP
Jorge Luiz Correa Bastos	PETROBRAS
Julio Cesar Dias Moreira	ENCANA BRASIL LTDA.
Leslie Leigh	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Michael E. Miller	ESSO BRAS. PETRÓLEO
Murilo Marroquim	DEVON ENERGY DO BRASIL
Nilton Dionisio Pereira	ESSO BRAS. PETROLEO
Orio Bonzagni	ENI OIL DO BRASIL
Paulo Eduardo de Lemos Menezes	MAERSK OIL BRASIL
Paulo Leonardo Forte Chaves	DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.
Paulo Otávio Gomes	AMERADA HESS
Paulo Roberio Tavora Pinho	BP BRASIL
Pedro Noronha	BG GAS DO BRASIL LTDA.
Perry Morris	EL PASO ÓLEO E GÁS BRASIL LTDA.
Raul Mosmann	ESSO
Reinaldo Bruzual	CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
Sheridan Russell	REPSOL YPF



Shiniti Ohara	DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.
Tatiana Mafra	ENI OIL DO BRASIL
Teonilio Ojeda	AMERADA HESS
Tim Fitzsimmons	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Umar Singh	REPSOL YPF
Valter Santos	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
William J. Zukowski	ENCANA BRASIL LTDA.

**TAXATION SUBCOMM**

Nome	Empresa
Eduardo Rizkallah Abdounur	PETROBRAS/ E&P-CORP/ NN/ EPNP
André Moreira	MAERSK OIL BRASIL
Andrea Moraes	REPSOL YPF
Barbara Reis	AMERADA HESS
Bruno Fontenelle	TOTAL E&P DO BRASIL LTDA.
Cássio Braga Arantes	EL PASO ENERGY INTER. BRASIL LTDA.
Claudia Mathias Bueno Hesse	QUEIROZ GALVÃO/JURÍDICO
Claudio Moreira Araujo	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Cristina Queiroz Pereira de Melo	ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO
Daniel Caramalho	MAERSK OIL BRASIL
Edison Domingos	REPSOL YPF/ FISCAL
Eduardo Oliveira	BG DO BRASIL LTDA.
Elizabeth Lopes Cardoso Pessoa Ramos	SHELL BRASIL
Fabricio Cervantes de Aquino	STATOIL DO BRASIL/ ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Flemming Helgeland	CHEVRON ORONITE BRASIL LTDA.
Francisco José Coelho Maranhão	BG DO BRASIL LTDA.
Jairo Moreira	BP BRASIL
Leonidas L. Borio Filho	BP BRASIL
Luciana Rodrigues	BP BRASIL
Luiz C. Quintans	ENI OIL DO BRASIL
Marcelo Outeiro	EL PASO ÓLEO E GÁS BRASIL LTDA.
Marcia Cristina S. Loureiro	STATOIL DO BRASIL LTDA.
Márcio Branco de Oliveira	PETROBRAS/ TRIBUTÁRIO/ NO
Marcio Conde Kelly	SHELL BRASIL
Maria Alice Ferreira Deschamps	PETROBRAS
Maria Inês Matos	DEVON ENERGY DO BRASIL
Marília Correia	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Michel Cardaretti	DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.
Nadir Barsanulfo	ESSO
Patrícia Oliveira	AMERADA HESS
Patrícia Rodrigues	ENCANA BRASIL LTDA.
Paulo Roberio Tavora Pinho	BP BRASIL
Pedro Vieira	ENCANA BRASIL LTDA.
Rebeca Maldonado	HYDRO BRASIL ÓLEO & GÁS
Sergio Dantas	MAERSK OIL BRASIL
Sergio Jacques Mehl	PETROBRAS
Valdir Moreira Bufon	QUEIROZ GALVÃO/ CONTABILIDADE
Verônica Rezende Coelho	HYDRO BRASIL ÓLEO & GÁS
Weyler Rocha Lima	CHEVRON ORONITE BRASIL LTDA.

**LEGAL SUBCOMM**

Nome	Empresa
Marie Hubbard Amande	QUEIROZ GALVÃO/ JURIDICO
Adriano Manso	PETROBRAS
Alda Cristina Cruz Loureiro	BP BRASIL LTDA
Alexandre Ribeiro Chequer	TAUIL & CHEQUER ADVOGADOS
Ali Majeed	HYDRO BRASIL ÓLEO & GÁS
Amanda Lourenço Cunha	PETROBRAS/ JURÍDICO
André Moreira	MAERSK OIL BRASIL
Barbara Dvorsak	TAUIL, CHEQUER E MELLO ADVOGADOS
Barbara Reis	AMERADA HESS
Bernardo F. de Melo Franco	DEVON ENERGY DO BRASIL
Bruno Bandeira de Mello	ESSO
Bruno Fontenelle	TOTAL E&P DO BRASIL LTDA.
Carolina Assano Massocato	REPSOL YPF BRASIL/ JURÍDICO
Cláudia da Costa Vasques Zacour	PETROBRAS
Claudia Mathias Bueno Hesse	QUEIROZ GALVÃO/ JURÍDICO
Claudio Moreira Araujo	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Gustavo Pequeno	TOZZINI, FREIRE, TEIXEIRA E SILVA ADVOGADOS
Humberto Vinicius Quintas	DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.
Imke Christine Toellner	MAERSK OIL BRASIL
Jorge Marques de Toledo Camargo	STATOIL DO BRASIL LTDA.
José Augusto Fernandes Filho	QUEIROZ GALVAO ÓLEO E GÁS
José Lutz	EL PASO ÓLEO E GÁS BRASIL LTDA.
Jose Vicente Duncan de Miranda	CHEVRON TEXACO
Juliana Vargas Costa	BP BRASIL
Karla Azevedo	BG DO BRASIL LTDA.
Luis Pacheco	VEIRANO & ADVOGADOS ASSOCIADOS
Luiz Antonio Maia Espinola de Lemos	TOZZINI, FREIRE, TEIXEIRA E SILVA ADVOGADOS
Luiz C. Quintans	ENI OIL DO BRASIL
Marcia Cristina S. Loureiro	STATOIL DO BRASIL LTDA.
Marcio Gusmao de Figueiredo Mendes	ESSO BRASILEIRA/JURIDICO
Mauro Mello	EL PASO/ JURIDICO
Monica Kauffman	SHELL BRASIL
Pablo Gay Ger	REPSOL YPF BRASIL
Paulo Roberio Tavora Pinho	BP BRASIL
Pedro Vieira	ENCANA BRASIL LTDA
Rafael Rodrigues Rezende	CHEVRONTEXACO BRASIL/ JURÍDICO
Raquel Reis Ribeiro	BG DO BRASIL /JURIDICO
Rasmus Hansen Schmiegelow	MAERSK - OLIE OG GAS as
Renata Barrouin	PETROBRAS
Roberta Bastos Souza	VEIRANO & ADVOGADOS ASSOCIADOS
Sylvia Figueiredo Sacco	SHELL

**EXTERNAL AFFAIRS SUBCOMM**

Nome	Empresa
Alejandro Miguel Roig	REPSOL YPF BRASIL S.A.
Álvaro Alves Teixeira	IBP
Ana Lucia do Nascimento	KERR-MCGEE BRASIL LTDA.
André Moreira	MAERSK OIL BRASIL
Barbara Reis	AMERADA HESS
Bernardo F. de Melo Franco	DEVON ENERGY DO BRASIL
Claudio Moreira Araujo	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Danilo Oliveira	QUEIROZ GALVÃO OLÉO E GÁS
Denise Izoldi de Amorim	EL PASO ENERGY/ REGULAÇÃO, E&P

Denise Pinho	MAERSK OIL BRASIL
Fernando Jose Medeiros Nagle	PETROBRAS/ E&P-CORP/ NOVOS NEGÓCIOS
Guilherme Duncan	
Jacqueline Caiafa	BG DO BRASIL LTDA.
Jonas dos Reis Fonseca	IBP
José Carlos Mattos	DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA.
José Renato Ponte	BG DO BRASIL LTDA.
Josiane Costa	REPSOL YPF
Maria Luiza Paiva Pereira Soares	ESSO
Melissa Bivar	EL PASO ÓLEO E GÁS BRASIL LTDA.
Murilo Marroquim	DEVON ENERGY DO BRASIL
Nara Borges	SHELL BRASIL
Patrícia Garcia	SHELL BRASIL
Patrícia Maria Bacchin Pradal	CHEVRON
Patrícia Rocha	BG GAS DO BRASIL LTDA.
Paulo Lopes	EL PASO ÓLEO E GÁS BRASIL LTDA.
Paulo Otávio Gomes	AMERADA HESS
Paulo Roberio Tavora Pinho	BP BRASIL
Ruy Portilho	
Stephen Whyte	SHELL

## GERÊNCIA DE GÁS NATURAL

### COMISSÃO DE COMERCIALIZADORES DE GÁS 2007

Nome	Empresa
Claudio de Faria Muller	PAN AMERICAN
Gisele Neves	TOTAL
Nicole Potz	
João Jardim	SHELL
Marcelo Menicucci	
José Augusto Fernandes Filho	QUEIROZ GALVÃO
Eduardo Britto Pondé	
Márcio Gonçalves de Carvalho	REPSOL YPF
Paulo Roberio Tavora Pinho	BP BRASIL
Sergio Cortés Dény	PETROBRAS/ GÁS ENERGIA
Gabriela Damasceno Duarte	
Ticiane Moreira da Rocha	EL PASO
Adriana Vieira	
Valeria Amoroso Lima	BG
Patrícia Brunet	

**Coordenador**  
João Jardim

**Vice-Coordenadora**  
Gisele Neves

### CONSELHO CONSULTIVO PARA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO GÁS NATURAL

Nome	Empresa
Antonio Assumpção	SHELL
Antonio Augusto de Queiroz Galvão	QUEIROZ GALVÃO
Celso Silva	EL PASO
Carlos Alberto Martins de Souza	TRANSPETRO
Cynthia Silveira	TOTAL
Gisele Neves	REPSOL YPF
João Jardim	COMISSÃO DE COMERCIALIZADORES - SHELL
João Carlos França de Luca	IBP
Luiz Carlos de Lemos Costamilan	BG

**Coordenador**  
João Carlos França De Luca

**1º Vice-Coordenador**  
Luiz Carlos De Lemos Costamilan

**2ª Vice-Coordenadora**  
Cynthia Silveira



**Coordenadora 2007**  
Patrícia Brunet

**Coordenador 2008**  
Edson Real

Maria das Graças Silva Foster	PETROBRAS
Patrícia Brunet	COMISSÃO DE GÁS - BG
R. Fernandes	COMITÊ DO GNV - WHITE MARTINS

### COMISSÃO TÉCNICA DE GÁS

Nome	Empresa
Alcir de Faro Orlando	PUC-RIO
Anderson Bastos	MITSUI GÁS E ENERGIA DO BRASIL
Antonio Otávio Campos Ferraz	GASMIG
Miriam de Paula Rego	
Armando Martins Laudório	CEG
Carlos Alberto Lopes	PROSINT
Carolina Lunardi de Andrade	EL PASO
Ludmilla Franklin	
Cesar Dias Ramos	PETROBRAS
Cinthia Galvão	HALLIBURTON
Claudio de Faria Müller	PAN AMERICAN
Edmundo Alfredo Pochmann da Silva	TERMORIO/ ABRAGET
Edson Real	RB8 CONSULTORES DE ENERGIA
Eduardo Britto Pondé	QUEIROZ GALVÃO
Francisco Leite de O. Barros Jr.	ABEGAS
François Moreau	TÉCNICO COLABORADOR
Nicole Potz	TOTAL
Jean-Paul Terra Prates	EXPETRO
Eduardo Palhares	
João Jardim	SHELL
José Brito de Oliveira	MEMBRO CONVIDADO
Lecy Pires Colnaghi	PETROBRAS
Lilian Laubenbacher Sampaio	ELETOBRAS
Rubem Bastos Sanches Brito	
Luiz Antonio Maia Espínola de Lemos	TOZZINIFREIRE ADV.
Luiz Antonio Menezes da Silva	
Luiz Augusto Barroso	PSR CONSULTORIA
Luiz Pedro Biazoto	ULTRAFERTIL / FOSFERTIL
Márcio Gonçalves de Carvalho	REPSOL YPF
Maria D' Assunção Costa	ASSUNÇÃO CONSULTORIA INSTITUCIONAL
Maurício Henriques	INT
Maria Elizabeth Morales Carlos	
Patricia Brunet	BG
Valeria Amoroso Lima	
Paul Louis Poulallion	SINDE
Paulo Azzi da Silva	BNDES
Paulo Pinho	BP BRASIL
Paulo Valois Pires	SCHMIDT, VALOIS, MIRANDA, FERREIRA & AGEL ADVOGADOS
Pedro Camarota	GAS ENERGY
Rafael Doria	STARFISH OIL & GAS
Kazumi Miura	
Renato Machado Quaresma	PETROBRAS
Roberto Azevedo de O. Magalhães	ONIP
Roberto Ferreira M. Salvador	ABRACE/ BAYER S.A.
Antonio Luiz Oliveiri Pereira	
Clovis Correia Jr.	
Roberto Mesquita Lage	PETROBRAS

**GT – TAKE OR PAY**

Nome	Empresa
André Gohn	AES
Carlos Eduardo Gonzalez Baldi Maria do Socorro H. A. Souza	EPE
Celina Ozorio	PRISMA ENERGY
João Jardim Sylvia Figueiredo Sacco Tatiana Cavalcante	SHELL
Karla Azevedo Raquel Reis Ribeiro	BG
Luiz Carlos Barros Krieger Adão Rodrigues Ramos	SULGÁS
Mauro Mello	EL PASO
Pablo Gay Ger Flávia Bicalho	REPSOL YPF

**Coordenadora**  
Karla Azevedo

**COMITÊ DO GÁS NATURAL VEICULAR**

Nome	Empresa
André Guimarães Norberto Lassner	ASPRO GNV
Adilson Dantas da Silva Marcos dos Santos Gonçalves	FIRJAN/ SENAI
Celina Dias de Carvalho Alexandre de Oliveira Vilarinho	REPSOL YPF
Claudia Betarello	IQARA ENERGY SERVICES
Gustavo Galiuzzi Francisco Barros Leite O. Barros Jr	ABEGÁS
Gustavo Sobral de Almeida	FECOMBUSTÍVEIS
Hugo Rodrigues Aguiar Maria Cristina A. Silva	CEG
Ítalo Domenico Oliveto Jorge Loureiro	INMETRO SEC.DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, IND. E SERVIÇOS
José Flávio Ribeiro de Oliveira	ABGNV/ SINDIMOTOR
Katia de Souza Almeida Adriana Lourenço	ANP
Luiz Alberto Assaf Renato Ribeiro	MAT S.A.
Luiz Athayde da Silva Kauer Carlos Pereira de Gouvêa	CBPI
Mauro S. Pereira	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Patrícia Charbel Anderson Bastos Nascimento	V&M DO BRASIL
Paulo César Gonçalves Bruno Milone	CHEVRON
Richard Jardim Eugênio Pierrobon Marcelo Ferreira Sergio Luiz da Silva	COMGÁS
R. Fernandes Eduardo Lima	WHITE MARTINS
Rodolpho Sivieri Maria Carlota de Freitas Valle	PETROBRAS
William Madella	SAFE DO BRASIL
Willy Martins Carneiro Jr. Augusto Carlos Pereira Carlos A. Lo Forte Luiz Antonio Reis Jr.	JUNQUEIRA COMPRESSORES

**Coordenador**  
R. Fernandes

**Coordenador**

Carlos Alberto Martins de Souza

**COMISSÃO DE TRANSPORTADORES DUTOVIÁRIOS**

Nome	Empresa
Alberto Oliveira Fontes Jr.	PETROBRAS
Carlos Alberto Martins de Souza Marcelino Guedes F. M. Gomes	TRANSPETRO
Carlos Antoine Abdou Daccache	PETROQUIMICA UNIAO
Celso Roberto de Aguillar Pinho	TBG
Claudio Borges Theóphilo de Oliveira	ESSO
Glauco Colepicolo Legatti	PETROBRAS/ ENGENHARIA
José Manuel Alves Borges	CBPI
Julio Cesar Dias Moreira	ENCANA
Paulo Roberto Costa	PETROBRAS
Sergio Abramant Guerbatin João Fernando Monteiro Campos	PETROBRAS/ ABAST

**Coordenadora**

Claudia Valéria C. de Sousa

**GT-GNL – GÁS NATURAL LIQUEFEITO 2007**

Nome	Empresa
André Freitas dos Santos Ticiania Moreira da Rocha	ELPASO
Claudia Valéria C. de Sousa	PETROBRAS
Charles Fernandes	TOTAL
Eduardo Britto Pondé	QUEIROZ GALVÃO
Eduardo Sattamini	SUEZ ENERGY BRASIL
João Jardim Marcelo Menicucci	SHELL
Jorge Marques de Toledo Camargo	STATOIL DO BRASIL
Paulo Pinho	BP BRASIL
Sergio Cortés Dénys	PETROBRAS
Valéria Amoroso Lima	BG

**GERÊNCIA DE CERTIFICAÇÃO****COMISSÃO DE INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS****Coordenador**  
Carlos Bruno Eckstein

Nome	Empresa
Adilson Cezar Zibordi	RHODIA
Aldo Cordeiro Dutra	INMETRO
Alexandre Jorge da Silveira Salgado	PETROBRAS.A.BAST-REF
Amilcar Andrade Sales	BRASKEM/ UNIB
Arnoldo Lima Fagundes	TÉCNICO COLABORADOR
Carlos Bruno Eckstein	PETROBRAS/ CENPES
Carlos Cesar Diaz Horta	TÉCNICO COLABORADOR
Edgar Rubem Pereira da Silva Luiz Antonio Moschini de Souza	OCP/ IBP
Helder de Souza Werneck	PETROBRAS/ REGAP
Heleno Ribeiro Simões	CONFAB INDUSTRIAL
José Luiz de França Freire	PUC-RIO
Luis Carlos Greggianin	COPEL/ GRINSP - RS
Luiz Felipe	TRACTEBEL ENERGIA
Mario Pezzi Filho	PETROBRAS/ E&P



Pedro Feres Filho	PASA
Pedro Vizilde Souza da Silva	PETROBRAS/ E&P/ UNI-RIO
Ricardo Barbosa Caldeira	ISQ BRASIL
Ricardo Pereira Guimarães	RPDM
Roberto Ferraboli Júnior Marcelo Aparecido da Silva	PETROQUÍMICA UNIÃO
Teófilo Antônio de Sousa	ÍNTEGRA/GRINSP - RJ
Tito Luiz da Silveira	TSEC
Uillian Ferreira dos Santos	PETROBRAS/ REFINO
Vera Lúcia Kleinsorge Rodrigues	TÉCNICA COLABORADORA
Wilivaldo Palfi Nestor Ferreira de Carvalho	PETROBRAS/ RPBC

**GRINSP - NE**

Nome	Empresa
Adolfo Frota	DETEN
João Tobias Teixeira	
Alexnaldo da Silva Cerqueira	SENAI CIMATEC
Alvan Farias	ABB
Amauri Santos Cardoso	RLAM/ PETROBRAS
Amilcar Sales	BRASKEM/ UNIB
Antônio Luiz M. V. Leite	DOW QUÍMICA
Augusto Magalhães	BRASKEM PE-3
Carlos Gilberto T. de Santana	MILLENIUM
Cristiano Zeferino de Lima	BRASKEM/ PVC-AL
Daniel Chaves Bastos	TEQUIMAR/ ULTRACARGO
Daniel Costa Rodas	BRASKEM VINÍLICOS.A.L
Darlyana Souza	BRASKEM/ CS Ca
Dickson Aragão	BASF
Eneas Francelino S. Vasconcelos	FAFEN-SE/ PETROBRAS
Fábio Pereira da Franca	BRASKEM/ PE-2
Fernando Corrêa	ACRINOR/ METACRIL
Geraldo de Oliveira Barreto	POLIBRASIL RESINAS
Hamilton dos Santos Filho	COOINSP
Ivan Motta Leite Barboza	BAHIA GÁS/ BBL
João Roberto Silva Picanço	BRASKEM/ UNIB
Jorge Mascarenhas	COOINSP
Jorge Santos Pereira Filho	PASA
Luciano Ferrer	BRASKEM/ CS Ca
Luciano José de Queiros Bastos	OXITENO
Marco Aurélio O. Lima	DNV
Marcus Batista	GRIFFIN
Moacir Bispo Ramos	CEFET & COOEND
Murilo Fonseca Leal	RLAM/ PETROBRAS
Omar Pinto de Abreu	BRASKEM/ UNIB
Orlando Souza Costa	BRASKEM/ UNIB
Paulo Mariano da Silva Filho Carlos André	MONSANTO
Paulo Valença	BRASKEM/ UNIB
Rubens de Carvalho Leite	FAFEN-BA/ PETROBRAS
Waldeck Jovita de Sá Santos	CARAÍBA METAIS
Waldemir Sousa	TECNOWAY

**Supervisor**

Omar Pinto de Abreu

**Vice-Supervisor**

Amilcar Sales



**Coordenador**  
Teófilo Antônio de Sousa

### GRINSP – RJ

Nome	Empresa
Adrian Giassone	PUC-RIO
Alexandre Veca	SUZANO PETROQUIMICA
Antonio Ronan	RIO POLIMEROS
Joy Williams de Oliveira Matos	
Arnoldo Lima Fagundes	TÉCNICO COLABORADOR
Carlos Cesar Diaz Horta	TÉCNICO COLABORADOR
Fidelis da Silveira Dantas	TRANSPETRO
Carlos Porfírio	
João Teixeira Leão Neto	BAYER
Ricardo Pereira Guimarães	
Joaquim Smiderle Corte	PETROBRAS/ E&P/ UN-RIO
Ricardo Pereira Guimarães	BAYER
Teófilo Antônio de Sousa	ÍNTEGRA
Tito Fernando da Silveira	TSEC
Vera Lúcia Kleinsorge Rodrigues	TÉCNICA COLABORADORA
Zelmir Fernandes de Souza	PETROBRAS.A.B-RE/ REDUC
Jorge Luiz Resende Galvão	

**Supervisor**  
Luis Carlos Greggianin

### GRINSP – RS

Nome	Empresa
Almir Ribeiro Flores	RS ENGENHARIA DA QUALIDADE
Eiton Luis Stein	MEGA STEAM
Luis Carlos Greggianin	COPEL
Luís Henrique Nunes de Freitas	COPEL
Luis Roberto Souza	QUALYSOLDA
Milton Mentz	MKS
Pedro Andre Ambrosio	COPEL
Ronaldo de Oliveira Machado	COPEL
Ruben Manuel Braga	UFRGS

**Supervisor**  
Adilson Cezar Zibordi

### GRINSP – SP

Nome	Empresa
Ademar Alberto Pazzetti Júnior	ELEKEIROZ
Adilson Cezar Zibordi	RHODIA/ PLATAFORMA INDUSTRIAL DE PAULÍNIA
Adriana S. Guimarães Pedro	FOSFERTIL/ CCB
Akira Sakamoto	CETRIL
Alexandre Aparecido Corso	BASF
Joarez Camboim	
André Luiz Faião	UNIPAR
Antonio Alves dos Santos	
André Shigueo Uchiyamada	PETROBRAS/ RECAP
Elias Alves de Souza	
Antônio Carlos B. Cunha Leal	CEREBRO
Antonio Carlos de A. Coelho	RHODIA POLIAMIDA
Carlos Covisi	
Antônio Clareti Silveira	BUREAU VERITAS
Antônio Sobrinho	OXITENO
Benedito Q. Campanha	MEMBRO CONVIDADO
Carlos Henrique de Moraes	MEMBRO CONVIDADO
Dirceu Costa	MEMBRO CONVIDADO

Fabiola Diego Sansigolo Costa Manoel C. Seguin	DOW BRASIL
Fernando Teixeira Gazini	CONSULTOR
Flávio Roberto de C. Mathias	PPSA/ PETROQUÍMICA PAULÍNIA
Hermann Schubert	MEMBRO CONVIDADO
Ildeu Bastos	KRATON POLYMERS
José Antonio Pereira Chainho	CINTRA
José Claudio Garcia	MEMBRO CONVIDADO
José Eduardo Chicon	PETROQUÍMICA UNIÃO
José Paulo da Silva	NITROQUÍMICA
Julio César Souza	MEMBRO CONVIDADO
Leandro Rodrigues Elifas Levy Wanderley	MONSANTO
Luciano Duccini Celso Mangini	CLARIANT
Luciano Paulo Cimorelli	REPLAN
Luis A. Bahia Costa Antônio Carlos Batista	EXXONMOBIL CHEMICAL
Luis César Ribeiro João Bosco	BASF
Luís Fernando Antunes	PETROBRAS/ REVAP
Luiz A. C. Paes Juarez C. M. Filho Marcos Cezar Neves	CARBOCLORO
Luiz Fernandes Lemos	FOSFERTIL/ CCB
Marcos A. Neves Claudio Sanchez Mário Sérgio Neves	FERREIRA NEVES ENGENHARIA
Mauro Duque de Araujo Arlson Rodrigues	MEMBRO CONVIDADO
Mauro Tadeu	AIR LIQUIDE DO BRASIL
Paulo Roberto de Paula Filho	MEMBRO CONVIDADO
Roberto Arthur Rodrigues Marson	RPBC
Robinson Natalício Pan	MEMBRO CONVIDADO
Vagner Sidnei Greco Paulo Sérgio Hugueros de Castro	POLIETILENOS UNIÃO
Victoriano Terciete Neto Fernando Cesar Lora Michael J. Silva	SUZANO PETROQUÍMICA
Walter Godwin	MEMBRO CONVIDADO
Wanderlei José dos Reis	MEMBRO CONVIDADO

## COORDENAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

### COMISSÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Nome	Empresa
Adriana Ayer	PETROBRAS
Alyne de Castro Costa	PETROBRAS
Ana Campelli	PRICEWATERHOUSE COOPERS CONSULTING
Ana Cristina Nascimento	FIRJAN
Anita Figueiredo	FORSHIP ENGENHARIA
Augusto Rezende Antoun	HIDROCLEAN

**Coordenadora**  
Nara Borges  
Shell Brasil

**Coordenadora Eleita**  
Márcia Sobral Cauduro  
TBG



Carlos Augusto Victal	IBP
Cid Alledi Filho	LATEC/ UFF
Cristina Brunet de Figueiredo	BP BRASIL
Cynthia Barthel	REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS
Dália Maimon	SIGA - INEM
Denise da Silva de Sousa	LAB. INTERDISCIPLINAR DE MEIO AMBIENTE
Fabio Lima	PRICEWATERHOUSE COOPERS CONSULTING
Fernanda Véga	ONIP
Flávia Ribeiro	COMUNICARTE
Gentil Sobrinho	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES
Glaucia Maciel	TRANSOCEAN
Glicia Gomes	SHELL
Heloisa Coelho	RIOVOLUNTÁRIO
Janice Helena de Oliveira Dias	PETROBRAS
José Carlos Silva de Meira Mattos	DEVON ENERGY
Josiane Costa	REPSOL YPF
Juliana Mateus de Moura	ANP
Lia Hermont Blower	ICES
Lia Medeiros	REVISTA TN PETRÓLEO
Luis Cesar Stano	PETROBRAS
Luis Fernando Maia Nery	PETROBRAS/ COMUNICAÇÃO
Luiz Mario da Rocha Vergueiro Miranda	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES
Luiza de Menezes Ronchetti	CEG
Marcelo Jasmim Meirino	LATEC/ UFF
Marcio Schiavo	COMUNICARTE
Maria Alice Ferruccio	UFRJ
Maria Lucia Vilmar	VM INFORMÁTICA
Mariana Muniz	SCHULMBERGER SERV. DE PETRÓLEO
Nadia Pinto	FMC
Nara Borges	SHELL BRASIL
Oswaldo Luiz Gonçalves Quelhas	LATEC/ UFF
Patrícia Zampiroli Avelar	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS
Paulo Celso Lopes da Silva	EL PASO
Pedro Scappini	SCHLUMBERGER
Priscilla Kreitlon	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFB
Raphael Neves Moura	ANP
Rebeca Lussac Kiperman	QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS
Ricardo Gorini de Oliveira	EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE
Rosângela Nucara	GAIA COM. EXTERIOR LTDA
Sandro Ribeiro Cabete	REFINARIA DE MANGUINHOS
Silvia Blajberg Schaffel	COPPE/ UFRJ
Sonia Lima	CHEVRON BRASIL
Stella Maris Duarte	STATOIL DO BRASIL
Sue Wolter Viana	PETROBRAS
Tatiana Botelho	TÉCNICO COLABORADOR
Tatiana Campos	IBP
Valeria Santos	ELPASO ENERGY
Vanessa Ricardo Faissal	HALLIBURTON
Vinícius Capillé	DESTAQUE TECNOLOGIA EM SISTEMAS

**SMS DO DOWNSTREAM**

Nome	Empresa
Ricardo José Shamá dos Santos	SHELL BRASIL LTDA.
Antonio Carlos Nobrega	SINDICOM
Adilson Capanema	FL BRASIL
Altair Vasconcelos	CIA. BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA
Anderson Americo Alves Cantarino	BP BRASIL/ AIR BP
Aurélio Malta	FL BRASIL
Benedito Cristino Lopes	REPSOL YPF
Carla Pereira Imbroisi	IBP
Carlos Augusto Victal	IBP
Ernani Filgueiras de Carvalho	IBP
Geine Tadeu Borges Silva	ALE COMBUSTÍVEIS
Gladstone Cardoso	BP BRASIL/ AIR BP
Glaucia Maria Nunes Oliveira de Andrade	FL BRASIL
Humberto Faria	CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
João Batista Porto Cursino Moura	FECOMBUSTÍVEIS
José Candido Terceiro Junior	ALE COMBUSTÍVEIS S.A.
Juliana B. de Mello	CHEVRON BRASIL PETRÓLEO LTDA.
Kleber Macedo Corrêa	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO
Ligja Alves Dantas	CHEVRONTEXACO
Luiz Alberto Galvão Bruno	ESSO BRAS. PETRÓLEO
Luiz Eugenio Ferraz Fernandes	CIA. BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA
Marco Aurelio Bobsin	PETROBRAS
Maria Del Carmen Landeira Fernandez	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Milton Vasconcelos de Lacerda	PETROBRAS
Nelson Barboza Moura Filho	PETROBRAS/ TRANSPETRO
Newton Miguel Moraes Richa	IBP
Raphael Ferreira Freitas	ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO
Ricardo Porto Berardinelli	PETROBRAS
Venâncio P. Igrejas Lopes Filho	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Viviana C. B. G. Coelho	PETROBRAS

**SUBCOMISSÃO DE SAÚDE**

Nome	Empresa
Newton Miguel Moraes Richa	IBP
Abilio José Adelino	MEDSCREEN CONSULTORIA
Accacio Lazaro	DSND CONSUB S.A.
Ádelia Aparecida Pinto	PETROBRAS
Adjanete Barbosa	
Alexandre Guilherme Oliveira e Silva	AEPET
Alexandre Rodrigues de Oliveira	CULTURA DE SEGURANCA SERVIÇOS DE CONSULTORIA
Ana Claudia Moraes	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Ana Maria Braga	FIOCRUZ
Angelo Cataldo	PETROBRAS
Arline Arcure	FUNDACENTRO
Armando Pimenta	PETROBRAS
Athayde Ribeiro	ABRAMAN
Carlos Augusto Victal	IBP
Carmen Lucia Bastos Santos Pietro	PETROS
Claudia Cascaes	PUC-RIO
Claudia Chaves	CHEVRON BRASIL PETRÓLEO
Claudia da Silva Santos	CIA. BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA



Claudio Araújo	PRIDE DO BRASIL LTDA.
Claudio Silva	BRASKEM
Edmar Villar de Queiroz Neto	PETROBRAS
Elde Bessa Barretto	PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO
Elisabeth Cantarelli	QUEIROZ GALVÃO PERF.
Elizabeth Lombardi	IBM BRASIL
Fabiana Weber	PRIDE DO BRASIL LTDA.
Fernando Portilho	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Flavia de Figueiredo Poppe	SEMIC - SERV. MÉDICOS À INDUSTRIA E COMÉRCIO
Gabriel Antonio Rebello Neto	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Geraldo de Oliveira Santos	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Gilson Brito Alves Lima	LATEC/ UFF - FUNDAÇÃO EUCLIDES CUNHA
Greice Lourenço Quelhas	PETROBRAS/ CENPES
Helton Luiz Santana Oliveira	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Humberto Rocha	PRESTMO
Ivan Drummond Filho	SCHLUMBERGER SERV. PETRÓLEO
José Alberto Branco Ferreira	
José Carlos Mello	ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO
José Eduardo Miceli	PETROS
José Rodrigues de Farias Filho	LATEC/ UFF - FUNDAÇÃO EUCLIDES CUNHA
Kleber F. Fonseca	PRIDE DO BRASIL LTDA.
Luiz Eduardo Guerra Veloso	PETROBRAS
Luiz Ricardo Poell	
Luiza M. N. Cardoso	FUNDACENTRO
Marcelo Lopes	IBM BRASIL
Márcia Bandini	CHEVRON BRASIL PETRÓLEO
Márcia Sales dos Reis	PETROBRAS
Maria Cristina Palmer Lima Zamberlan	INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
Maria Cristina Reis	PETROBRAS
Marília Figueiredo	INFRAERO
Michel Oliveira Haddad	PETROBRAS
Mônica C. M. Pavani	SEITON CONSULTORIA EM SAÚDE
Nélio Paes de Barros	
Nelson José de Lima Valverde	HYGIA INTEGRAL
Nelson Salem	PRIDE DO BRASIL LTDA.
Osmond Degow Rocha	CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
Patricia Aragão do Couto Jr.	CHEVRON BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
Patrícia Retz	FINEP
Paulo Roberto Carvalho	REPSOL YPF
Petter Andreas Ulvan	DET NORSKE VERITAS
Renata D' Oliveira Mussi Teles	REPSOL YPF
Rogério Arcuri Filho	ABRAMAN
Ronald Stephen Coelho	MEDQUALITY CONSULT. EM SAÚDE OCUPACIONAL
Sandra de Almeida Carvalho	FINEP
Sandro Ribeiro Cabete	REF. PETROLEO MANGUINHOS
Sergio Terço Dias	
Sidnei de Pinho	SCHLUMBERGER SERV. PETRÓLEO - MACAÉ - RJ
Silvia Regina F. Matheus	SEMIC - SERV. MÉDICOS À INDUSTRIA E COMÉRCIO
Simone Santos	MEDQUALITY CONSULT. EM SAÚDE OCUP.
Vânia Coutinho	SEITON CONSULTORIA EM SAÚDE
Venetia Maria Corrêa Santos	INST. NACIONAL DE TECNOLOGIA



## GERÊNCIA DE TECNOLOGIA

### COMISSÃO DE INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO

Nome	Empresa
Adieci Vigannico da Silva	SENAI - RS
Adoniram Oliveira de Freitas	HIRSA
Ernesto Pieroni	
Agustinho Plucenio	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Álvaro Maselli	LIGHT
Ana Luísa Auler da Silva Ferreira	TRANSPETRO
André Laurindo Maitelli	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Antonio Carlos B. e Silva	GE DO BRASIL
Arthur Martins Barbosa Braga	PUC-RIO
Artur Platenik	ENGENPLAT
Ary de Souza Siqueira Júnior	PDCA ENGENHARIA
Belkis Valdman	UFRJ
Caetano Moraes	ESCOLA DE QUÍMICA - UFRJ
Carlos Guapyassu Machado	WIKA DO BRASIL
Celso Fábio Valverde Deiró Gomes	STD INDUSTRIA
Claudio Makarovsky	EMERSON PROCESS
Dionísio Carvalho Vieira	ALTUS
Elizabeth Barabas	CONSULTORA DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE
Eugênio Ferreira Naegele Silva	CEFET/ CAMPOS
Fabio Salgado Gomes Sagaz	UNIVERSIDADE GAMA FILHO - UGF
Francisco Julião	RAS
Giovanni Hummel Borges	TÉCNICO COLABORADOR
Jairo Alberto Prezzi	ASELCO AUTOMAÇÃO
Julio Roberto Alonso	
Miguel D'avilla	
João Miguel Bassa	RHODIA DO BRASIL
Jim Alliperti	HONEYWELL DO BRASIL
Jorge Diano Braga	BAYER CROPSCIENCE
Jorge Venâncio	COMGÁS
José Dalvío Garcia	UNICONTROL
José Guilherme de Carvalho	USE ULTRAFLUX
José Jorge Churro	WINCONTROL
José Jorge de Albuquerque Ramos	ALSTOM
José Manuel Gonzalez Tubio Perez	PETROBRAS/ CENPES
Pery de Macedo Ribeiro	
Renan M. Baptista	
José Maria Câmara Brito	PETROBRAS
Kazuto Kawakita	IPT
Laércio Lucchesi	INVENSYS SYSTEMS BRASIL
Leovaldo Moreira dos Santos Netto	INFOTEC CONSULTORIA
Lourival Salles Filho	TECHNIP
Luciano Liborio	ESSO
Luis Silberman	IPIRANGA
Paulo Sérgio Pezzi da Silva	
Luiz Antonio Braghirolli	JPPA GERENCIAMENTO
Marcelo Carvalho de Souza	ICS TRIPLEX
Marcelo Pereira da Costa	CONTROL BASE
Marcos Jose Moraes da Silva	TRANSPETRO
Marcos Peluso	EMERSON PROCESS

#### Coordenador

Vitor Schmidt Finkel

#### Vice-coordenador

Belkis Valdman



Coordenador  
Rômulo Barroso

Vice-coordenador  
Francisco Antonio P. Vieira

Murillo dos Santos Campista	FLUXO SOLUÇÕES INTEGRADAS
Nathan S. de Medeiros	LDS INFORMÁTICA
Nelson Ninin	ABINEE
Raimar Van Den Bylaardt	IBP
Paula Thomé	
Paulo Dias da Silva Júnior	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS
Pedro Estéfano Cohn	TÉCNICO COLABORADOR
Rodrigo Alexandre S. Sandoval	CONSULTOR
Rodrigo de Alexandre Venancio	SHELL
Ulisses Pires	YOKOGAWA AMERICA DO SUL
Vitor Schimidt Finkel	FINKEL ENGENHARIA E CONSULTORIA
Victor Venancio Loureiro Dias	GE SENSING

### COMISSÃO DE NEGÓCIOS ELETRÔNICOS

Nome	Empresa
Adrian Alberto Digilio	REPSOL YPF BRASIL
Marisel Ferrero Mac Lavghlim	
Alberto Regis Tavora	XMART CONSULTORIA
Alexandre Andrade	WEBB
Antonio José de Freitas	
Jorge Caliman	
Anderson Marinho de Lima	ANADARKO PETRÓLEO LTDA.
Arlindo Lima Charbel	ONIP
André Antunes	INSTITUTO INFINET
Augusto Rezende Antoun	HIDROCLEAN PROTEÇÃO AMBIENTAL
Carlos Sezinio de Santa Rosa	TOTAL WAY
Claudia Noe da Silva	QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS
Claudio Moreira Araujo	KERR - MCGEE DO BRASIL
Cláudio Piovacari	COMGÁS
David Centamori	
Eduardo Guilhon Araújo	FIRJAN
Eric M. Mascarenhas	TELEMAR CORPORATE
Fernando Otávio Wehrs da Silva Pereira	BULL
Francisco Antonio P. Vieira	IPIRANGA
Guilherme Pinheiro	ACCENTURE
Julio R. Albernaz	
Lélio Souza	
Marcelo Herskovits	
Heron Piraine Miguens	SCHLUMBERGER
Pedro Paulo de Pinho Moreira Jr.	
Isabel Bartholomeu	CONTINENTAL AIRLINES
Luiz Felipe Cantanhede Donati	TECNICO COLABORADOR
Luiz Fernando Fernandes de Albuquerque	TEXACO BRASIL
Manoel Coelho de Segadas Vianna	TECNICO COLABORADOR
Marcio Moritz	EL PASO ÓLEO E GÁS BRASIL
Marta M. V. Salomon	BG E&P BRASIL LTDA.
Nelson Costa Cardoso	PETROBRAS
Paulo Buarque Guimarães	ABPIP
Raimar Van Den Bylaardt	IBP
Paula Thomé	
Felipe Viveiros Montenegro	
Roberto Marucco	SUPERGASBRAS

Roberto Pignatari	RP2 TECNOLOGIA
Romulo Barroso	SHELL
Andréa Rey Matias	
Ricardo Pinto da Rocha	
Samuel Barreto da Cunha	DEVON ENERGY
Vitor Cruz	

**COMITÊ TECNOLOGIA ONIP + IBP**

Nome	Empresa
Adriano Luiz Dalbem	COMISSÃO DE LOGISTICA DO IBP
Albert Bouskela	ABCE
Aldo Cordeiro Dutra	CONVIDADO PERMANENTE
Alceu Mariano de Melo Souza	SEINPE/ RJ
Antonio E. F. Muller	ABEMI
Antonio Sergio Fragomeni	CONVIDADO PERMANENTE
Antonio Luiz Fernandes dos Santos	PETROBRAS/ GE - CORP/ DNP
Celso Luis Rey da Silveira	FINEP
Rogério Amaury de Medeiros	
Carlos Tadeu da Costa Fraga	PETROBRAS/ CENPES
Cesar Jose Moraes Del Vecchio	COMISSÃO DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DO IBP
Daniel de Lucena	SEC. MUNIC. IND. E COM. DESENV. ENERGIA - MACAÉ
Fernanda Véga	ONIP
Oswaldo Antunes Pedrosa Junior	
George Andrew Oliva	SHELL
Horacio Cata Preta	FENASEG
José Fantini	CONVIDADO PERMANENTE
Julio Briones	ABESPETRO
Leone Peter C. da Silva Andrade	CNI
Livia Karaoglan Folkerts	FIEB
Luis Silberman	COMISSÃO DE INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO DO IBP
Maura Moreira Gomes	COMISSÃO DE LABORATÓRIO DO IBP
Marcos Adolfo R. Ferrari	SEC. DE EST. DE CIENCIA E TECNOLOGIA - ES
Nelson Delduque C. Jr.	ABIMAQ
Olívio Manoel S. Ávila	ANPEI
Patrícia Garcia	COMISSÃO DE REGULAMENTAÇÃO DO IBP
Paulo Sergio Rodrigues Alonso	PETROBRAS
Pedro Nelson A. Belmiro	COMISSÃO DE LUBRIFICANTES E LUBRIFICAÇÃO DO IBP
Pedro Neto Nogueira Diógenes	CTGÁS
Raimar Van Den Bylaardt	IBP
Paula Thomé	
R. Fernandes	COMISSÃO DE GNV DO IBP
Ricardo Marquini	SEBRAE - RJ
Roberto Silva	SEC. ENERGIA INDÚSTRIA NAVAL E PETRÓLEO
Sergio Ferreira de Figueiredo	MDIC
Sérgio José Teixeira	SEC. DES. ECON. ENERGIA IND. E SER. (SEDEIS)
Zanoni Prata Faro	ABEAM

Coordenador  
Carlos Tadeu da Costa Fraga

Vice-coordenador  
Raimar Van Den Bylaardt



## COMITÊS ORGANIZADORES DE EVENTOS

### Vitória Oil & Gas

Comitê Organizador	
Álvaro Teixeira	IBP
Alfredo Renault	IBP/ ONIP
Ana Guedes	IBP
Carla Imbroisi	IBP
Cristina Vellozo Santos	ADERES
Evandro Milet	SEBRAE
Guido Bassoli	PROMINP - ES
José Britto de Oliveira	IBP/ ONIP
José Emilio Brandão	FINDES
Maria Paula Martins	ASPE
Mauro Rondon	SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE SERRA
Nery Rossi	PETROBRAS
Taurio Lucilo Tessarolo	CIA. DE DESENVOLVIMENTO DE VITÓRIA

### IV Congresso Rio Automação

Comitê Organizador	
Ana Guedes	IBP
Belkis Valdman	UFRJ
José Guilherme de Carvalho	USE ULTRAFLUX
José Maria Câmara de Brito	PETROBRAS
Marcelo Costa	CONTROLBASE
Paula Thomé	IBP
Paulo Dias da Silva Junior	WHITE MARTINS
Victor Venâncio Loureiro Dias	GE SENSING
Comitê Técnico	
Ary de Souza Siqueira Junior	PDCA ENGENHARIA
Belkis Valdman	UFRJ
Francisco Julião	FIRJAN
Jim Aliperti	HONEYWEL DO BRASIL
José Maria Câmara de Brito	PETROBRAS
José Guilherme de Carvalho	USE ULTRAFLUX
Julio Roberto Alonso	ASELCO AUTOMAÇÃO
Luis Silberman	IPIRANGA
Paulo Dias da Silva Junior	WHITE MARTINS
Pery Ribeiro	PETROBRAS/ CENPES
Vitor Finkel	FINKEL ENGENHARIA E CONSULTORIAS

### 8th Natural Gas Conversion Symposium

Comitê Organizador	
Martin Schmal	NUCAT/ COPPE
Eduardo Falabella Sousa-Aguiar	CENPES/ PETROBRAS
Fabio Bellot Noronha	INT
Ana Carlota Belizário dos Santos	CENPES/ CÉLULA GTL
Ana Guedes	IBP
Antonio Luiz Fernandes dos Santos	PETROBRAS

Antonio Marcos Fonseca Bidart	CENPES/ CÉLULA GTL
Fabio Barboza Passos	UFF
Henrique Soares Cerqueira	CENPES/ CÉLULA GTL
Lucia Gorestin Appel	INT
Marco Andre Fraga	INT
Maria Auxiliadora Scaramelo Baldanza	NUCAT/ COPPE
Paulo Roberto Barreiros Neves	PETROBRAS/ CENPES
Pedro Neto Nogueira Diógenes	CTGAS
Valéria Vicentini	OXITENO
Victor Luis Teixeira da Silva	UFRJ

### International Scientific Advisory Board

Ad Punt	THE NETHERLANDS
Alex Bell	USA
Anders Holmen	NORWAY
Carlos Apestegua	ARGENTINA
Claude Mirodatos	FRANCE
David Trimm	AUSTRALIA
Domenico Sanfilippo	ITALY
Enrique Iglesia	USA
Jay Labinger	USA
Jens Rostrup-Nielsen	DENMARK
Julian Ross	IRELAND
Krijn de Jong	THE NETHERLANDS
Lanny Schmidt	USA
Manfred Baerns	GERMANY
Martin Schmal	BRAZIL
Rob Motal	USA
Theo Fleisch	USA
Wataru Ueda	JAPAN
Xinhe Bao	CHINA
<b>Program Committee</b>	
Fabio Bellot Noronha	BRAZIL
Martin Schmal	NUCAT/ COPPE
Anders Holmen	NORWAY
Eduardo Falabella Sousa-Aguiar	PETROBRAS/ CENPES
Carla Hori	BRAZIL
Carlos Apestegua	ARGENTINA
Domenico Sanfilippo	ITALY
Fernando Baratelli Jr.	BRAZIL
G. J. Hutchings	UK
James J. Spivey	USA
Krijn P. de Jong	NETHERLANDS
Lisiane Veiga Mattos	BRAZIL
Xinhe Bao	CHINA

**Coordenador**
 Fernando Machado  
Petrobras/ SPE-Macaé
**Vice-Coordenador**
 Anelise Quintão Lara  
Petrobras

**Brazil Offshore – Feira e Conferência Internacional da  
Indústria Offshore de Petróleo e Gás**

Adilson Tenório Gomes	PETROBRAS
Adolfo Puime Pires	LENEP/ UENF
Agostinho da Mota Robalinho da Silva	PETROBRAS
Antonio Cláudio Correa	PETROBRAS
Cristina Lucia Duarte Pinho	PETROBRAS
David Underdown	CHEVRON
Eduardo Costa Bastos	PETROBRAS
Flavio Cesar Justo Ribeiro	PETROBRAS
Guillermo Pastor	SHELL EXPLORATION & PRODUCTION COMPANY
Inger Fjaertoft	STATOIL
Ivan Neves Porciuncula	PETROBRAS
Jackeline Lafontaine	SHELL
Joao Carlos de Araujo Moreira	PETROBRAS
Leandro Costa Reis	PETROBRAS
Luis Carlos Baralho Bianco	PETROBRAS
Marco Aurélio Paiva	SHELL
Paulo de Araújo Barata	PETROBRAS
Paulo Johann	PETROBRAS
Pavel Bedrikovetsky	LENEP/ UENF
Ricardo Aboud	BJ SERVICES
Ricardo Juiniti Bernardo	PETROBRAS

**Coordenador**
 Saul Plavnik  
Halliburton

**International Seminar in Tight Gas Sands Production**

Alexandre Vieira	PETROBRAS/ CENPES
Ana Guedes	IBP
Angela Vargas	TESCO
José de Jesus Gutierrez	SCHLUMBERGER
Ricardo Aboud	BJ SERVICES
Tadeu de Sousa	HALLIBURTON

**SPE/IBP Workshop Latino-Americano de Saúde, Segurança e Meio Ambiente**

<b>Comitê Técnico de Programação</b>	
Álvaro Alves Teixeira	IBP
Carlos Derossi	PETROBRAS
Dean Slocum	ACORN INTERNATIONAL
Emmanuel Garland	TOTAL E&P – TECHNICAL PROGRAM COCHAIRPERSON
Guilherme Estrella	PETROBRAS – WORKSHOP CHAIRPERSON
José Carlos Laurindo	PETROBRAS – TECHNICAL PROGRAM COCHAIRPERSON
Luiz Molle	PETROBRAS
Miguel Moyano	ARPEL
Oscar Gonzales	ESAA
Oton Luiz Silva Corrêa	ABESPETRO
Rodger Melton	EXXONMOBIL UPSTREAM RESEARCH CO.



### 3ª Jornada Latino-americana de Operadores de Monobóias

**Comitê Organizador**

Ana Guedes

Antonio Carlos Junqueira da Silva

Andre Raposo dos Santos

Luciano Maldonado Garcia

Marcus Antonius Soares

### Niterói Fenashore – Feira e Conferência Internacional de Tecnologia Naval e Offshore

**Membros**

Adilson de Souza Araújo

SECRETARIA DE ESTADO DE  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA,  
INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Álvaro Teixeira

IBP

Américo Diniz

SEBRAE

Ana Guedes

IBP

Antônio Mauro Saramago

IENAVI/ RENAVAL

Celso Cunha

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
DESENVOLVIMENTO  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Daniel Damasceno

NELTUR

Fernanda Vega

ONIP

Fernando Cruz

SECRETARIA M. DE CULTURA

José Roberto Simas

MAUA JURONG

Juliana Ventura

SEBRAE

Leandro Terra Seca

SESI/ SENAI

Lindalva Cavalcanti Cid

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS  
PÚBLICO

Luiz Caetano Alves

FIRJAN REGIONAL LESTE FLUMINENSE

Maria Auxiliadora Carmo

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA

Milena Barcelos

MAUA JURONG

Rafael Mathias Saramago

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
DESENVOLVIMENTO  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Sheila Cardoso

TRANSPETRO

**Comitê Técnico****Membros**

Agenor Cesar Junqueira Leite

TRANSPETRO

Álvaro Teixeira

IBP

Antonio E. F. Muller

ABEMI

Celso Costa

ABEAM

Clarissa Ramos Regis

PETROBRAS/ E&amp;P

Fabiana Rodrigues Leta

UFF

Flóriano C. M. Pires Junior

SOBENA

Francisco Dourado

SECRETARIA DE ESTADO DE  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA,  
INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Gisele Pereira

IBP

Gustavo AdolpoVillola de Castro

PETROBRAS/ E&amp;P

**Presidente**

Jandira Feghali

*Secretária Municipal de Ciência e Tecnologia*



**Presidente**  
Renato de Souza Duque  
*Petrobras*

**Vice-Presidente**  
Eloi Fernandez y Fernandez  
*ONIP*

José Homero Xavier Sampaio	SYNDARMA/ ABEAM
Karine Barbalho Fragoso de Sequeira	FIRJAN
Lindolpho Souza	ABCE
Mário Sérgio Azevedo de Oliveira	ABCE
Maurício Almeida	SINAVAL
Nobuo Oguri	Firjan
Raul Samson	Firjan
Rubens Langer de Almeida e Albuquerque	Transpetro
Segen Estefen	UFRJ

### Rio Pipeline Conference and Exposition 2008

Membros	
Aluizio Guimarães Cupertino	AZEVEDO TRAVASSOS
Álvaro Teixeira	IBP
Ana Guedes	IBP
Francisco Barros Jr.	ABEGÁS
Caio Pimenta	ONIP
Carla Imbroisi	IBP
Carlos Tadeu da Costa Fraga	PETROBRAS/ CENPES
Glauco Colepicolo Legatti	PETROBRAS
Henidio Queiroz Jorge	PETROBRAS/ ENGENHARIA
João Jornada	INMETRO
José Augusto Guto Pereira da Silva	PIPEWAY
José Eduardo Frasca Poyares Jardim	INTECH
Cleber Justen Bastos	GE
Lino Moreira	TRANSPETRO
Luiz Fernando A. Azevedo	PUC-RIO
Marcelino Gomes Guedes	TRANSPETRO
Marcelo Rosa Rennó Gomes	TRANSPETRO
Raimar Van Den Bylaardt	CTDUT
Ricardo Salomão	TBG
Segen Farid Estefen	COPPE/ UFRJ
Túlio Cesar do Couto Chipoletti	CONFAB
Comitê Internacional	
Membros	
Alan Jacob	ENERGY SOLUTION
Allan Muray	NEB - NATIONAL ENERGY BOARD
Daniel Roberto Falabella	TGS - TRANSPORTADORA DE GAS DEL SUR
Graham, Freeth	SHELL
Gurdial Singh	ZEETECH ENGINEERING
João Bezerra Ferreira de Souza	PESA - PETROBRAS ENERGIA S.A.
John Tiratsoo	GLOBAL PIPELINE MONTHLY
Jorge Luiz Kauer	TRANSIERRA
K. Guha	INDIAN OIL CORPORATION LIMITED
Maher Nessim	C-FER TECHNOLOGIES
Mo Mohipour	PIPELINE SOLUTIONS INC.

Reza Razmjoo	TWI
Ricardo Peduzzi	BRAZIL-TEXAS CHAMBER O COMERCE
Robert Buchanan	CANUSA
Wong Loon	OCP ECUADOR
<b>Comitê Técnico</b>	
<b>Membros</b>	
Álvaro Correia	TRANSPETRO
Angela Fernandes	ABEGÁS
Benjamin Sodré Netto	BSN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Byron Gonçalves de Souza Filho	TBG
Carlos Alberto Duarte de Lemos	PETROBRAS
Carlos Gândara de Carvalho	TRANSPETRO
Celio Pereira dos Santos	TRANSPETRO
Célio Pereira dos Santos	TRANSPETRO
Charles Siqueira Labrunie	TRANSPETRO
Denise Faertes	PETROBRAS
Felipe Bastos de Freitas Rachid	UFF
Giovani S. Dellamea	PETROBRAS/ ENGENHARIA
Gutemberg de Souza Pimenta	PETROBRAS/ CENPES
Ivani de Souza Bott	PUC-RIO
Jose Arnildo Teixeira Correa	TRANSPETRO
José Augusto Pereira da Silva	PIPEWAY ENGENHARIA LTDA.
Júlio Alonso	ASELCO AUTOMAÇÃO LTDA.
Luciano Macedo Josino Costa	TRANSPETRO
Luciano Maldonado Garcia	TRANSPETRO
Luiz Fernando de Jesus Bernardo	PETROBRAS/ CENPES
Márcia Cauduro	TBG
Marcos Pereira	FIRJAN
Mauro Chaves Barreto	IEC, INSTALAÇÕES E ENGENHARIA DE
Paulo Lopes	HANOVER
Sérgio Ibañe	PETROBRAS
Theodoro Antoun Netto	COPPE/ UFRJ
Ulisses Dias Amado	TRANSPETRO
Valther Aguiar	ESTEIO ENG. E AEROLEVANTAMENTOS S.A.
Walter Manoel Ribeiro	TRANSPETRO

**Presidente**

Lino Francisco Rodrigues Moreira  
*Transpetro*

**Vice-Presidente**

Cesar José Moraes Del Vecchio  
*Petrobras/ Cenpes*



## COMISSÕES DE ESTUDOS DE NORMALIZAÇÃO

**Coordenador**  
Maurício Prado Alves

**Secretário**  
Antônio Carlos Nóbrega

### Comissão de Estudo de Distribuição e Armazenamento de Combustíveis – CEDAC

Aléxis D. Rabuscky	PETROFAB
Aloisio Rebello Jr.	CONFAB
Altair Vasconcellos	
Anderson Emanuel Pizzaia Bazílio de Souza	FECOMBUSTÍVEL
Antonio Nóbrega	SINDICOM
Antônio Augusto Marques	RESITANQUES
Avelino P. Morgado Filho	FECOMBUSTÍVEIS
Bianca Carvalho Pereira	ALESAT
Bruno Rosas	GILBARCO VEEDER-ROOT
Carla J. Flores Faria	DOLABELLA JR ENGENHARIA
Carla K. Carvalho	SIDERAÇÃO
Carlos Alberto Etzel	ALGORÍTIMO
Alex Escaleira	ZEPPINI
Carlos Redusino	DRESSER WAYNE
Claudio H. Ferreira	PETRÓLEO IPIRANGA
Cristiane M.S. Sampaio	INMETRO
Cristóbal López	MAHLE FILTROIL
Eder Arruda	OPW
Edgard José Laborde Gomes	ABIEPS
Eduardo J. da Silva	ASCOVAL
Eduardo Rocco	FGS BRASIL
Flavio Guedes	ASCOVAL
Francisco Salles Dias Jr.	CONFAB
Ibrahim Hadura Orra	INAFLEX
Jaime Ribeiro Ferreira	GRUPO MBM
João Batista P.C. Moura	FECOMBUSTÍVEIS
João Emídio	PETRÓLEO IPIRANGA
João Luis Machado Abreu	CHEVRON
José Augusto D. Marques	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
José Camargo Hernandez	FECOMBUSTÍVEL
José Luiz Mota Afonso	FECOMBUSTÍVEIS
Laércio Lopes	OPW
Maria da Penha A. Shalders	FECOMBUSTÍVEL
Maria Del Carmen L. Fernandes	BR DISTRIBUIDORA
Maurício Prado Alves	SINDTRR
Miguel Greyde	GETFUEL
Miguel Tadeu Campos Marata	ASSOC.DOS PERITOS SP
Moacir Arruda	PETROTECHINK
Renato Mizziara	INST. FALCAO BAUER
René C. Abbad	SINCOPEURO
Ricardo B. Filardo	IFBQ
Ricardo Bocchetti Nunes	PETRÓLEO IPIRANGA
Ricardo Filadoro	FALCÃO BAUER
Ricardo Shama	SHELL BRASIL
Ruy Poncio	FECOMBUSTÍVEL
Sérgio C. Silva	ESSO
Sérgio Raabe Junior	REINFORCED PLASTIC – REPSA

Thiago M. Salermo	METALSINTER
Waldir Guimarães	PETRÓLEO IPIRANGA
Walter Gouvêa Júnior	FILTROIL

### Comissão de Estudo de Combustíveis e Produtos Especiais

Alexsander Pizzolotto	ANP/ SBQ
Beatriz Cohen Chaves	COPPE/ UFRJ
Daniela Prates	IQ/ UNICAMP
Devair Antônio Missaggia	I.A. FALCÃO BAUER
Enio Leão	CETEC
Gerson Gonzalez	ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO
Gilberto D. Veiga	COLABORADOR
Helenice Colares	CPT/ SQP/ ANP
Ilse Maria Guilhermino Lemos	COLABORADORA
Iolanda Dill Fernandes	CIENTEC
Leandro Farias	ANP
Márcia Valéria de Sousa Alves	ANP
Marcileny B. Porto	COPPE/ UFRJ
Maria de Fátima P. dos Santos	PETROBRAS/ CENPES
Maura Gomes	PETROBRAS
Mauro Porto	PENSALAB
Michael Downey	PENSALAB
Neimar Araújo	COLABORADOR
Paulo Molina	COLABORADOR
Ricardo Gomes	CHEVRON
Rosana Garrido Gomes	PUC-RIO
Selmo Queiroz Porto	UNIFACS
Valéria Yuan	PETROBRAS/ CENPES
Vânia Silva de Oliveira	RPDM
Vinicius Leandro Skrobot	ANP/CPT
Waldisney D. Lopes	PETROBRAS/RPBC

### Comissão de Estudo de Lubrificantes

André Cisneiro	SHELL
Cláudio Custódio	REDUC
Flávio S. G. Lima	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Ilse Maria G. Lemos	COLABORADORA
Márcio Ramos de Luca	COLABORADOR
Maria da Conceição França	ANP/ CPT
Neimar Araújo	COLABORADOR
Raquel Soares	ANP/ SQP
Ricardo de Jesus	SENAI/LABELT
Rosana Almeida de Azevedo	PETROBRAS/ CENPES
Rosângela L. Teixeira	CHEVRON BRASIL LTDA.
Silvia Mara Pedro Ferrari	LWART LUBRIFICANTES LTDA.

**Coordenadora**  
Valéria Yuan

**Vice- Coordenador**  
Neimar Araújo



**Coordenador**  
Sueli Tiomno Tolmasquim

**Secretário**  
Paulo Fernando Scofield de Lemos

**Coordenadora**  
Rosângela Moreira de Araújo

### Comissão de Estudo de Sistemas de Transporte de Petróleo e Derivados

Adailo Sant Anna	COLABORADOR
Antônio Geraldo de Souza	TRANSPETRO
Arlindo Charbel	ONIP/CB 50
Carlos Henrique do C. e M. Louzada	COLABORADOR
Fernando Toledo	HALLIBURTON
Izeds Basseto	CONSTRUTORA COM. CAMARGO CORRÊA
Leonardo Naschpitz	PROTUBO
Lincoln F. Fernandes	PETROBRAS
Lino Francisco Rodrigues Moreira	TRANSPETRO
Maria Cláudia de S. Viana	CEG - CIA. DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO LTDA.
Mario Helen Ponchon	EUPEC BRASIL
Paulo Henrique Scofield de Lemos	PETROBRAS
Robson Amorim	V&M DO BRASIL
Sueli Tiomno Tolmasquim	TRANSPETRO
Sylvestre S. Silva	V&M DO BRASIL
Valdir Alonso	TECHINT S.A.

### Comissão de Estudo Especial de Biodiesel

Adriana Garcia	IPT
Alessandra Gomes Rodrigues	INT
Alexandre Bos	IPT
Alexandre Duarte da Silva	ANP/ SBQ
Álvaro José B. Barreto	INT/ LACOL
Ana Beatriz S. S. Barros	ANP
André Louro	CHEVRON BRASIL
André Ramos	BRASIL ECODIESEL
Annelise Engel Gerbase	UFRGS/IQ
Beatriz M. C. Chaves	COPPECOMB/ COPPE/ UFRJ
Carmem Cícera	BRASIL ECODIESEL
Claudia Maria G. de Souza	IPT/ CMQ
Cristiane Andrade	ANP/ SQP
Cristiane B. Costa Melo	ANP/ CPT
Cristiane Maria Alves de Mello Portella	PUC-RIO
Cristina Nascimento	ANP/ SQP
Daniilo Miyasatu	BRASIL ECODIESEL
Edinaldo de Castro e Silva	UFMT
Eduardo Cavalcanti	INT
Eduardo da Silva Torres	ANP/ SQP
Eduardo Lucena	SHELL
Elaine de Oliveira Bulhões	IPT
Enio José Leão Lana	CETEC - MG
Estelio Menezes	UFC/ BRASILECO DIESEL
Fátima Dutra Faria	PETROBRAS
Fernanda Ribeiro Burgel Dias Carneiro	PUC-RIO



Gilberto A. B. Couto	ANP
Giuliano Zagonel	TECPAR/ DBIO
Gustavo Pacheco de Castro	GRACE
Ibrahim Hadura Orra	INAFLEX
Isabel C. P. Fortes	UFMG/DQ
Jackson da Silva Albuquerque	CPT-ANP
João Wagner Sant`Anna Lima	TRANSPETRO
José Estevam da Silva Junior	INTERTANK
José Geraldo Mello de Souza	ESSO BRASILEIRA
José Renato de Oliveira	BRASIL ECODIESEL
Kensako Sato	BRASIL ECODIESEL
Lauro César Vasques	GRANOL S.A.
Lázaro José de Oliveira	UFMT/ IPEN
Lígia Claudia Castro de Oliveira	INMETRO
Luciana Barreto Adad	TECPAR
Luciana Rocha de Moura Estevão	ANP/ SCM
Luiz Alexandre Sacarogue	PETROBRAS/ CENPES
Luiz Emílio Freire	SINDICOM
Marcelle A. Farias	SHELL BRASIL
Marcelo F. Gonçalves	IPIRANGA
Marcelo Guimarães	CHEVRON BRASIL
Marcelo Ono	INTERTANK
Márcia Messias da Silva	UFRGS - RS
Marcos Flôres Ferrão	ue UNISC
Mário Jorge Filgueira Confort	ANP/ SCM
Maurício Oliveira Dopim	PUC-RIO
Maurício Prado Alves	CEDAC/ SIND TRR
Michelle M. Steenhagen	ANP
Miguel Monteiro de Barros	IPIRANGA
Mônica Maria J. Vinhoza	PUC-RIO
Mônica Teixeira da Silva	PETROBRAS/ CENPES
Neimar Nogueira de Araújo	IBP
Nelson Mortari Jr.	CBPI
Nicola Visconte Luciano	ANP
Olguita Ferreira	CETEC - MG
Orlando Gomes	
Paula Albino	SHELL BRASIL
Paula Machado Baptista	PUC-RIO
Paulo de Tarso M. Gomes	ABTLP
Pedro Miranda	INTERTANQ
Petric Goulart	BRASIL ECODIESEL
Pietro Mendes	ANP
Reinaldo Calixto de Campos	PUC-RIO
Ricardo Alonso	BRASIL ECODIESEL
Ricardo Terni de Castro	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
Roberta Teixeira	IPIRANGA
Rodrigo A. Gonçalves	PUC-RIO
Ronaldo Garcia Reis	INMETRO
Rosângela Moreira de Araújo	ANP
Rubens Cerqueira Freitas	ANP



Shoko Ota	IPT
Tânia Mara Santos Carlos	NATUROIL
Teresa Cristina Oliveira da Fonseca	PETROBRAS/ CENPES
Thiago Araújo	INMETRO
Thiago M. Salermo	METALSINTER
Valtecir Henrique de Lima	A.GUERRA IMPL. RODOVIÁRIOS
Vanderléa de Souza	INMETRO
Vinicius L. Skrobot	ANP
Waldemar Pacheco de Oliveira Filho	ANP/ CPT
Waldir de Andrade Guimarães	IPIRANGA
Wellington Wagner Dias Vechiatto	TECPAR

## COMITÊ DE JOVENS

### Comitê de Jovens

Coordenador  
Bruno Moczydlower

Arthur Curty Saad	PETROBRAS/CENPES
Bianca de Castro Leyen	PETROBRAS/CENPES
Bruno Moczydlower	PETROBRAS/E&P
Carlos Alberto de Araujo Monteiro	PETROBRAS/CENPES
Daniel Bretas Galgoul	SHELL
Daniel Moczydlower	CHEMTECH
Evie Gonçalves de Freitas Salim	SCHLUMBERGER
Flávia Figueira Menezes	PETROBRAS/AB-CR/PP/ADE
Guilherme de Aquino Barbosa	PETROBRAS/ABAST-REF
Luciana dos Santos Silva	PETROBRAS/ UN-RIO/ATP-RO/RES
Luis Carlos de Sousa Junior	PETROBRAS/E&P-SSE/UN-RIO
Marcelo Lopes Xavier	SUBSEA7 DO BRASIL
Priscila Moczydlower	PETROBRAS/CENPES
Rafael Senna Santos Imbuzeiro	TBG
Ricardo Niemeyer Hatschbach	SHELL
Rodrigo Lopes Farias	BJ SERVICES DO BRASIL
Rodrigo Otávio Miloski Saavedra	PETROBRAS/ÁREA INTERNACIONAL
Ronaldo H R de Mesquita	CBPI

### Ficha técnica

Projeto gráfico: Flávia da Matta Design

Revisão: Taís Facina

Impressão: CMYK

Fotos: Somafoto, divulgação IBP e Banco de imagens Petrobras (págs. 18 e 47: Rogério Reis; págs. 21, 22, 23 e 43: Geraldo Falcão; págs. 15 e 25: J. Valpereiro; pág. 51: Antônio Batalha; págs. 62 e 95: Giovanni Sérgio)



Av. Almirante Barroso, 52 / 26º andar Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20031-000  
Tel.: 55 21 2112 9000 Fax: 55 21 2220 1596 [ibp@ibp.org.br](mailto:ibp@ibp.org.br) [www.ibp.org.br](http://www.ibp.org.br)